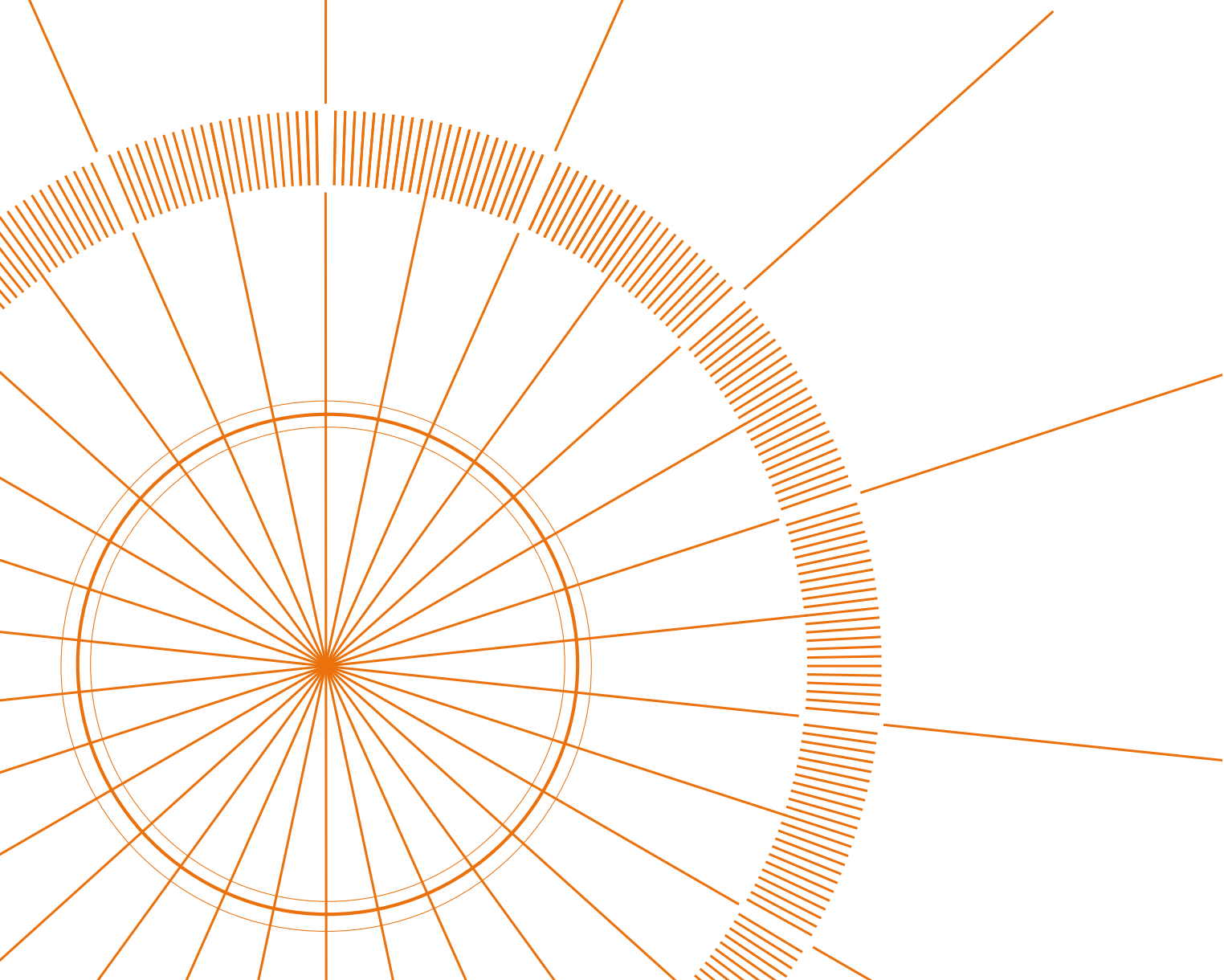
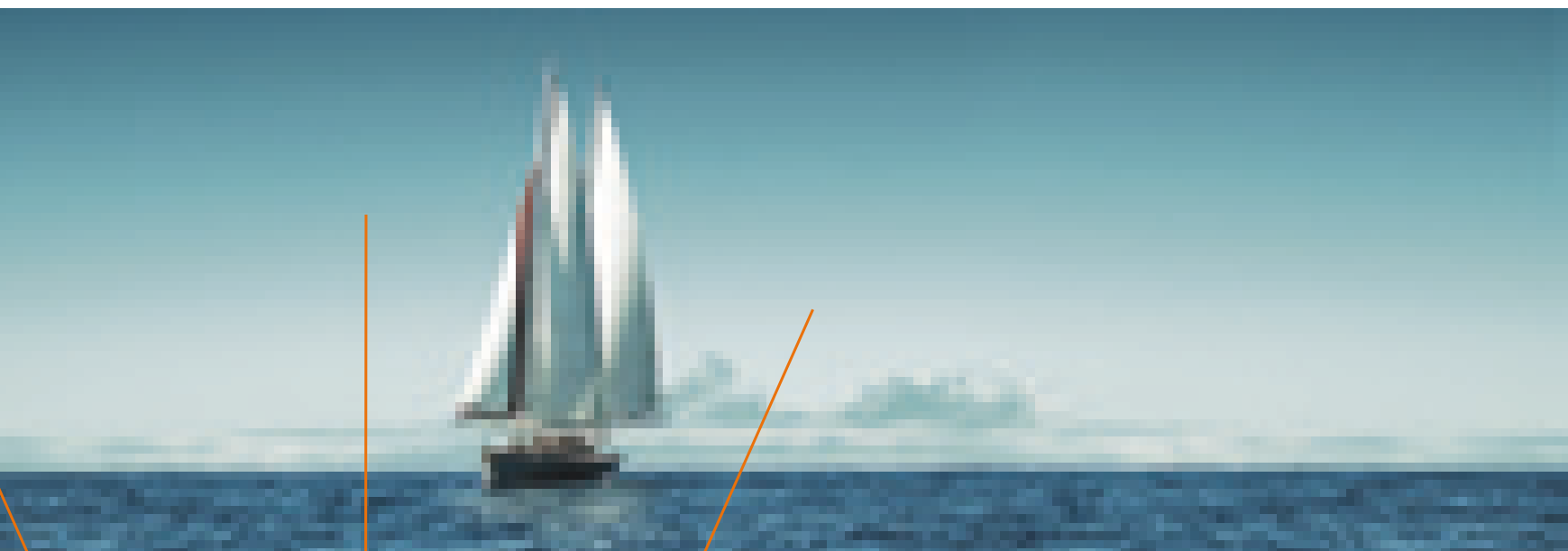




“DESCOBRI como é bom chegar quando se tem paciência.
E para se chegar, ONDE QUER QUE SEJA,
aprendi que não é preciso dominar a força,
mas a RAZÃO.
É preciso, antes de mais nada, QUERER.”

Amyr Klink

“UM DIA É PRECISO PARAR DE SONHAR E, DE ALGUM MODO, PARTIR.” Amyr Klink



A VIDA DELE É NAVEGAR PELOS MARES DE ÁGUA SALGADA.

A NOSSA É CAPTAR, TRATAR E FORNECER ÁGUA POTÁVEL.

ELE É UM NAVEGADOR SOLITÁRIO.

NÓS SOMOS UMA GRANDE EQUIPE, FORMADA POR MAIS DE 10 MIL EMPREGADOS.

ELE CRUZA MARES E OCEANOS, ONDE POUCOS HOMENS SE AVENTURARAM EM IR SOZINHOS.

NÓS PRESERVAMOS FONTES E MANANCIAS DE ÁGUA QUE VÃO ABASTECER MAIS DE 11 MILHÕES DE CLIENTES.

ELE SEMPRE BUSCOU NOVOS HORIZONTES. NÓS SEMPRE TRABALHAMOS PARA SUPERAR OBJETIVOS E RESULTADOS.

MESMO VIVENDO EM UNIVERSOS TÃO DIFERENTES E DISTANTES, MAS QUE SE ENCONTRAM - OS RIOS DE MINAS GERAIS ACABAM DESAGUANDO NO MAR EM QUE ELE NAVEGA -, A COPASA E O AMYR KLINK TÊM MUITA COISA EM COMUM. TANTO O AMYR COMO A COPASA ACREDITAM QUE COM TRABALHO, CORAGEM E DETERMINAÇÃO É POSSÍVEL VENCER QUALQUER DESAFIO. NÃO IMPORTANDO SE TEMOS PELA FRENTE UM OCEANO DE ÁGUA SALGADA OU UM MAR DE MONTANHAS.



ÍNDICE

PA

CI Sh

7

P. 8

Missão
Visão

P. 9

Princípios e
Valores

P. 10

Mensagem
do Presidente

P. 12

Destaques do Ano

P. 14

Nossa História

P. 16

Onde Estamos -
O setor de
saneamento no Brasil

P. 17

Para Onde Vamos -
Visão estratégica

P. 19

Perfil Corporativo
. Visão geral
. Concessões
. Política de tarifas
. Reestruturação organizacional
. Gestão estratégica
. Sistema integrado
de gestão empresarial

P. 31

Recursos Hídricos de Minas
. Redução de perdas de água
. Atendimento ao consumidor
. Controle de qualidade da água

P. 43

Governança Corporativa
. Inovações organizacionais

P. 53

Responsabilidade Social
e Ambiental
. Política de comunicação
. Política ambiental
. Apoio à cultura e ao esporte
. Tabela do Ibase

P. 107

O desafio da Excelência
. Tecnologia da informação
. Pregão: rapidez e economia
. Intercâmbio e cooperação
técnica
. Frota de veículos

P. 113

Análise Geral
de Desempenho

P. 125

Demonstrações
Financeiras

59

51

MISSÃO

SER PROVEDORA DE SOLUÇÕES EM SANEAMENTO, MEDIANTE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ÁGUA E ESGOTO E A COOPERAÇÃO TÉCNICA, CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA, DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL.

VISÃO

SER A MELHOR EMPRESA DE SANEAMENTO DO BRASIL, RECONHECIDA COMO REFERENCIAL DE EXCELÊNCIA NO SETOR.

PRINCÍPIOS E VALORES

- BOA-FÉ
- HONESTIDADE
- TRANSPARÊNCIA
- LEGALIDADE
- MORALIDADE
- RESPEITO E JUSTIÇA
- FIDELIDADE AO INTERESSE PÚBLICO
- IMPESSOALIDADE
- IMPARCIALIDADE
- DIGNIDADE E DECORO NO EXERCÍCIO DE SUAS FUNÇÕES
- LEALDADE
- PUBLICIDADE
- CORTESIA
- COOPERAÇÃO
- EFICIÊNCIA
- PRESTEZA E TEMPESTIVIDADE
- ASSIDUIDADE
- PONTUALIDADE

MENSAGEM DO PRESIDENTE



PELA PRIMEIRA VEZ A COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA APRESENTA OS SEUS RESULTADOS ECONÔMICOS, AMBIENTAIS E SOCIAIS EM UMA ÚNICA PUBLICAÇÃO. NELA ESTÃO REUNIDAS AS INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO, COM OS DADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS, E DO BALANÇO SOCIAL ANUAL, QUE TRAZ AS AÇÕES DA COPASA NAS ÁREAS AMBIENTAL E SOCIAL.

COM ESSA PUBLICAÇÃO, QUEREMOS REFORÇAR NOSSA DISPOSIÇÃO EM MOSTRAR, PARA NOSSOS DIVERSOS PÚBLICOS, A FORMA COMO CONDUZIMOS NOSSOS NEGÓCIOS, A PARTIR DOS RESULTADOS DE NOSSAS OPERAÇÕES E DA GESTÃO AMBIENTAL, DO RELACIONAMENTO COM NOSSOS EMPREGADOS, FORNECEDORES, CLIENTES E COMUNIDADES.

O COMPROMISSO COM A ÉTICA, A TRANSPARÊNCIA E A RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL FOI O PRINCIPAL PILAR DE SUSTENTAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO. OS INDICADORES ECONÔMICOS E OS RESULTADOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS FORAM AUDITADOS PELA DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES. PARA OS ITENS REFERENTES A ASSUNTOS SOCIAIS, PROCURAMOS SEGUIR OS INDICADORES DO INSTITUTO ETHOS E DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISES SOCIAIS E ECONÔMICAS (IBASE).

PARA NÓS DA COPASA, NÃO HÁ NENHUMA DÚVIDA DE QUE NÃO SÃO APENAS OS RESULTADOS ECONÔMICOS QUE FAZEM DA NOSSA UMA GRANDE EMPRESA. EM 2005 TIVEMOS UM LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 288,6 MILHÕES E NOS POSICIONAMOS COMO EMPRESA DE CAPITAL ABERTO, MAS O QUE MAIS CONTA É QUE SEGUIMOS COM A NOSSA POLÍTICA DE MACIÇOS INVESTIMENTOS, BENEFICIANDO PARCELA SIGNIFICATIVA DA POPULAÇÃO DE MINAS GERAIS COM A AMPLIAÇÃO DAS REDES DE ÁGUA E ESGOTO.

TODOS ESSES INVESTIMENTOS PRIMARAM PELO CUIDADO E O RESPEITO COM O MEIO AMBIENTE, ALÉM DE ENVOLVER AS COMUNIDADES EM PROGRAMAS DE CONSERVAÇÃO E COMBATE AO DESPERDÍCIO DE ÁGUA. O REFLEXO DA SATISFAÇÃO DA NOSSA CLIENTELA COM A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA COPASA PODE SER VISTO EM ÍNDICES SIMPLES, COMO A TAXA DE INADIMPLÊNCIA - UMA DAS MAIS BAIXAS DO SETOR DE SANEAMENTO DO BRASIL.

É COM ESSA FILOSOFIA EM MENTE - PRESTAR SERVIÇOS DE SANEAMENTO DE QUALIDADE SUPERIOR, PRESERVANDO O MEIO AMBIENTE E ATENDENDO ÀS REAIS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO MINEIRA - QUE A COPASA CONTINUARÁ A ATUAR, CUMPRINDO A DETERMINAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE BUSCAR A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO.

MÁRCIO NUNES
PRESIDENTE DA COPASA

125° 32'

125° 31'

125° 30'

125° 29'

125° 28'

DESTAQUES DO ANO

AMPLIAÇÃO DAS REDES DE ÁGUA E ESGOTO

Em 2005, a COPASA investiu R\$ 408,8 milhões em sistemas de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto. Desse total, R\$ 199,1 milhões foram destinados à implantação de 886 quilômetros de novas redes de distribuição de água (aumento de 2,4% em relação ao já existente), com 88,6 mil novas ligações. Outros 209,7 milhões foram investidos em esgoto, com incremento de 3,1%, ou 355 quilômetros, em relação à rede coletora existente no ano anterior, representando 59 mil novas ligações de esgoto.

RESULTADOS FINANCEIROS

A COPASA teve, no consolidado do ano de 2005, uma receita bruta de R\$ 1,638 bilhão e um lucro líquido de R\$ 288,6 milhões. O EBITDA foi de R\$ 586,4 milhões.

CONCESSÕES RENOVADAS

A empresa renovou 100% das concessões de água e esgoto que venciam no 4º. trimestre de 2005, além de ter conseguido quatro novas concessões de serviços de água e nove de serviços de esgoto.

REDUÇÃO DE PERDAS DE ÁGUA

A implantação do Programa de Redução de Perdas de Água (PRPA), com investimento de R\$ 23 milhões em 2005 e previsão de mais R\$ 89 milhões até 2006, permitiu melhoras sensíveis no índice de perda de faturamento, que chegou a 23,33% no quarto trimestre de 2005, um dos melhores índices entre empresas do setor.

ÍNDICE DE HIDROMETRAÇÃO

O índice de hidrometração das ligações de água terminou 2005 registrando 99,78% de clientes com ligações de águas hidrometra-das para a medição de consumo, um dos melhores índices entre as empresas do setor.

IMPRESSÃO DA CONTA DE ÁGUA

Com a utilização do microcoletor de leitura com faturamento simultâneo, 1,3 milhão de clientes da COPASA recebem suas contas no ato da leitura, numa economia anual da ordem de R\$ 12 milhões.

REDUÇÃO DO ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

O índice de inadimplência total da COPASA (contas a receber/valor total faturado) apresentou redução de 2%, estando hoje em 1,69%, mais baixo índice do setor.

ABERTURA DE CAPITAL

A COPASA protocolou no dia 28 de novembro de 2005, na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, pedido de registro de oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias. Foi o primeiro passo para o lançamento de ações da companhia no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), ocorrida em 8 de fevereiro de 2006.

ERP

Para melhorar seus processos internos de gestão, a companhia iniciou a implantação de um Sistema Integrado de Gestão Empresa-rial, que utiliza tecnologia ERP (Enterprise Resource Planning), ferramenta de gestão e tecnologia que permite à empresa planejar seus negócios. Os investimentos totais previstos são da ordem de R\$ 36 milhões.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A empresa deu início também ao processo de revisão do seu planejamento estratégico. Os trabalhos de revisão e atualização estão sendo desenvolvidos utilizando-se o Balanced Scorecard (BSC), ferramenta de apoio à gestão estratégica que está em processo de implantação na empresa.

ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura orgânica da COPASA também sofreu mudanças. Todas as localidades do Estado foram adequadas a uma nova estrutura dos distritos e superintendências agrupados sob a ótica de bacias hidrográficas e em regiões geoeconômicas de mesma característica.

PRÊMIOS RECEBIDOS

. **MELHORES DA DINHEIRO**, concedido pela revista Istoé Dinheiro, na categoria melhor empresa do país em Serviços de Utilidade Pública;

. **MELHOR EMPRESA NA CATEGORIA DE SANEAMENTO E LIMPEZA**, no Balanço Anual do jornal Gazeta Mercantil, em parceria com o Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais - IBMEC;

. **“EMPRESA DO ANO”** pelo segundo ano consecutivo, concedido pela revista Saneamento Ambiental;

. **PRÊMIO NACIONAL DE QUALIDADE EM SANEAMENTO (PNQS)**, instituído pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, para os Sistemas de Claro dos Poções e Janaúba e para o Distrito do Rio Verde, em Varginha. A empresa é recordista do PNQS, com 24 estatuetas;

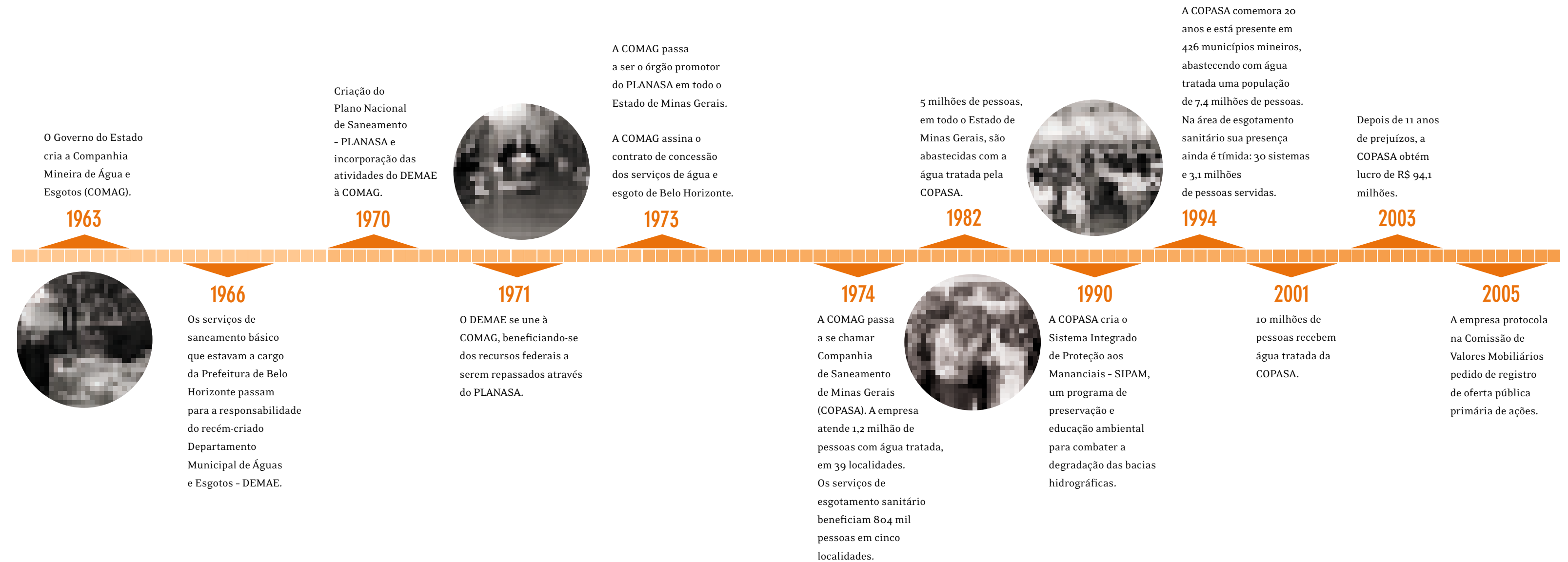
. **PRÊMIO MINEIRO DE QUALIDADE (PMQ)**, na categoria Prata. Estabelecido pelo governo de Minas Gerais, o prêmio reconhece as empresas mineiras que demonstram as melhores práticas de gestão. A unidade de Frutal, no Triângulo Mineiro, venceu com a prestação de serviços de água e esgotamento sanitário.

. **PRÊMIO DA WORLD WILDLIFE FOUNDATION (WWF)** como uma das 15 melhores experiências em saneamento, com o Programa Sistema Integrado de Proteção dos Mananciais.

NOSSA HISTÓRIA

A Companhia foi fundada em 1963, pelo Governo do Estado de Minas Gerais, sob a denominação Companhia Mineira de Água e Esgotos (COMAG), com a finalidade de executar a política estadual de saneamento básico à população do Estado de Minas Gerais. Em 1971, foi criado pelo Governo Federal o Plano Nacional de Saneamento (PLANASA). Para atender às condições do PLANASA, o Departamento Municipal de Águas e Esgoto

(DEMAE), responsável pela prestação dos serviços de saneamento básico no Município de Belo Horizonte, foi incorporado à COMAG em 1973 e, posteriormente, em 1974, sua denominação foi alterada para Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG. Atualmente a COPASA não possui controladas ou coligadas.



ONDE ESTAMOS o setor de saneamento no Brasil

O setor de saneamento básico no Brasil compreende as atividades de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Nos termos da Constituição Federal, as atividades de saneamento básico são consideradas serviços públicos de competência comum da União, dos Estados e dos Municípios.

Atualmente, os serviços de saneamento básico são prestados em todo o País (i) pela administração direta, como Estados e Municípios; (ii) por Serviços Autônomos de Água e Esgoto - SAAEs; (iii) por empresas, na qualidade de concessionárias de serviços públicos, as quais, em sua grande maioria, são companhias de capital misto, controladas pelos Estados ou pelos Municípios. Tais empresas, se comparadas aos demais participantes do setor, são responsáveis pela maior parte dos serviços de saneamento do País.

Em 2005, o setor teve faturamento estimado de R\$ 15 bilhões, de acordo com levantamentos realizados pela Associação de Empresas de Saneamento Básico Ambiental (Aesbe). As 25 companhias estaduais de saneamento eram responsáveis, em 2004, pelo abastecimento de água a 3.877 sedes municipais, correspondendo a 70% dos municípios do Brasil. Isto representava uma população atendida de 133,4 milhões de habitantes ou 74% em termos de Brasil.

O sistema de abastecimento de água compreende a captação, adução, tratamento, reservação e a distribuição de água. O sistema de esgotamento sanitário compreende a coleta, transporte, tratamento e disposição final de esgotos sanitários, inclusive dos efluentes industriais. A disposição final dos lodos das estações de tratamento de esgotos e a reutilização da água após o tratamento dos esgotos compreendem, também, etapas do serviço de esgotamento sanitário.

Os serviços de saneamento básico estão diretamente ligados a questões de saúde pública e de meio ambiente. O crescimento da capacidade de abastecimento de água potável à população, bem como dos volumes de esgoto coletado e tratado, influi nos indicadores de saúde pública como a mortalidade infantil e o controle de doenças de veiculação hídrica. A manutenção dos níveis de produção de água potável, necessária ao atendimento da população, depende diretamente da utilização racional dos recursos hídricos. Por fim, a coleta, tratamento e disposição final de esgoto visam reduzir ou eliminar a quantidade de poluentes e contaminantes do meio ambiente, mantendo, dessa forma, a “salubridade ambiental”.

PARA ONDE VAMOS Visão estratégica

A principal meta da empresa é melhorar a infra-estrutura e as condições de saúde no Estado. Somente em 2005, a COPASA investiu R\$ 199,1 milhões em obras de expansão e melhoria de seus sistemas de tratamento e distribuição de água; R\$ 209,7 milhões em ampliação e melhoria dos serviços de coleta e tratamento de esgoto; e R\$ 84,0 milhões foram aplicados em programas de melhoria operacional, programas de redução de perdas de água, desenvolvimento empresarial, bens de uso geral, entre outros.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Garantir o crescimento sustentável da COPASA
2. Otimizar custos
3. Aumentar a geração de caixa
4. Maximizar receitas/arrecadação
5. Expandir atuação no mercado de saneamento
6. Garantir a fidelização dos nossos clientes
7. Criar alternativas de novos negócios para o mercado
8. Fortalecer a imagem da empresa
9. Elevar a satisfação dos clientes
10. Ser excelente na gestão de sistemas de abastecimento de água
11. Desenvolver a gestão de sistemas de esgotamento sanitário
12. Melhorar a prestação dos serviços de natureza continuada
13. Otimizar a gestão de suprimentos
14. Compatibilizar as soluções tecnológicas de projetos com a viabilidade econômica
15. Aprimorar a gestão do negócio, focando o mercado
16. Recuperar e conservar os recursos hídricos e o meio ambiente
17. Atuar com responsabilidade social
18. Buscar o permanente desenvolvimento empresarial
19. Buscar o permanente desenvolvimento de recursos humanos

A three-masted sailing ship with white sails and a dark hull is sailing on a deep blue sea. The background is a clear blue sky. Overlaid on the image is a complex digital network of white and orange lines, with a bright white light source at the bottom left corner radiating outwards. The text is positioned in the upper right quadrant.

“O IMPORTANTE NÃO É O QUE
A GENTE FAZ,
MAS O MODO COMO A GENTE FAZ.”

PERFIL CORPORATIVO

VISÃO GERAL

A COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS (COPASA) É RESPONSÁVEL PELO ABASTECIMENTO DE ÁGUA (CAPTAÇÃO, TRATAMENTO, DISTRIBUIÇÃO) E TRATAMENTO DE ESGOTO (COLETA, TRATAMENTO, DISPOSIÇÃO FINAL) NO ESTADO DE MINAS GERAIS. CONTROLADA PELO GOVERNO DE MINAS (59,8%) E A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE (9,7%), A COPASA PULVERIZOU OS 30,5% RESTANTES DE SEU CAPITAL LANÇANDO AÇÕES NO NOVO MERCADO DA BOVESPA.

CONCENTRA SUA ATUAÇÃO NESTE QUE É O TERCEIRO ESTADO ECONOMICAMENTE MAIS PRODUTIVO NO BRASIL, RESPONSÁVEL POR 9,4% DO PIB NACIONAL (IBGE, 2003), COM UMA POPULAÇÃO DE 19,2 MILHÕES DE PESSOAS, DAS QUAIS 16,1 MILHÕES VIVEM EM ÁREAS URBANAS (IBGE, 2005).

TERCEIRA MAIOR COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO PAÍS PELO CRITÉRIO DE RECEITA LÍQUIDA, FOI APONTADA PELO JORNAL VALOR ECONÔMICO, EM AGOSTO DE 2005, COMO A PRIMEIRA COMPANHIA DO SETOR NO BRASIL PELO CRITÉRIO DE RENTABILIDADE (LUCRO LÍQUIDO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO) EM 2004. SUAS PRINCIPAIS ATIVIDADES COMPREENDEM O PLANEJAMENTO, A ELABORAÇÃO DE PROJETOS, A EXECUÇÃO, AMPLIAÇÃO, A REMODELAGEM E A EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO, PRINCIPALMENTE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO.

CONCESSÕES

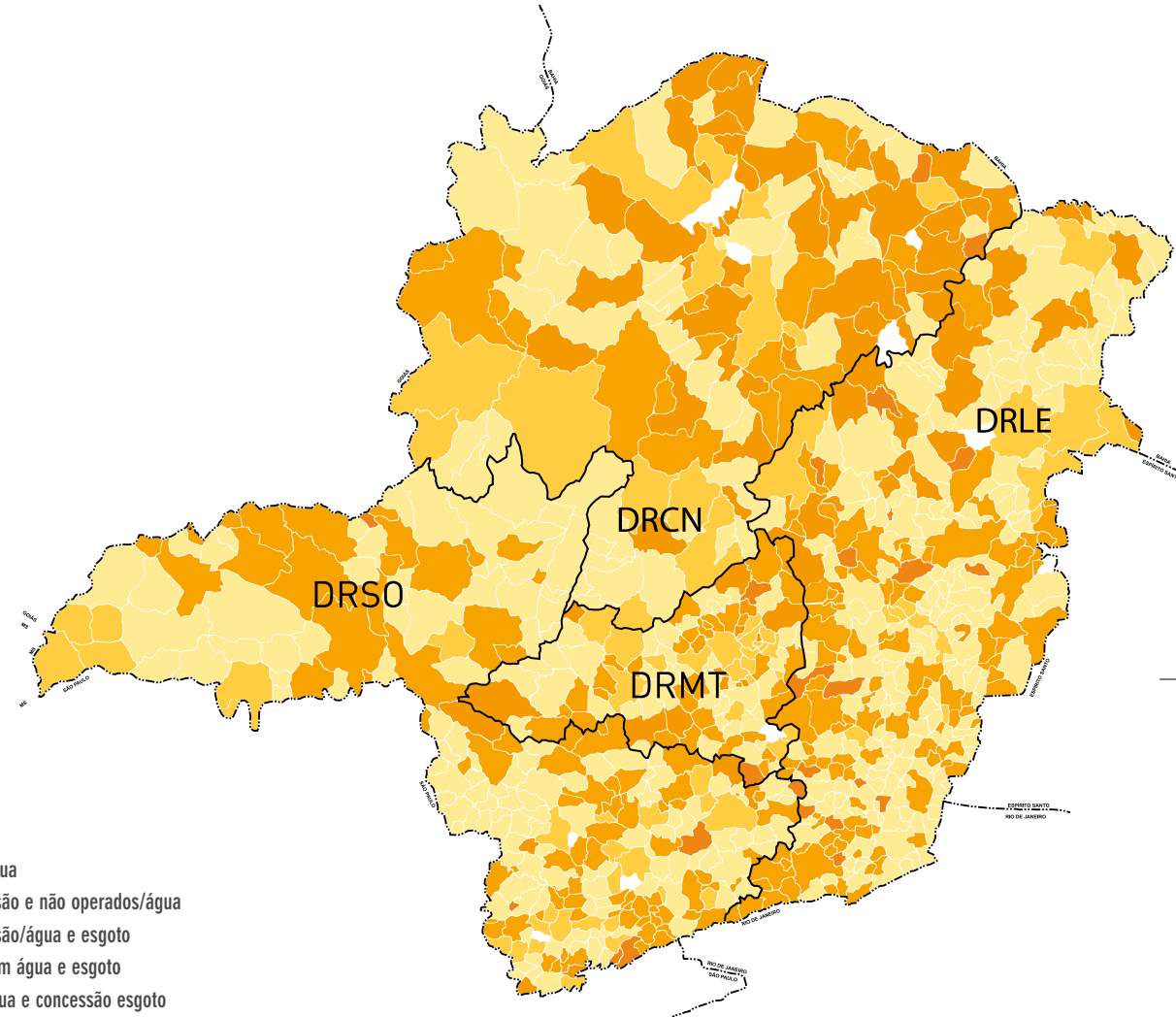
Sua atuação nos municípios se dá através de Contratos de Concessão com as prefeituras municipais, exceto no caso de Belo Horizonte, onde a prestação de serviços de saneamento básico é realizada por meio de Convênio de Cooperação. Em geral, o prazo dessas concessões é de 30 anos, com possibilidade de renovação, automática ou não. A empresa também atua em muitas localidades onde não opera os serviços de água e esgotamento sanitário. Através de convênios, presta serviços de assistência técnica, cooperação e transferência de tecnologia.

Todas as receitas da COPASA de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário estão amparadas por instrumentos formais como Contratos de Concessão ou Convênios, sendo que 78% das receitas atuais encontram-se asseguradas por contratos cuja vigência ultrapassa o ano de 2021. O índice de renovação de concessões vencidas é de 100%.

Embora possua concessões (autorização para operação) em vários municípios, a COPASA não opera em todos eles, dada a necessidade ainda de implantação de rede de água e esgoto em certas localidades. A companhia possui outorga para utilização da água da maioria dos mananciais em Minas Gerais, fonte de seus recursos hídricos, bem como os terrenos em volta deles, evitando invasões e desmatamento.

Em 31 de dezembro de 2005, a COPASA mantinha Contratos de Concessão para prestar serviços de abastecimento de água em 608 municípios (cerca de 72% dos municípios do Estado), beneficiando uma população de aproximadamente 11,1 milhões de habitantes. Na mesma data, também por Contratos de Concessão, estava autorizada a prestar serviços de esgotamento sanitário em 170 municípios (20% do total do Estado), beneficiando uma população de 5,6 milhões de habitantes.

Tal atendimento é realizado por meio de 37.377 quilômetros de tubulações e quase 3 milhões de ligações de água, bem como por meio de 11.698 quilômetros de coletores e aproximadamente 1,3 milhão de ligações de esgoto.



- Municípios operados/água
- Municípios com concessão e não operados/água
- Municípios sem concessão/água e esgoto
- Municípios operados com água e esgoto
- Municípios operados água e concessão esgoto
- Municípios com concessão água/esgoto e não operados

DRSO - Diretoria de Operação Sudoeste
 DRCN - Diretoria de Operação Centro-Norte
 DRLE - Diretoria de Operação Leste
 DRMT - Diretoria de Operação Metropolitana

POLÍTICA DE TARIFAS

Os serviços da Companhia são remunerados sob a forma de tarifas que levam em consideração as categorias de seus clientes e suas respectivas faixas de consumo. Na forma da legislação estadual vigente, a Companhia possui autorização do Estado de Minas Gerais para propor o reajuste de suas tarifas de forma a manter seu equilíbrio econômico-financeiro, cujo cálculo leva em consideração principalmente a inflação, o aumento de seus custos e a necessidade de viabilizar seu programa de investimentos. Em conformidade com o dispositivo legal que regulamenta seus reajustes tarifários, a empresa pratica, para a tarifa de esgotamento sanitário, o mesmo valor da tarifa de abastecimento de água, respeitadas as classes de clientes e eventuais descontos. O reajuste das tarifas está sujeito à aprovação da Secretaria de Desenvolvimento Regional e Política Urbana do Estado das Minas Gerais. Desde 2003, a realização do reajuste das tarifas vem ocorrendo em 1º de março de cada ano.

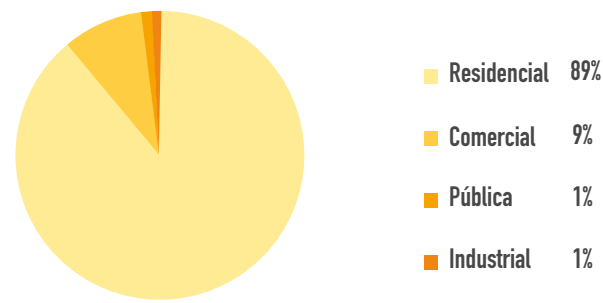
A tarifa média cobrada pela COPASA (R\$ 1,672/m³ em 2005) encontra-se entre as mais baixas do setor de saneamento, o que não impediu a empresa de ser considerada a mais rentável do setor, mostrando sua solidez administrativa, controle de custos e política adequada de investimentos.

Em março de 2006, a COPASA adotou novas políticas de tarifação a fim de estimular a adesão aos serviços e de se adequar a uma nova realidade de consumo.

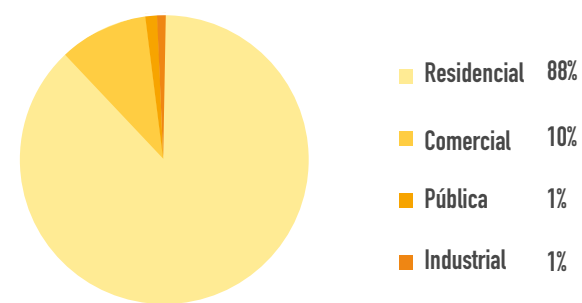
- O índice mínimo de consumo a ser faturado passou de 10 m³/mês para 6 m³/mês. Todos os clientes que utilizam os serviços de água e esgoto e consomem até 6 m³/mês tiveram suas contas reduzidas (residencial social em 3%; normal em 2,2%; pública em 1,15%; comercial em 1,1% e industrial em 0,9%).

- A tarifa de esgoto que, atualmente, é igual à tarifa de água, para todas as categorias de consumidores, passou para 90% do valor que é pago pela água.
- O reajuste tarifário aplicado na tabela de consumo foi variável e obedeceu a critérios de consumo e deverá representar um percentual médio de 7,6%.

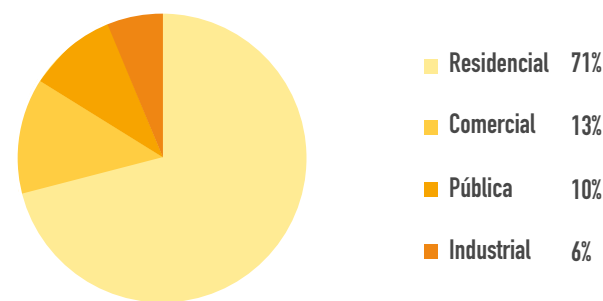
VOLUME DE ÁGUA POR TIPO DE CONSUMIDOR⁽¹⁾



VOLUME DE ESGOTO POR TIPO DE CONSUMIDOR⁽¹⁾



FATURAMENTO POR TIPO DE CONSUMIDOR⁽¹⁾



(1) Dados 4T05
(2) Receita do ano de 2005

BASE PULVERIZADA⁽¹⁾

Unidades residenciais: Água: 3.187 mil
Esgoto: 1.586 mil

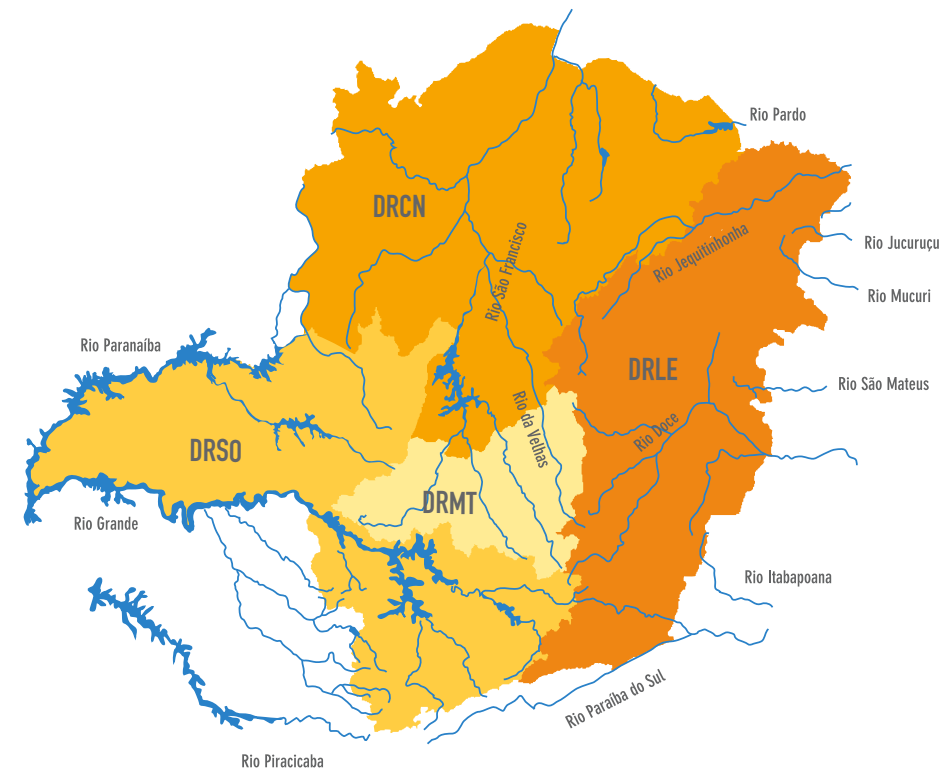
10 maiores consumidores e respondem por 4,9% da receita⁽²⁾

REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL

A COPASA empreendeu mudanças em sua estrutura orgânica para atender aos novos padrões e conceitos de saneamento e de gestão de recursos hídricos. Diversas localidades do Estado foram vinculadas à nova estrutura dos distritos e superintendências, organizados em bacias hidrográficas e em regiões geoeconômicas de mesma característica.

Este novo arranjo ocorreu tendo em vista a necessidade de compatibilizar os critérios de regionalização dos municípios onde a COPASA tem concessão com as áreas de influência das bacias hidrográficas e a lei complementar nº 63/2002 de 10/01/2002, que estabeleceu a nova composição da Região Metropolitana, instituindo o Colar Metropolitano.

O mapa a seguir mostra a nova configuração das diretorias operacionais por bacias hidrográficas:



DRSO - Diretoria de Operação Sudoeste
DRCN - Diretoria de Operação Centro-Norte
DRLE - Diretoria de Operação Leste
DRMT - Diretoria de Operação Metropolitana

GESTÃO ESTRATÉGICA

O ano de 2005 foi rico em atividades que visaram rever a estratégia da organização. O resultado dessas atividades foi consolidado em um mapa que mostra a relação entre os objetivos estratégicos, a missão, os indicadores de desempenho e as metas, sempre tendo em mente a visão de futuro da COPASA. O Balance Scorecard (BSC) é a ferramenta utilizada para o acompanhamento e gestão estratégica da companhia.

MAPA ESTRATÉGICO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

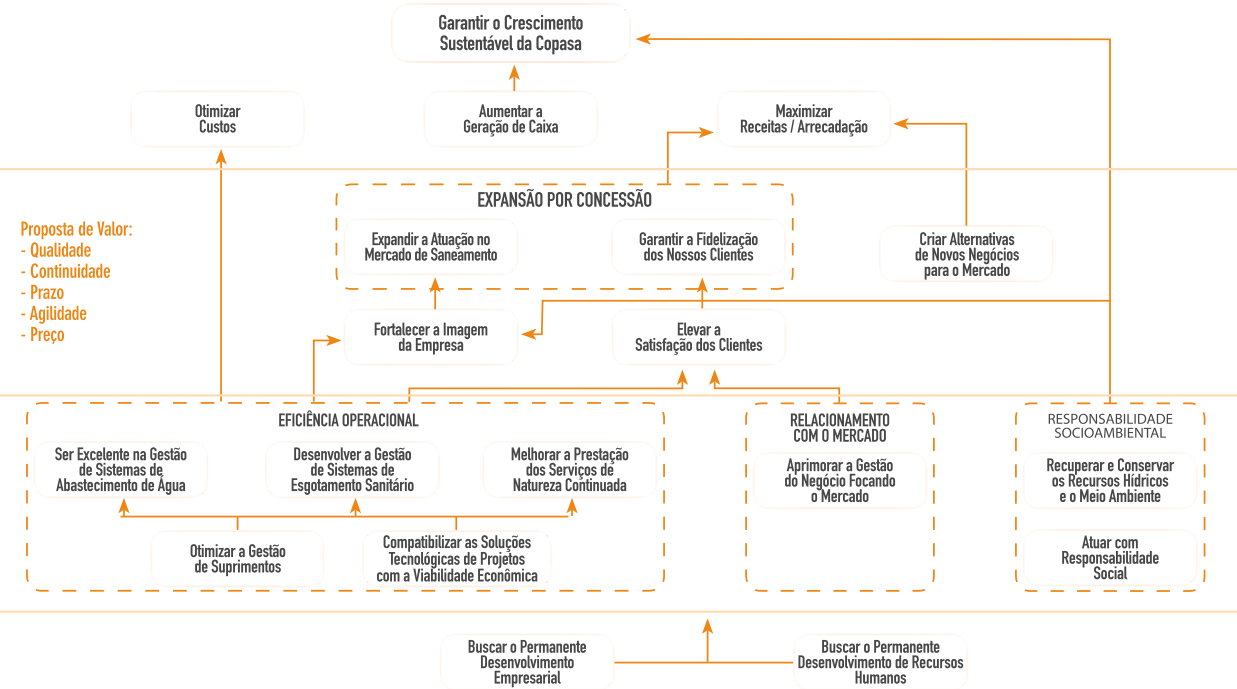
PERSPECTIVAS

ECONÔMICO/
FINANCEIRA

CLIENTES
E PODER
CONCEDENTE

PROCESSOS
INTERNOS

APRENDIZADO
E CRESCIMENTO



A revisão da estratégia resultou em mudanças na missão da empresa, na visão de futuro e nos objetivos, possibilitando a construção de um novo mapa estratégico da COPASA, que é a representação gráfica dos principais desafios da organização para os próximos anos. Conseqüentemente, mudanças foram intro-

duzidas no Sistema de Medição do Desempenho Institucional, que passou a ter novos indicadores que vão possibilitar aferir o alcance da estratégia estabelecida. Todo esse processo de revisão da estratégia foi aprovado pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração, e resultou em mudanças no sistema de remuneração variável.

À remuneração por resultados foi incorporada uma nova sistemática, a Gratificação de Desempenho Gerencial (GDG). Passaram também por mudanças significativas a Gratificação de Desempenho Institucional (GDI), implantada em 2003, bem como a Participação nos Lucros da Empresa (PL). Foi, então, configurada uma nova sistemática de remuneração variável da organização, composta pela GDI, GDG e PL.

Nesse contexto de alteração do sistema de remuneração, uma nova modalidade de estabelecimento de metas também foi incorporada ao processo, instituindo o que se denominou de MMDU - Média Ponderada dos Melhores Desempenhos das Unidades (Distritos), que passa a ser o referencial para se definir metas para a GDI e GDG. Essas metas levam em conta os melhores desempenhos alcançados pelas unidades para cada indicador, desde julho de 2004, ou consideram o referencial legal, como no caso da qualidade da água distribuída para a população, subordinada à Portaria 518 do Ministério da Saúde.

Para garantir que o modelo de gestão seja posto em prática e as metas estabelecidas sejam alcançadas, o grande desafio da empresa para os próximos meses é definir e implantar projetos estratégicos e estabelecer as rotinas de gerenciamento dessas estratégias para analisar, sugerir e decidir sobre os rumos da organização, de forma a alcançar a sua visão de futuro: “ser a melhor empresa de saneamento do Brasil, reconhecida como referencial de excelência no setor”.




SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO EMPRESARIAL

Outro destaque de 2005 foi o início da implantação de um novo sistema integrado de gestão empresarial, o Enterprise Resource Planning (ERP), que trata de maneira integrada os processos que têm afinidade e interligação no dia-a-dia da empresa. O ERP é um banco de dados único que funciona em uma plataforma comum, interage com todas as áreas da empresa e consolida as operações do negócio em apenas um ambiente computacional. Alguns dos benefícios deste projeto, que entrará em operação em outubro de 2006, são o aumento da segurança, confiabilidade, integração e dinamismo dos processos, além de uma maior mobilidade e controle das informações.

Um contingente de 130 profissionais entre empregados e consultores ligados à tecnologia de informação e gestão de negócios estão envolvidos diretamente na implantação do ERP, que integrará os processos relativos a Recursos Humanos, Suprimentos e Estoques, Empreendimentos, Controladoria e Financeira, Gerência da Frota e de Documentos, Manutenção e Auto-Atendimento, trazendo agilidade e eficácia a todas as atividades contempladas.

A COPASA está investindo R\$ 36 milhões neste projeto de modernização administrativa, denominado “Projeto Nascente”, que trará para a empresa a oportunidade de incorporar melhores práticas de gestão, trabalhar com novos processos operacionais de forma integrada e ágil para as tomadas de decisão.



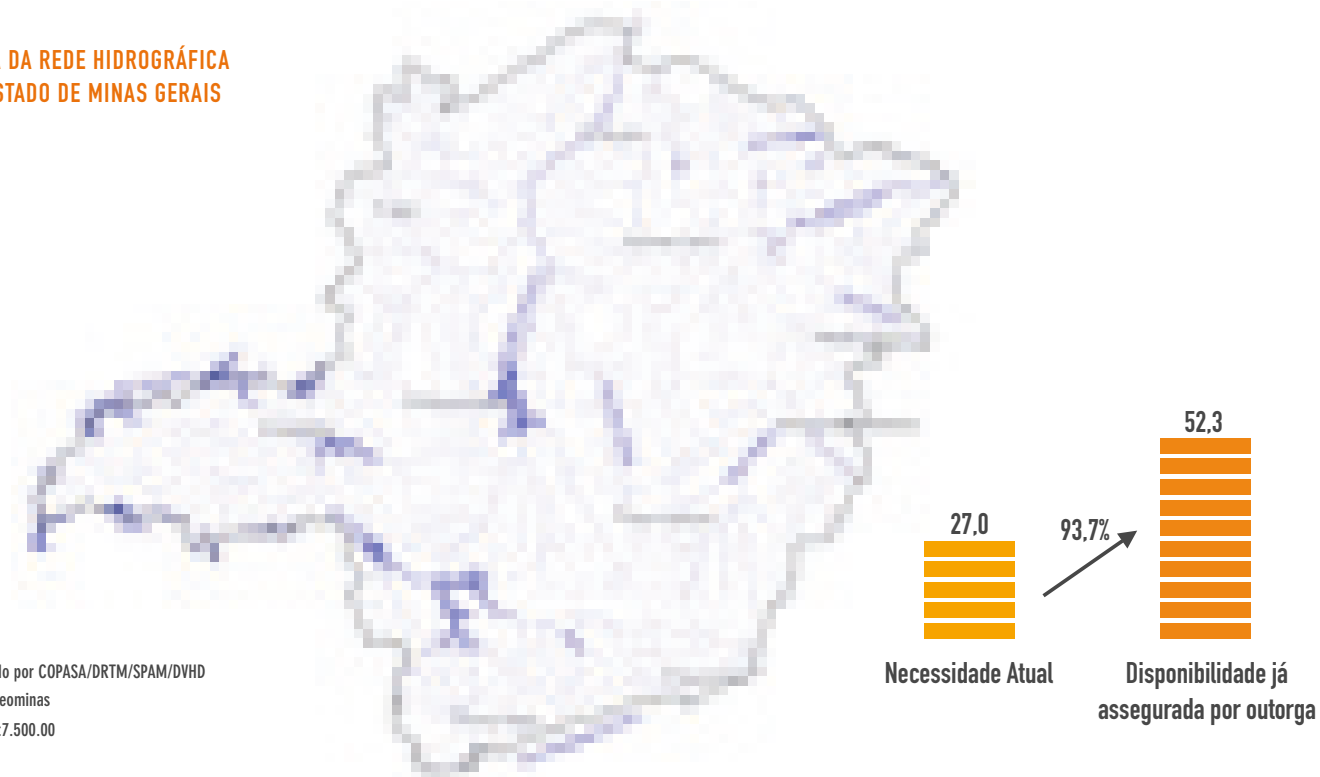
“... OUVINDO OUTROS BARCOS QUE TAMBÉM DORMIAM,
DESCOBRI QUE A MAIOR FELICIDADE QUE EXISTE É
A SILENCIOSA CERTEZA DE QUE VALE A PENA VIVER.”

RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS

O Estado de Minas Gerais possui recursos hídricos de qualidade e em abundância. A COPASA é proprietária ou possui direito de uso das principais áreas de captação dos seus sistemas de produção de água. Dessa forma, a COPASA consegue preservar a qualidade dos mananciais, evitando a invasão dos terrenos e o desmatamento das áreas próximas, o que assegura a qualidade da água bruta, com reflexos positivos nos custos de tratamento de água. A disponibilidade de recursos hídricos, combinada com a política de preservação ambiental da COPASA, permitiu à companhia evitar a implementação de políticas de racionamento nos últimos 15 anos.

As figuras abaixo mostram, respectivamente, um mapa da rede hidrográfica do Estado de Minas Gerais e a atual necessidade de recursos hídricos/ capacidade total disponível (em m³/s) dos mesmos, o que evidencia que a COPASA está em posição privilegiada para atender aumentos de demanda futuros.

MAPA DA REDE HIDROGRÁFICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS



Em 2005, a população atendida pela rede de abastecimento de água da COPASA aumentou cerca de 278 mil pessoas, atingindo 11,1 milhões de habitantes. Este número representa um índice de atendimento de 97,7% em sua área de atuação e de 57,3% em relação à população total do Estado. O número de localidades operadas passou de 798, em dezembro/2004, para 830 em dezembro/2005.

Esse desempenho se refletiu no número de ligações da empresa, que apresentou acréscimo de 89 mil ligações faturadas de água, sendo 19,6 mil ligações referentes ao início de operação de sistemas de água em 31 novas localidades, entre as quais as sedes municipais de Campanha, Cipotânea, Alfredo Vasconcelos e São Geraldo. Essa expansão possibilitou à empresa atingir um volume faturado de água de 617,6 milhões de m³. O aumento no quadro de usuários dos serviços implicou ainda na ampliação de 886 km de redes de água.

No quadro a seguir são destacados os dados gerais de atendimento com abastecimento de água:

itens	Unidades	2004	2005
Municípios com Concessão (1)	número	595	608
Municípios com Operação (2)	número	561	570
Localidades com Concessão	número	998	1.022
Localidades Operadas	número	798	830
População Atendida	mil habitantes	10.858	11.136
Índice de Atendimento (3)	%	97,3	97,7
Atendimento à População do Estado (4)	%	57,1	57,3
Ligações Faturadas	mil unidades	2.839	2.928
Extensão de Rede	Km	36.491	37.377
Volume Faturado de Água	1.000 m ³ /ano	608.430	617.600
Volume Produzido de Água	1.000 m ³ /ano	799.834	805.343

- 1) Total de municípios onde a empresa detém qualquer concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.
- 2) Total de municípios onde a empresa detém qualquer operação: sedes, vilas, povoados ou outros.
- 3) População atendida em relação à população das localidades com prestação de serviços.
- 4) População atendida em relação à população total (urbana+rural) do Estado.

O mesmo raciocínio se aplica aos sistemas de esgotamento sanitário, fundamentais para a preservação dos nossos mananciais e para o reuso da água. Aqui também o atendimento aumentou e o número de localidades operadas passou de 96 em dezembro/2004 para 104 localidades em dezembro/2005, correspondendo a uma população total de 5,6 milhões de pessoas. Isto significa um aumento de 235 mil pessoas beneficiadas em relação ao ano anterior, o que corresponde a um índice de atendimento de 82,6% na área de atuação da COPASA e de 28,8% em relação à população total do Estado.

Esse atendimento é realizado por meio de 1,33 milhão de ligações faturadas de esgoto, representando uma elevação de 59 mil ligações comparativamente ao ano anterior. Dessas, 21,6 mil ligações referem-se ao início de faturamento das sedes municipais de Nanuque, Campanha e Três Corações.

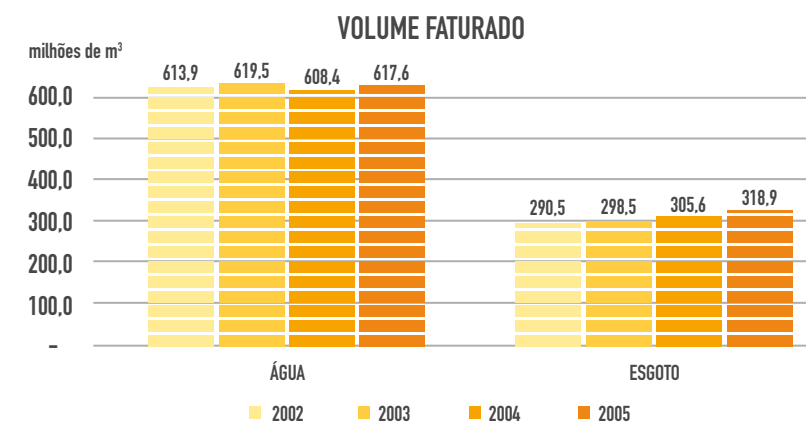
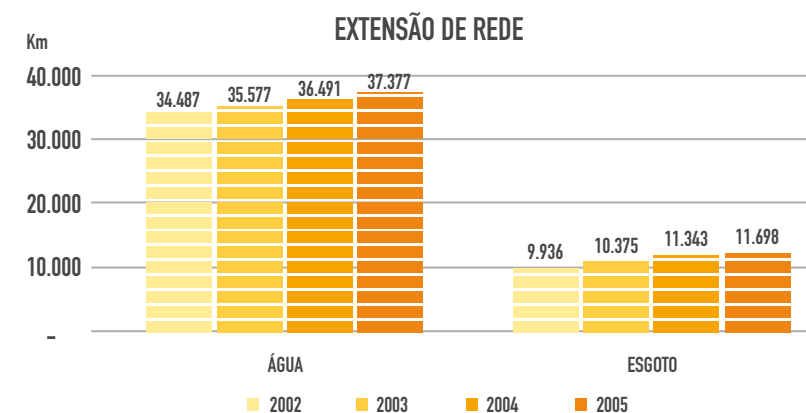
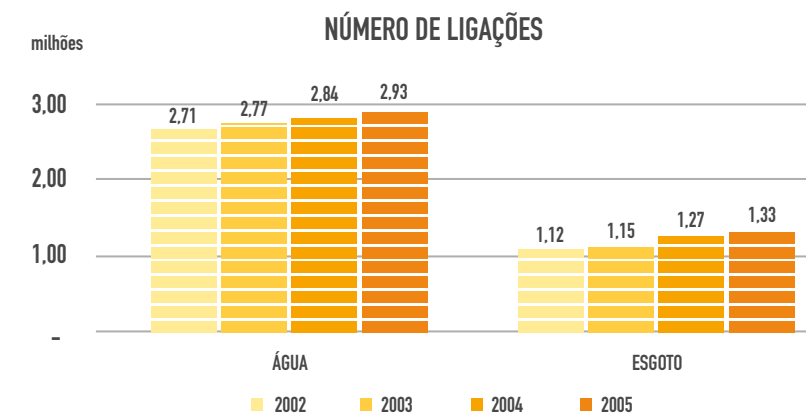
A expansão dos serviços de esgotamento sanitário exigiu um crescimento de 355 km de novas redes coletoras. O volume faturado de esgotos atingiu cerca de 319 milhões de m³, com crescimento de 4,3% em relação ao ano anterior. Já o volume de esgoto tratado atingiu 64,4 milhões de m³, representando uma elevação de 3,9%, se comparado ao mesmo período de 2004.

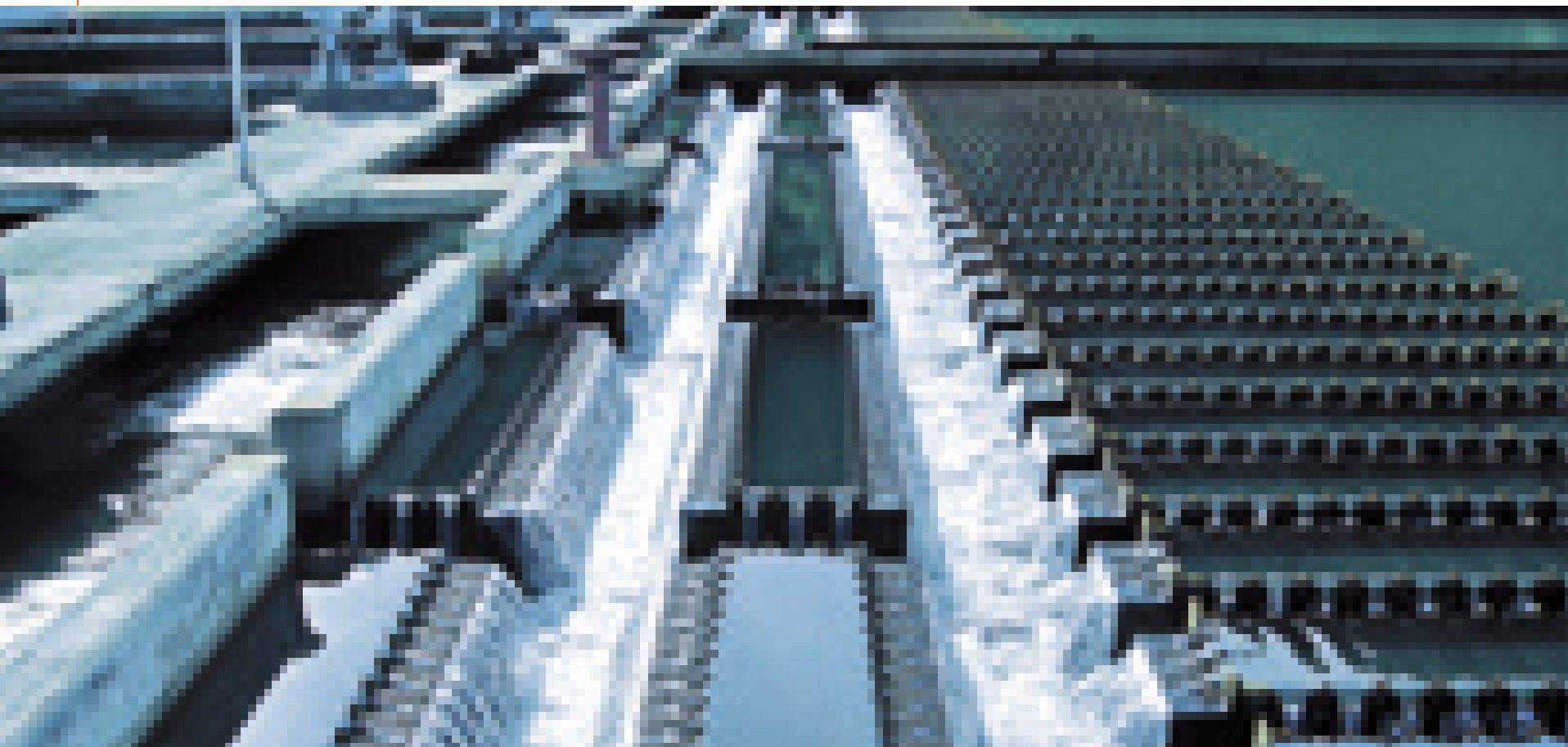
No quadro a seguir são destacados os dados gerais de atendimento com esgotamento sanitário:

itens	Unidades	2004	2005
Municípios com Concessão (1)	número	153	170
Municípios com Operação (2)	número	72	78
Localidades com Concessão	número	279	299
Localidades Operadas	número	96	104
População Atendida	mil habitantes	5.357	5.592
Índice de Atendimento (3)	%	81,4	82,6
Atendimento à População do Estado (4)	%	28,2	28,8
Ligações Faturadas	mil unidades	1.271	1.330
Extensão de Rede	Km	11.343	11.698
Volume Faturado de Esgoto	1.000 m ³ /ano	305.614	318.856
Volume Tratado de Esgoto	1.000 m ³ /ano	61.971	64.394

- 1) Total de municípios onde a empresa detém qualquer concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.
- 2) Total de municípios onde a empresa detém qualquer operação: sedes, vilas, povoados ou outros.
- 3) População atendida em relação à população das localidades com prestação de serviços.
- 4) População atendida em relação à população total (urbana+rural) do Estado.

Os gráficos a seguir mostram a evolução do número de ligações, extensão de redes e volume faturado, no período indicado:





REDUÇÃO DE PERDAS DE ÁGUA

Ainda que tenha um dos melhores resultados no setor, a COPASA vem investindo, permanentemente, no combate a perdas e desperdício de água. Com investimentos previstos de R\$ 112 milhões até o final de 2006 (dos quais R\$ 23 milhões já desembolsados em 2005), o nosso Programa de Redução de Perdas de Água (PRPA) foi desenvolvido internamente, tendo como base conceitos do Programa Nacional de Combate ao Desperdício de Água (PNCDA) e da International Water Association (IWA). O combate direto às causas fundamentais das perdas é orientado por três projetos de redução do volume de água não convertido em receita: 1) Redução dos Consumos de Água Autorizados Não Faturados (Práticas Operacionais e Comerciais), 2) Redução das Perdas Aparentes e 3) Redução das Perdas Reais.

A implementação das ações de redução de perdas de água, iniciada no transcorrer do ano de 2005 a partir da liberação dos recursos financeiros oriundos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), busca, no tocante às perdas aparentes, a quantificação confiável dos volumes de água produzido/distribuído e consumido. Isto é possível graças à complementação da macromedição dos nossos sistemas de produção e de distribuição, e da substituição sistemática de hidrômetros, a fim de melhorar o desempenho do nosso parque de micromedidores.

Relativamente à redução das perdas reais, o enfoque maior é para a redução e controle dos vazamentos no sistema de distribuição. Isto está sendo feito através da implementação de projetos de melhoria no cadastro de rede de água, de setorização das redes de distribuição, de instalação de válvulas de controle de pressão e de pesquisas de vazamento não visíveis e demais fugas.

As ações de combate às perdas no dia-a-dia operacional da COPASA já trazem resultados nos indicadores de perdas. O Índice de Perda de Faturamento, que em 2004 foi de 23,95%, apresentou melhora em 2005, com redução de 2,6%, chegando à média de 23,33%. Já o indicador de desempenho do PRPA, Água Não Convertida em Receita (ANCR), apresentou a seguinte evolução:

Período de 12 meses (ANCR L/lig/dia)

	05/2002 a 04/2003	05/2003 a 04/2004	05/2004 a 04/2005	01/2005 a 12/2005
COPASA	287,5	282,5	274,5	269,6

Meta PRPA: ITPR = 105 L/lig/dia em dez/2006 (equivalente à IP=26,5% ou ANCR=194,5 L/lig/dia). ITPR: Índice Técnico das Perdas Reais.

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

Além de manter um crescente combate ao desperdício e à perda de água potável, a COPASA está implementando, também, ações especiais destinadas ao controle operacional à distância do sistema de produção/distribuição de água.

A COPASA disponibilizou, a partir de novembro de 2005, nova forma para instalação de padrão de água, diâmetros ½” e ¾”. Até então, a pessoa interessada numa ligação recebia as instruções e cabia a ela própria providenciar a instalação do padrão. Posteriormente, a COPASA vistoriava o serviço e realizava a conexão com a rede distribuidora de água.

Desde novembro de 2005, o cliente pode optar pela realização do serviço completo por parte da COPASA, que inclui a instalação do novo padrão, a instalação do ramal predial de água e a execução da ligação (conexão do ramal à rede de distribuição). O serviço é feito com várias vantagens: o cliente não precisa contratar pedreiro nem comprar material, a COPASA não precisa executar a vistoria do padrão, mas garante a qualidade da instalação executada e o serviço completo pode ser pago em até 24 parcelas mensais iguais.

A oferta de novos produtos e serviços é uma das ações empreendidas pela COPASA em cumprimento ao seu objetivo estratégico de garantir a fidelização dos nossos clientes.

Outras ações foram realizadas visando fidelizar clientes, elevar a sua satisfação e fortalecer a imagem da empresa, destacando-se a realização de palestras informativas e educativas para diversos públicos, como indústrias, órgãos públicos, escolas e condomínios, e a publicação de cartilhas para esclarecimento aos clientes.



A disponibilização dos decretos que regulamentam a prestação de serviço pela COPASA no site da empresa foi outra ação visando ao relacionamento mais claro e transparente com os clientes.

Além disso, cerca de 1,3 milhão de clientes da COPASA já estão recebendo suas contas de água no ato da leitura do hidrômetro realizada pelo leiturista da companhia, com o Sistema de Leitura e Impressão Simultânea de Faturas - SILEIM. Isto, graças à utilização do microcoletor de leitura com faturamento simultâneo - um equipamento que permite em questão de segundos registrar a leitura do hidrômetro, apurar o consumo mensal de água e emitir a conta do imóvel na presença do próprio cliente que, dessa forma, poderá conferi-la com os dados registrados no hidrômetro.

CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA

A qualidade é a palavra-chave da nova estratégia da COPASA: qualidade dos serviços, qualidade do atendimento, qualidade dos produtos. E nesse caso, a água da COPASA passa por um severo controle de qualidade.

A uma rede laboratorial composta de Laboratório Central, cinco laboratórios Regionais, 22 Laboratórios Distritais, além de diversos laboratórios locais nas unidades de produção para exercer o controle de qualidade da água, somam-se as análises feitas pelos três primeiros, que totalizam 1.680.000 análises feitas no ano de 2005.

Para realizar o controle de processo e o controle de qualidade total foram feitas mais de 6 milhões de análises no ano passado nos laboratórios locais, contribuindo para que o indicador de qualidade da água apresentasse um índice de conformidade acima de 95%.

Dos R\$ 15 milhões disponibilizados para a rede laboratorial, R\$ 7,5 milhões já foram aplicados, em 2005, em obras e reformas e para aquisição de equipamentos laboratoriais. Os outros R\$ 7,5 milhões serão utilizados em 2006.

O rigor no monitoramento e controle de qualidade em todas as etapas da captação, tratamento e distribuição de água foi atestado pela British Standards Institution - BSI, que ratificou em 2005 a certificação ISO 9001 - 2000 do Sistema de Gestão da Qualidade do Laboratório Central, em Belo Horizonte. Além disso, a COPASA disponibiliza em sua homepage e envia a seus clientes, informações sobre parâmetros básicos de controle de qualidade da água de cada uma das localidades onde presta atendimento.



An aerial photograph of a river winding through a lush green forest. A yellow line is drawn over the image, tracing a path that follows the river's course and then branches out into the surrounding forest. The entire image is overlaid with a white grid pattern.

“NAVEGAR É UM ATO DE PACIÊNCIA, E EXISTEM
DECISÕES QUE SÓ DEVEM SER TOMADAS
NA HORA CERTA.”

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GOVERNANÇA CORPORATIVA SE TRADUZ NA RELAÇÃO ENTRE OS ACIONISTAS, O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, A DIRETORIA, A AUDITORIA INDEPENDENTE E O CONSELHO FISCAL COM O OBJETIVO DE GARANTIR O COMPORTAMENTO ADEQUADO DOS DIVERSOS STAKEHOLDERS, EVITANDO CONFLITOS ENTRE OS AGENTES.

ASSUMIR O COMPROMISSO COM BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA SIGNIFICA AUMENTAR O VALOR DA COMPANHIA, FACILITAR SEU ACESSO AO CAPITAL E CONTRIBUIR PARA A SUA PERENIDADE, NO CONTEXTO DE UMA VISÃO ESTRATÉGICA DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO.

A ADMINISTRAÇÃO DA COPASA CABE AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E À DIRETORIA COLEGIADA, ÓRGÃOS CUJA ATUAÇÃO ESTÁ BALIZADA PELA LEI DAS SOCIEDADES POR AÇÕES, PELO ESTATUTO SOCIAL, PELO CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA, BEM COMO PELA MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES DA COMPANHIA. POR SER UMA SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA, A COPASA POSSUI UM CONSELHO FISCAL, CUJAS ATRIBUIÇÕES E PODERES SÃO OS CONFERIDOS EM LEI, O QUAL PRESTA APOIO EM QUESTÕES ESPECÍFICAS DA ADMINISTRAÇÃO.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é responsável pelo estabelecimento de políticas e diretrizes gerais dos negócios da Companhia, incluindo a estratégia de longo prazo. É composto por no mínimo cinco e no máximo sete membros, todos acionistas, eleitos para mandato unificado de um ano, podendo ser reeleitos.

As principais atribuições do Conselho são fixar a orientação geral dos negócios da Companhia; aprovar os planos de investimento e orçamentos; eleger os diretores e fiscalizar sua gestão; aprovar novas concessões cuja Taxa Interna de Retorno seja inferior a 12%; aprovar o plano de cargos e salários; aprovar investimento ou despesa não prevista no orçamento anual, se ela for maior do que R\$ 6 milhões (até o teto de R\$ 150 milhões); escolher e destituir auditores independentes.

Diretoria

A Diretoria é composta por oito membros, acionistas ou não, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de três anos, podendo ser reeleitos. Além do presidente e do vice-presidente, a COPASA possui seis diretores, das áreas: Financeira e de Relações com Investidores; Técnica e de Meio Ambiente; Operação Metropolitana; Operação Leste; Operação Sudoeste e Operação Centro-Norte.

São os diretores que respondem pela administração dos negócios em geral e colocam em prática as ações necessárias para a boa condução dos negócios e o alcance dos objetivos determinados pelo Conselho de Administração. Devem analisar, em conjunto com o Conselho de Administração, as estratégias, a aplicação

dos recursos, o cumprimento das metas e indicadores e os contratos de renovações e concessões. Além disso, a Diretoria ainda responde pela assinatura de contratos, decisão sobre aplicações financeiras e compra e venda de imóveis, entre outras.

A presidência deve coordenar o planejamento global e a organização da Companhia, incluindo planos de negócios, orçamentos anuais e planos plurianuais, operacionais e de investimento. Cabe a ela definir as diretrizes básicas de provimento e administração de pessoal; gerenciar as áreas de planejamento, auditoria interna, jurídica, comunicação, recursos humanos e suprimentos de materiais e equipamentos. Em todas essas atribuições, contará sempre com o auxílio da vice-presidência.

A Diretoria Financeira e de Relações com Investidores gerencia as áreas responsáveis pela provisão dos recursos financeiros, contabilidade e controle de operações econômico-financeiras, controle da posição patrimonial, execução dos orçamentos anuais, e captação de recursos financeiros. Também propõe diretrizes de relacionamento com investidores e age de acordo com a legislação relativa ao mercado de capitais, divulgando ao mercado as informações relevantes sobre a Companhia e seus negócios. Essa diretoria responde, também, pelas áreas comercial e de tecnologia da informação e pelo planejamento, coordenação e orientação do relacionamento e da comunicação entre a empresa e seus investidores, a Comissão de Valores Mobiliários e as entidades onde os valores mobiliários da Companhia sejam admitidos à negociação.

Já a Diretoria Técnica e de Meio Ambiente é responsável pela gerência e monitoramento de estudos, pesquisas e planos relativos aos recursos hídricos e à proteção ambiental das bacias hidrográficas onde a COPASA atua; pela gerência das áreas respon-



sáveis pela elaboração de estudos e projetos de engenharia; pela administração do laboratório central; pelas pesquisas de desenvolvimento tecnológico; pela realização de estudos hidrológicos e pela gestão de obras, dentre outras atribuições.

Cabe às Diretorias de Operações Regionais a administração e gerenciamento das áreas encarregadas de planejar, projetar, construir e montar sistemas públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como o gerenciamento das áreas que fazem a operação e a manutenção desses sistemas. Tais diretorias têm suas atribuições definidas com base nas áreas de Concessão da COPASA, de acordo com as bacias hidrográficas localizadas no Estado de Minas Gerais, da seguinte forma: Diretoria de Operação Metropolitana (DRMT), Diretoria de

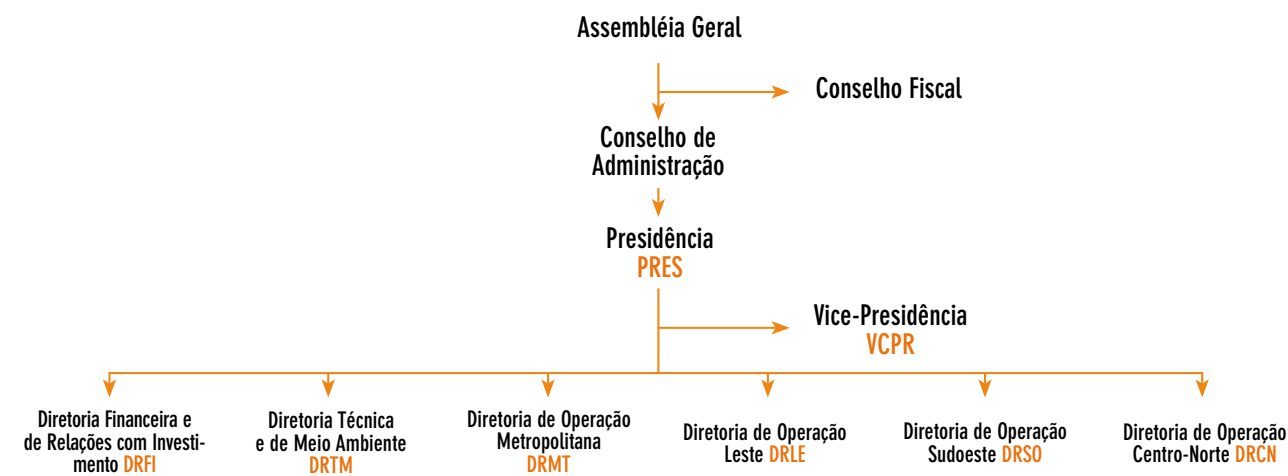
Operação Centro-Norte (DRCN), Diretoria de Operação Sudoeste (DRSO) e Diretoria de Operação Leste (DRLE).

As deliberações da Diretoria são tomadas por maioria de votos, observados os casos de vacância ou ausência temporária, cabendo ao presidente o voto de desempate.

Conselho Fiscal

Constituído por no mínimo três e no máximo cinco membros efetivos, com igual número de suplentes, o Conselho Fiscal tem funcionamento permanente e seus membros são eleitos anualmente em Assembléia Geral Ordinária. O Conselho Fiscal tem como atribuição a análise do balanço fiscal da empresa, conta ainda com os poderes previstos na Lei das Sociedades Anônimas e suas deliberações são tomadas por maioria dos votos.

ESTRUTURA ORGÂNICA DA COPASA



INOVAÇÕES ORGANIZACIONAIS

A nova estrutura da empresa, organizada segundo a localização das bacias hidrográficas do Estado, engloba 30 superintendências, 42 distritos operacionais e 102 divisões. Essa organização facilita a integração da Companhia com os comitês de bacias hidrográficas e viabiliza os recursos financeiros necessários à solução conjunta de problemas nos municípios que as compõem.

Os investimentos na recuperação e conservação dos recursos hídricos e do meio ambiente são prioridades da Companhia, bem como na excelência na prestação de serviços, sempre acompanhados de uma atuação voltada ao desenvolvimento das comunidades onde está inserida e da implementação de projetos sociais e culturais.

Código de Conduta Ética

Em setembro de 2005 a Companhia criou seu Código de Conduta Ética, o qual foi elaborado com base nos interesses dos acionistas, dos dirigentes e empregados e em consonância com o Código de Conduta Ética para os Servidores da Administração Pública, criado pelo Governo do Estado de Minas Gerais, em 2004.

Seu processo de elaboração contou com etapas de consulta aos empregados e alta administração. Para sua efetiva implantação e cumprimento, foi criada uma permanente Comissão de Ética, composta por seis membros representando cada uma das diretorias, com mandato de dois anos. Três desses membros poderão ser reconduzidos ao cargo, mas de forma alternada, de modo que nenhum deles integre a Comissão por mais de quatro anos consecutivos.



O Código tem como objetivo o estabelecimento de regras claras que devem nortear os relacionamentos da Companhia com todos os seus públicos, tais como empregados (incluindo relações hierárquicas), fornecedores, consumidores, bem como o relacionamento com o meio ambiente.

Seu processo de implantação se deu a partir de uma ampla campanha de esclarecimento a todos os empregados da COPASA, que incluiu a realização de palestras e distribuição de folhetos e cartilhas, permitindo com que, em pouco tempo, todos estivessem familiarizados e adaptados ao seu conteúdo.

NOVO MERCADO

BOVESPA BRASIL

Primeira Oferta Pública de Ações e Adesão ao Novo Mercado

Em 08/02/2006 a Companhia fez sua primeira oferta pública de ações, na Bolsa de Valores de São Paulo, na qual captou R\$ 813 milhões, dos quais 45% serão investidos nos sistemas de água e esgoto já em operação; 25% na expansão de sistemas de esgoto onde a empresa já faz distribuição de água; 20% para atender novas localidades em que a empresa ainda não opera; e 10% para capital de giro. A Companhia optou por aderir ao Novo Mercado, nível que exige as melhores práticas de governança corporativa, traduzidas em equidade de informações, transparência e respeito aos acionistas minoritários.



“DESCOBRI COMO SÃO ÚNICOS TODOS OS DIAS,
TODAS AS OPORTUNIDADES E TODAS AS
COISAS QUE ACONTECEM NESSE MUNDO.”

**RESPONSABILIDADE SOCIAL
E AMBIENTAL**

POR SER UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS ESSENCIAIS À VIDA, COM FORTE ORIENTAÇÃO SOCIAL, A COPASA CANALIZA SEUS ESFORÇOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR PARA AS GERAÇÕES ATUAIS, SEM SE DESVENCILHAR DO SEU COMPROMISSO COM AS GERAÇÕES FUTURAS.

CIENTE DE QUE É RESPONSÁVEL PELA CONSEQÜÊNCIA DE SUAS OPERAÇÕES, INCLUINDO OS IMPACTOS DIRETOS E INDIRETOS, EM RELAÇÃO A TODA A SUA CADEIA DE RELACIONAMENTOS, A COMPANHIA INCORPOROU A RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL NA GESTÃO DE SEUS NEGÓCIOS, INTRODUZINDO ATITUDES QUE REFORÇAM A CONSCIÊNCIA E A PRÁTICA DA CIDADANIA, DENTRO E FORA DA EMPRESA. PROMOVE E INCENTIVA FORMAS INOVADORAS DE RELACIONAMENTO, BUSCANDO CONSTRUIR RELAÇÕES DE QUALIDADE COM OS SEUS DIFERENTES PÚBLICOS, DE MANEIRA QUE A SUA ATUAÇÃO ESTEJA EM SINTONIA COM AS NECESSIDADES E INTERESSES LEGÍTIMOS DE TODOS.

A COPASA ACREDITA QUE A QUALIDADE DE UMA EMPRESA VAI ALÉM DE SEU DESEMPENHO OPERACIONAL E QUE A ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL É UM INSTRUMENTO EFICAZ DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL, DE DIMINUIÇÃO DAS DESIGUALDADES E UMA FERRAMENTA ESSENCIAL NO DESENVOLVIMENTO HUMANO E SUSTENTÁVEL.

POR TUDO ISTO, NO ANO DE 2005, A COMPANHIA INSTITUIU O PROJETO DE GESTÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL E SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E DESTACOU A ATUAÇÃO COM RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL COMO UM DOS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS DEFINIDOS EM SEU PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, INCLUINDO OS CONCEITOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE A CADA PROCESSO ORGANIZACIONAL, A CADA PRÁTICA DE GESTÃO E A CADA ATITUDE DAS PESSOAS DA COPASA.

POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

A comunicação com seus diversos públicos - empregados, clientes, fornecedores, sindicatos e comunidade em geral - é uma condição indispensável para a boa imagem de uma empresa. O diálogo com as partes interessadas permeia as ações da COPASA há muitos anos, e só veio a ser reforçado com nossa entrada no Novo Mercado da Bovespa, com suas elevadas exigências de governança corporativa.

Na COPASA, valorizamos não só a transparência e o compartilhamento de informações para nossos públicos, mas também nos preocupamos com o viés educativo, já que nosso negócio gira em torno de um bem essencial que é a água. O ponto de partida é a constatação de que, para o cliente e cidadão, o fornecimento de água tratada de qualidade é o serviço público mais importante e essencial.

Nosso enfoque educativo é voltado para a preservação do meio ambiente, com ações concretas junto aos nossos públicos, sempre com interferência direta na proteção dos mananciais e no uso racional da água.

RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO INTERNO

Profissionais bem treinados, preparados e valorizados são o esteio de uma bem-sucedida empresa. Essa visão levou a COPASA a concentrar esforços, em 2005, no desenvolvimento de um projeto de Gestão por Competências, alinhado aos objetivos estratégicos da empresa.

Idéias auferidas no workshop “RH Estratégico - Novos Desafios”, que envolveu cerca de 260 empregados em fevereiro de 2005 para discutir o papel da área de Recursos Humanos e melhorias nos processos de Gestão de Pessoas, serviram de insumo para a elaboração do Programa “Gestão Integrada de Recursos Humanos”.



Alinhado com o planejamento estratégico global da companhia, esse programa administra aspectos como remuneração, capacitação e Plano de Carreiras, Cargos e Salários - PCCS, além de prever políticas para crescimento profissional, com o desenvolvimento de instrumento de Avaliação de Desempenho.

O Programa “Gestão Integrada de Recursos Humanos” vem sendo elaborado de forma participativa, com representantes de todas as Diretorias e aberto a sugestões de todo o corpo gerencial, sindicatos e empregados, com conclusão prevista para 2006.

. Indicadores do Corpo Funcional

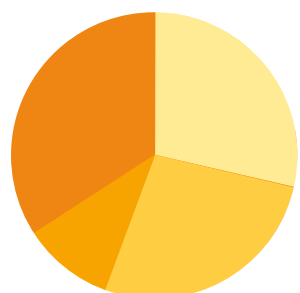
A COPASA encerrou o ano de 2005 com 10.826 empregados. Nesse exercício, foram contratados 710 novos empregados e 3.893 pessoas foram contempladas com alterações funcionais. A companhia realizou concurso público para o preenchimento de vagas para Agente de Saneamento.

Os cargos de confiança são ocupados por empregados que se candidatam e são aprovados em um processo de seleção gerencial. Em tal processo não há qualquer tipo de discriminação e todos os empregados interessados e que preenchem os requisitos exigidos concorrem em igualdade de condições, sendo indicado para a função aquele que obtiver o melhor resultado.

	2005	2004	2003
Empregados ao final do período	10.826	10.449	10.123
Admissões durante o período	710	680	415
Terceirizados	847	688	677
Empregados acima de 45 anos	4.041	3.389	3.108
Empregados negros	852	807	762
Mulheres	1.190	1.170	1.146
Portadores de deficiência ou necessidades especiais	35	21	19
Estagiários	100	55	53

Ao longo do ano, 59 empregados foram aposentados por invalidez e houve 244 rescisões de contratos de trabalho, das quais 70 por aposentadoria, 65 por término do contrato de trabalho por prazo determinado e 26 por falecimento.

RESCISÕES DE CONTRATO DE TRABALHO



■ Aposentadoria	29%
■ Término de contrato de trabalho	27%
■ Falecimento	11%
■ Outros	33%



Valorização da diversidade

A COPASA privilegia a igualdade de acesso a oportunidades de crescimento pessoal, intelectual e profissional, promovendo o respeito pela diferença. Proíbe, em seus processos de contratação e movimentação de pessoal, discriminação de raça, crença, idade, sexo, nacionalidade, estado civil, orientação sexual ou deficiência de qualquer natureza.

O Plano de Carreiras, Cargos e Salários, bem como as normas de gestão de pessoas, estabelecem tratamento isonômico para todos os empregados nos processos de promoção, seleção interna e seleção para cargos de confiança.

No caso de Portadores de Necessidades Especiais, a Companhia realiza estudo ergonômico para adaptação do posto de trabalho e prepara o ambiente físico com a instalação de rampas e elevadores, visando proporcionar o perfeito desempenho das atividades, segurança e mobilidade.

. Pesquisa de Clima Organizacional

A COPASA realiza, periodicamente, pesquisa de clima organizacional para conhecer, além dos fatores operacionais, as questões relativas ao ambiente organizacional e o grau de satisfação de seus empregados.

A última pesquisa foi realizada em 2004, e contou com a participação de 85,8% do quadro de efetivos. Seus resultados indicaram que 79% dos empregados apresentavam um bom grau de satisfação e apenas 21% um baixo grau de satisfação com a empresa. Uma nova pesquisa de clima organizacional deve ser realizada em 2006.

. Destaques da Gestão de Recursos Humanos

Plano de Carreiras, Cargos e Salários – PCCS

O PCCS é um instrumento de gestão de recursos humanos que se destina a disciplinar, orientar e promover o desenvolvimento profissional dos empregados. Seus objetivos e diretrizes principais são:

- a. estruturar cargos e especialidades necessários ao desenvolvimento dos processos da Companhia;
- b. estabelecer tratamento justo, ético, isonômico e democrático aos empregados;
- c. promover a conciliação de expectativas e interesses dos empregados e da Organização.



O regime jurídico dos empregados da COPASA é o da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e a empresa, através da realização de concursos públicos, recruta, seleciona e contrata pessoas de acordo com os critérios estabelecidos em edital e com a legislação vigente.

Gratificação de Desempenho Institucional – GDI

É uma compensação pelo esforço coletivo dos empregados de uma determinada unidade, medida pelos resultados obtidos em determinado período, com base em indicadores operacionais e estratégicos. Instituída em 2003, representa uma parte variável do salário, no percentual de 5% a 10%. Em 2005, a COPASA pagou a seus empregados, a título de GDI, o valor de R\$ 14,08 milhões.

Em 15 de dezembro de 2004, o trabalho “GDI - Choque de Gestão rumo à Excelência, uma Alternativa para a Empresa Pública” foi

agraciado com o prêmio Ser Humano - As Melhores Práticas em Gestão de Pessoas, conferido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH).

Programa de Participação nos Lucros – PL

A PL é distribuída a todos os empregados da companhia, e está vinculada a metas de desempenho institucional. Do total do lucro líquido anual, 6,25% é distribuído entre os empregados. Trinta por cento do valor é repartido linearmente e os 70% restantes, proporcionalmente aos salários. O pagamento é efetuado em duas parcelas: a primeira, paga no mês de abril, equivale a 30% do valor apurado para cada empregado, e o restante é pago no mês de outubro.

Em 2005, a COPASA distribuiu R\$ 9,9 milhões de Participação nos Lucros, referentes ao lucro líquido do exercício de 2004.

Empregado Destaque

A cada mês, a companhia elege o trabalhador que se sobressaiu pela criatividade, dedicação e empenho no cumprimento de suas obrigações. A escolha é realizada por uma comissão julgadora composta por integrantes das superintendências de Recursos Humanos e de Comunicação. São elegíveis ao prêmio todos os empregados da empresa.

Em dezembro de 2005, o primeiro a receber o diploma de Destaque do Mês, das mãos do presidente da COPASA, foi Sandro de Almeida, encarregado de débito do Distrito de Ribeirão das Neves, na região metropolitana de Belo Horizonte. Sandro é co-idealizador de programas como Recuperação de Clientes em Débito, Atendimentos Customizados a Clientes de Grande Porte e Clientes Propensos a Ações junto ao Procon.

Principais Benefícios

Adicionalmente à distribuição de vales-refeição, cestas básicas, vale-transporte e planos de saúde, benefícios nos quais a companhia investiu, em 2005, aproximadamente R\$ 78 milhões, a COPASA conta ainda com os seguintes benefícios:

- Seguro de vida;
- Convênios com supermercados e armazéns;
- Linhas de crédito-financeiro especiais;
- Auxílio-funeral;
- Associação dos Empregados (AECO), a qual promove a união da classe, oferece facilidades para aquisição de produtos e serviços, e também uma infra-estrutura de esporte e lazer de um clube social;
- Auxílio aos empregados e dependentes portadores de disfunção de saúde, impossibilitados de realizar ou dar prosseguimento aos tratamentos necessários, por falta de recursos financeiros, no tocante à escolarização e/ou tratamentos especializados, transporte, medicamentos, entre outros aspectos;
- Brinquedos de Natal para os filhos dos empregados.

Previdência Privada

A COPASA oferece um plano de previdência complementar, pagando suplementação nos casos de aposentadorias em qualquer modalidade; auxílio-doença; pecúlio por morte; pensão e auxílio-reclusão.

A Companhia é responsável por contribuir com o mesmo valor destinado aos empregados, dos quais 94% são participantes do plano de previdência complementar. Nos últimos cinco anos, foram investidos R\$ 37,9 milhões no fundo de previdência e, somente em 2005, a COPASA participou com o equivalente a 4% do total da folha de pagamento.

. Biblioteca

A Companhia mantém em sua sede, em Belo Horizonte, uma biblioteca com vasto material de estudo e pesquisa. São 11.410 títulos de assuntos diversos, com destaque para saneamento básico, administração e informática. O espaço é aberto a todos os empregados, bem como estudantes (do ensino fundamental, médio e superior), professores e pesquisadores.

. Educação, Capacitação e Desenvolvimento

A COPASA investe na formação de seus empregados porque acredita que a educação é a base para o desenvolvimento pessoal e profissional, levando inclusive ao aumento da eficiência da companhia como um todo.

Em 2005, foram investidos R\$ 2,9 milhões em educação e capacitação. O Programa de Capacitação de Recursos Humanos promoveu, nesse ano, 1.877 atividades de capacitação de pessoal - um aumento de 25% em relação ao ano anterior.

A cada semestre, recebem o benefício - através do auxílio-educação - empregados e/ou seus dependentes legais que estejam cursando o ensino fundamental e médio em escola particular, bem como os empregados que estejam cursando o 3º grau.

Além disso, a COPASA possui um sistema de capacitação que reembolsa 90% do custo de cursos de especialização e pós-graduação, em determinadas áreas de interesse estratégico da empresa.

Principais Ações em 2005

- Curso de Pós-Graduação em Gestão Empresarial, com Ênfase em Saneamento Ambiental - 40 empregados beneficiados com 90% do valor das mensalidades.
- Curso de Pós-Graduação em Engenharia Sanitária e Meio Ambiente - 31 empregados beneficiados.
- Programa de Qualificação de Times de Alto Desempenho - 60 gerentes participantes.
- Programa de Educação - há 13 anos, a COPASA vem investindo na suplência do ensino fundamental e médio, com reconhecimento pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Em 2005, 206 empregados passaram pelo programa.

No ano de 2004, o trabalho “A parceria com multiplicadores internos de treinamento como estratégia de T&D” rendeu à COPASA o prêmio “Ser Humano - As Melhores Práticas em Gestão de Pessoas”, conferido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH).

. Saúde e Segurança no Trabalho

Em 2005, a COPASA investiu R\$ 1,3 milhão em prevenção de acidentes e em medicina ocupacional. As ações de Segurança do Trabalho promovidas pela companhia são realizadas em conso-

nância com a legislação em vigor. Entre as mais importantes, podem ser destacadas:

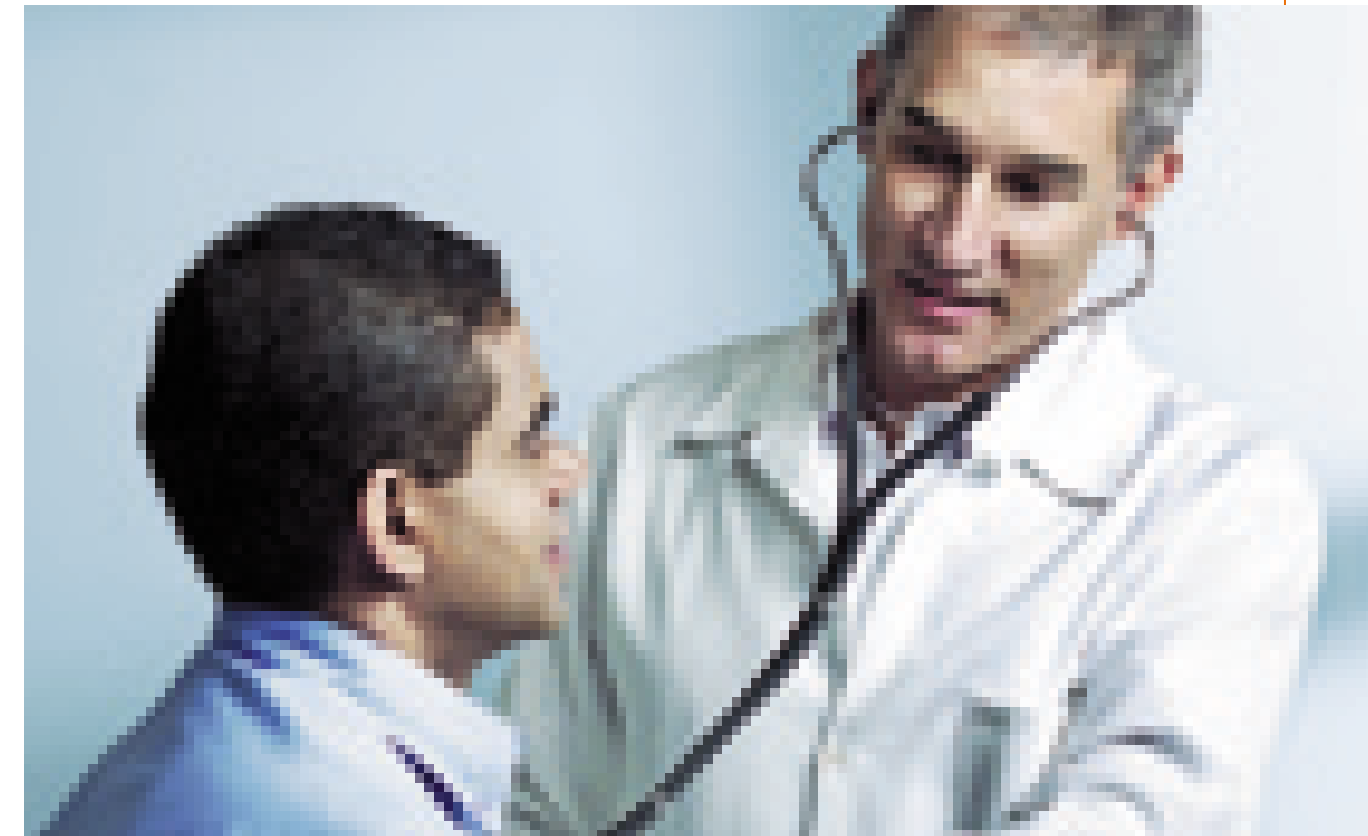
- O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA);
- O Programa de Proteção Respiratória (PPR);
- As inspeções periódicas;
- Os treinamentos e cursos direcionados para os riscos de acidentes na companhia;
- A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SI-PAT), durante a qual são promovidas palestras, debates, práticas, cursos e mostras sobre o assunto.

Acidentes de Trabalho

	2005	2004
Com afastamento	220	228
Sem afastamento	171	168
Total	391	396

A Companhia implantou, em 1994, o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), o qual estabelece diretrizes de avaliação e acompanhamento, visando à promoção e à preservação da saúde dos trabalhadores.

Fazem parte do programa exames clínicos obrigatórios, exames complementares específicos para determinadas funções em que ocorre exposição a riscos, e avaliações complementares básicas para todos os empregados, quando da realização do exame periódico.



Também são realizadas ações de prevenção de câncer ginecológico e de órgãos genitais masculinos. Por ocasião da realização do exame periódico, são fornecidos, sem ônus ao empregado, consultas e quaisquer exames complementares necessários ao diagnóstico de câncer.

Outros programas que compõem a grade de cuidados com a saúde e segurança do trabalhador:

- Programa de Conservação Auditiva (PCA), destinado aos empregados que trabalham em área de ruído;
- Programa de Prevenção de Doenças Infecto-Contagiosas;

- Campanhas periódicas de vacinação;
- Formação de Socorristas, com treinamento de pessoal em cada setor da empresa;
- Palestras sobre temas diversos, tais como: doença osteomuscular relacionada ao trabalho (DORT), doenças sexualmente transmissíveis (DST), perda auditiva induzida por ruído (PAIR), hipertensão arterial sistêmica (HAS) e outras de interesse geral.

Programas Sociais Internos

A COPASA, dentro de sua política de recursos humanos, busca apoiar e incentivar os empregados e suas famílias em esferas que ultrapassam as demandas exigidas por leis, sindicatos ou outras normas. Abaixo estão brevemente descritos os principais destaques dessa política, nos quais a companhia investiu R\$ 140,0 mil em 2005.

Programa de Prevenção e Atendimento ao Sujeito em Relação ao Alcool e às Drogas (PASA)

Criado há 16 anos, o PASA tem o objetivo de proporcionar a melhoria da qualidade de vida e bem-estar social do indivíduo. Ele aborda, a partir de uma perspectiva biopsicológica e social, a prevenção e o tratamento do alcoolismo, tabagismo e de outras dependências químicas que comprometem o relacionamento interpessoal e laboral dos empregados dependentes químicos.

Desde seu início, o programa, que conta com 37 empregados atuando, voluntariamente, como Agentes Multiplicadores de Informação, além de 12 conselheiros, já atendeu a mais de 1.000 pesso-

as, entre empregados e familiares, da capital mineira e do interior. No ano de 2005, participaram do programa 64 pessoas.

Em 2005, o PASA tornou-se referência nacional. Em reconhecimento à significativa ação da COPASA para contribuir para a redução da demanda de drogas no Brasil e, em especial, em Minas Gerais, a Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD) e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes (SEDESE), por intermédio da Subsecretaria Antidrogas, concederam à empresa o “Diploma de Mérito pela Valorização da Vida”.

Programa de Apoio e Prevenção à AIDS (APA)

O APA existe há 12 anos, e tem como objetivo a prevenção, entre empregados e familiares, da contaminação por doenças sexualmente transmissíveis, entre elas a Aids. O programa promove ações informativas, presta assistência aos doentes e portadores do vírus HIV e conta, atualmente, com 50 Multiplicadores de Informação. Em 2005, 6.387 empregados participaram dos eventos e das campanhas de prevenção, e 16 empregados receberam tratamento.

Esse trabalho também foi reconhecido nacionalmente, e a COPASA foi agraciada, no ano de 2004, com o prêmio “Ser Humano - As Melhores Práticas em Gestão de Pessoas”, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH-MG.

Programa de Preparação para a Aposentadoria – PPA

O PPA, destinado aos empregados que estão próximos de sua aposentadoria, pretende minimizar o impacto que essa nova fase da vida pode provocar no indivíduo. De preferência acompanhados por um parente próximo, já que o processo tem efeito também na

vida familiar, os empregados participam de seminários com duração de quatro dias, em horário integral, durante os quais são estimulados a enxergar a aposentadoria sob uma ótica epicuriana e não negativa. Somente em 2005, foram realizados seis seminários, que tiveram a participação de 56 empregados, que deverão se aposentar até 2008.

Programa de Apoio à Família e ao Adolescente – PAFA

Criado em 1997, o PAFA promove ações educativas e informativas sobre as particularidades da adolescência, envolvendo empregados e seus filhos. Graças a uma parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), firmada em 2003, o programa aprimorou seus conteúdos e é agora conduzido por uma equipe multidisciplinar, composta por médicos, enfermeiras, psicólogos, pedagogos e sociólogos, além de voluntários da Companhia.

O programa engloba, ainda, atividades culturais, incluindo aqui os grupos de teatro “Vacilou, Dançou!” e “Corpo e Mente”. Nos últimos dois anos, foi registrada a participação de 577 adolescentes.

Galeria de Arte dos Empregados da COPASA

Criada para dar vazão à expressão artística dos profissionais da empresa, a Galeria de Arte dos Empregados da COPASA já abrigou, em cinco anos de programação ininterrupta (até dezembro de 2005), exposições de 28 empregados efetivos e aposentados, que apresentaram obras em pintura, escultura, desenho e fotografia, além de rico artesanato inspirado nas tradições mineiras.

Somente em 2005, foram realizadas oito exposições, entre individuais e coletivas, cada uma delas permanecendo aberta à visitação pública por um período aproximado de 35 dias.



Coral COPASA

Formado por 42 pessoas, sob regência da maestrina Eliane Fajoli, o grupo leva a beleza da voz não só para os quatro cantos de Minas Gerais mas, também, para eventos nacionais e internacionais.

O coral foi criado em 17 de maio de 1981 e, em sua fase inicial, contava apenas com empregados da empresa. Com o tempo, foi aberto à participação de familiares de empregados e a alguns integrantes da comunidade.

Além de participar de festivais estaduais e nacionais em Sergipe, Maranhão, Espírito Santo e Minas Gerais, o grupo já representou o Brasil nos festivais internacionais de coros realizados em Encarnación, no Paraguai, em 1988, e em Cantonigrós, na Espanha, em 1996.



Grupo Teatro COPASA

A arte teatral foi a maneira mais eficaz que a empresa encontrou para lidar com assuntos estratégicos e, algumas vezes, polêmicos, como Aids, relacionamento empresarial, a mulher no trabalho, ergonomia, dependência química, qualidade total, tecnologia em saneamento, saúde bucal e segurança no trabalho.

Em 12 anos de atividades, o grupo dirigido pelo diretor e dramaturgo Fernando Limoeiro criou 19 peças com histórias ligadas ao universo empresarial. A atuação, no entanto, não se restringe à sede da COPASA em Belo Horizonte. O grupo já apresentou suas tramas nos distritos da empresa, espalhados por Minas Gerais, e também em outras empresas interessadas em assuntos sobre a saúde do trabalhador. Um dos destaques foi a apresentação, a convite do Ministério da Saúde, no 5º Seminário Nacional de DST/Aids, realizado em 2004, em Recife.

Um dos últimos sucessos do grupo foi a peça intitulada “A Rede”, apresentada no I Seminário de Responsabilidade Social e Ambiental da COPASA, ocorrido em novembro de 2005.

RELACIONAMENTO COM SINDICATOS

A COPASA relaciona-se profissionalmente com os Sindicatos, reconhecendo sua representatividade, zelando permanentemente pelo cumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho, tendo em vista o bem-estar de seus empregados.

No âmbito de atuação da COPASA, os Sindicatos que, majoritariamente, representam os empregados são:

- SINDÁGUA - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais;
- SEMGE - Sindicato dos Engenheiros do Estado de Minas Gerais;
- SAEMG - Sindicato dos Administradores do Estado de Minas Gerais.

RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

Por se tratar de uma empresa pública, as relações da COPASA com seus fornecedores estão pautadas pela Lei nº 8666 (Lei das Licitações), que estabelece as normas para licitações e contratos. As modalidades de licitação são: carta-convite, pregão eletrônico, pregão presencial, tomada de preços, concorrência, compra direta e compra eletrônica.

As relações entre a COPASA e seus fornecedores são orientadas por critérios técnicos e profissionais, por princípios éticos, com respeito às leis e às normas vigentes, visando o estrito atendimento às necessidades da organização, sendo proibido o tratamento preferencial a quem quer que seja.

Para que um fornecedor possa fazer parte da carteira da COPASA, independentemente da natureza de seu produto ou serviço, deve estar tecnicamente capacitado, cumprir as exigências das licitações, comprovar idoneidade e não utilizar mão-de-obra infantil (menor de 16 anos).

RELACIONAMENTO COM CLIENTES

A COPASA conta com 3,6 milhões de economias (unidades consumidoras - água), servindo a uma população de 11,1 milhões de pessoas, o que significa 57,3% da população de Minas Gerais. São 2,9 milhões de ligações de água e 1,3 milhão de ligações de esgoto. Em 2005, foram emitidas 34.838.238 contas.

A gestão da COPASA tem como um dos focos a melhoria do atendimento ao cliente. A Companhia entende que o conhecimento das necessidades e expectativas de seus consumidores deve ser o ponto de partida na busca da excelência na prestação dos serviços, e a melhor maneira para garantir sua satisfação e fidelidade.

. Pesquisa de Satisfação

Ouvir permanentemente os seus clientes, verificando opiniões, avaliações e fixando índices de satisfação e necessidades de mudar procedimentos e aprimorar o atendimento é uma constante na COPASA. As pesquisas são aplicadas anualmente, utilizando a técnica de survey, que consiste na aplicação de questionários estruturados e padronizados. A amostra é representativa de toda a empresa e ainda comparativa entre cada uma das quatro diretorias operacionais, permitindo estabelecer indicadores a serem buscados permanentemente, garantindo índices crescentes de satisfação.



. Agências de Atendimento e Central de Relacionamento com os Clientes

A COPASA conta com os seguintes canais de atendimento:

- 695 agências de atendimento ao consumidor, espalhadas por todo o Estado;
- Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), acessado por meio do número de telefone 195. Este número está disponível 24 horas por dia e os operadores atendem, mensalmente, 115 mil telefonemas.

. Contas

A empresa encerrou o ano de 2005 com 45% das contas processadas e emitidas imediatamente após a leitura dos hidrômetros.

Usando um computador de mão, impressora térmica e comunicação com o computador da central da empresa via sinal GSM/GPRS, tráfego de dados em alta velocidade, a emissão da conta acontece em apenas 35 segundos.

Reclamações

Em 2005, a COPASA recebeu 158.026 reclamações procedentes, o que representou 0,45% do total de contas emitidas. A principal reclamação, que equivale a 29% do total, se refere ao “faturamento pela média”. A emissão de uma conta com faturamento pela média ocorre quando a COPASA não consegue fazer a leitura do hidrômetro por encontrar o portão do imóvel fechado. Em todos os casos, a Companhia procura atender prontamente aos clientes, nos prazos que variam de 1 hora a 10 dias, dependendo de cada caso.

. Tarifas

Com uma base de clientes diversificada e pulverizada, a COPASA calcula o valor das tarifas de acordo com a categoria do cliente e sua faixa de consumo.

A Tarifa Social, implantada em 1994, traduz-se em um benefício concedido aos clientes com imóveis residenciais de até 44m² de área construída e que têm um consumo mensal de água de até 15 m³. Em 2005, 270.517 residências (economias) foram beneficiadas pela Tarifa Social com o abastecimento de água e 132.742 com o esgotamento sanitário.

Além da Tarifa Social, a COPASA concede 5% de desconto aos clientes da categoria residencial que consomem até 10m³ por economia. Esse desconto não exige cadastramento prévio dos

clientes e, em dezembro de 2005, beneficiou 1.508.657 unidades residenciais (economias).

A Companhia também auxilia algumas categorias de clientes por meio de subvenções. Em dezembro de 2005, 1.310 entidades filantrópicas foram beneficiadas com 50% de desconto nas tarifas de água e de esgoto até o limite da demanda contratada. Tal benefício se destina a instituições que comprovem a sua natureza por meio de documentos oficiais de registro expedidos por órgãos públicos federais e estaduais.

. Crescimento Vegetativo em Vilas e Aglomerados

Para os imóveis situados em vilas e aglomerados e que se enquadram nos critérios para concessão da tarifa social, a COPASA executa ligações de água e esgoto, até 18 metros por ligação, sem ônus para os clientes.

Em 2005 foram investidos R\$ 421 mil em construção de redes, ramais internos e ligações prediais para comunidades carentes, em vilas e aglomerados de Belo Horizonte.

. Cartilha do Cliente

Com a finalidade de aprimorar e facilitar o contato do cliente com a Companhia, a COPASA publicou, em 2005, a cartilha “Informações Básicas ao Cliente”, a qual aborda assuntos como regulamentação básica; classificação dos clientes; tarifas; política de cobrança; contatos com a empresa; como fazer a leitura e acompanhar o consumo do imóvel; descrição dos campos da conta mensal; e dicas diversas, incluindo consumo de água, detecção de

vazamento e cuidados com a rede de esgoto. Foram produzidas 70 mil cartilhas, distribuídas proporcionalmente ao número de ligações de água em cada localidade operada pela empresa.

Além da cartilha, foram publicados outros informativos: “Tudo o que você precisa saber sobre Eliminadores de Ar”, destinado aos síndicos e donas-de-casa, contendo as principais informações sobre o dispositivo; e “Tarifa Mínima - Perguntas e Respostas”, que esclarece quanto à necessidade da cobrança da tarifa mínima.

. Encontros com Clientes

Em 2005, a empresa realizou 66 palestras sobre o tema “Educação para o Consumo”, atingindo um público de 3.160 pessoas, entre indústrias, órgãos públicos, escolas, condomínios, entre outros. Dentre os assuntos abordados, estão: COPASA, sua atuação e área de abrangência; disponibilidade da água no planeta; saneamento como medicina preventiva; preservação dos recursos naturais mediante o consumo racional da água; coleta e tratamento de esgoto pelos sistemas públicos convencionais; disposição adequada do lixo e reciclagem; dicas de consumo de água, detecção de vazamentos e limpeza de caixa d’água.

RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

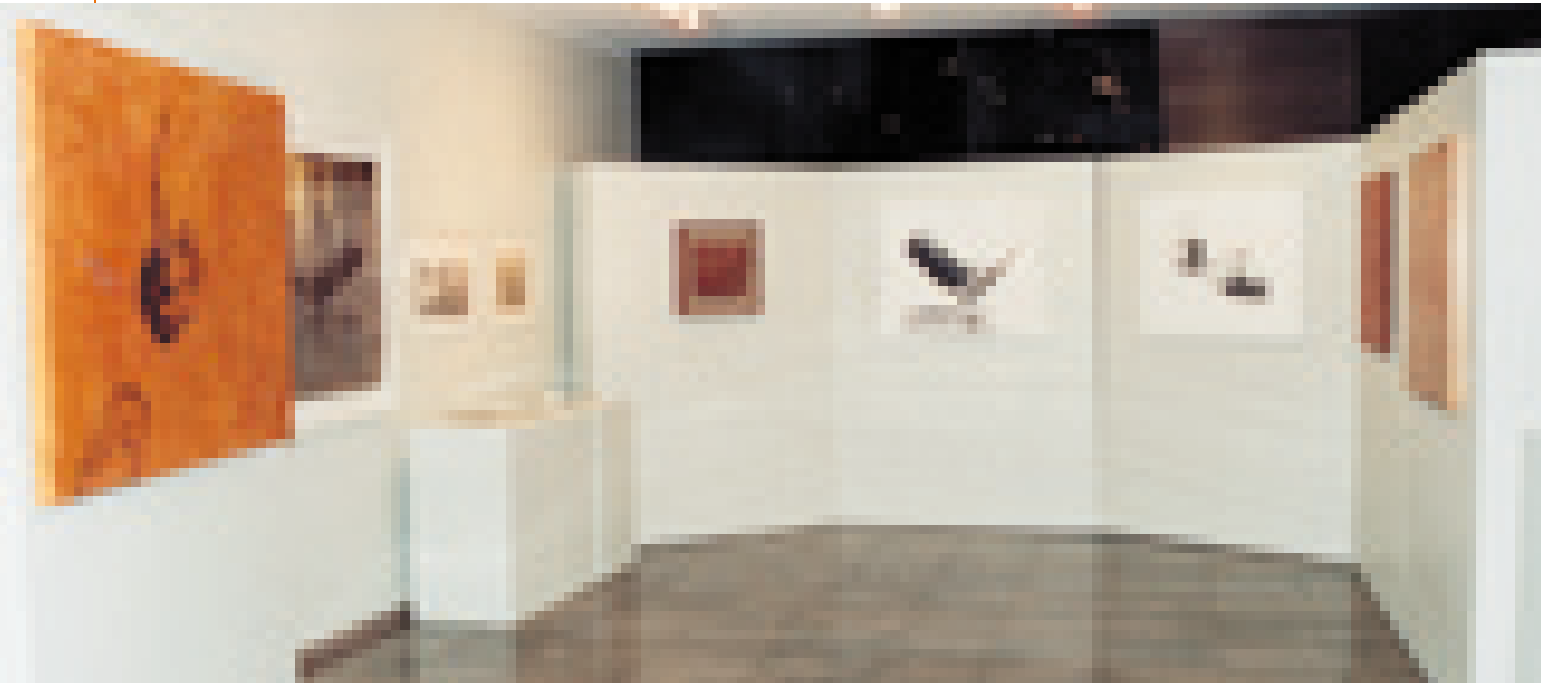
. Ação Comunitária

A COPASA opera na Região Metropolitana de Belo Horizonte através de unidades operacionais - distritos. Esses distritos possuem um Setor de Ação Comunitária - SAC responsável por interagir com a comunidade, promovendo educação sanitária e ambiental, orientando sobre noções básicas de higiene e adesão ao sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto, além de instruções relativas aos processos de tratamento de água e esgoto.



Um dos destaques de tal política é o programa de contribuição e integração social **Além dos Muros**, implantado pelo Distrito Norte, e que se traduz em uma proposta de socialização para as comunidades da Pedreira Prado Lopes e Senhor dos Passos, na região da Lagoinha, em Belo Horizonte. Beneficiando-se da estrutura do Distrito, a população tem acesso a oficinas de esporte e lazer, sessões de cinema e reuniões, além de visitas a clubes esportivos e às estações de tratamento de água e esgoto da empresa. Está em desenvolvimento um projeto de geração de renda, por meio de oficinas de jardinagem.

Entre as ações do programa, destaca-se o Coral Gotas da Canção, criado em setembro de 2005 e formado por 80 crianças da região, na faixa etária de 6 a 11 anos, em sua maioria carentes e que tem a regência de um empregado do Distrito.



. Galeria de Arte COPASA

Inaugurada em 4 de julho de 2001 com desenhos inéditos e aquarelas do mestre Inimá de Paula, foi idealizada para reforçar a tríade “educação, cultura e arte”, pilares do desenvolvimento da nacionalidade e da formação da cidadania. Seu foco de atuação é o investimento exclusivo no artista mineiro.

A galeria oferece um espaço de 115 metros quadrados para que os artistas exponham seus trabalhos em pintura, desenho, xilogravura, escultura, modelagem, cerâmica, tapeçaria, vídeo e fotografia, além de instalações em três dimensões.

A programação de exposições é definida anualmente por concorrência pública, através de edital divulgado sempre no mês de outubro, em toda a imprensa. Para completar a programação, a cada ano dois grandes mestres mineiros são convidados a expor suas obras mais significativas.

Desde sua inauguração e até dezembro de 2005, a Galeria de Arte COPASA abrigou 30 exposições individuais e coletivas, oferecendo ao público a oportunidade de conhecer as obras de 81 artistas.

Somente em 2005, foram investidos R\$ 105 mil para que 23 artistas expusessem suas obras em seis exposições individuais e uma coletiva.

. Programa de Estagiários

Constituído com o objetivo de preparar profissionais para o mercado de trabalho, estimula o desenvolvimento pessoal e profissional de jovens universitários e técnicos. São oferecidas oportunidades de estágio em todos os municípios onde a COPASA mantenha unidade distrital.

Os estudantes são contratados por um período que dura de 6 meses a um ano, e neste período são acompanhados e orientados pela unidade de Recursos Humanos e um supervisor com formação compatível, visando garantir a aprendizagem.

Desde 2001, o programa atendeu 825 estagiários, sendo 113 somente em 2005, ano em que a empresa disponibilizou R\$ 506 mil para o programa.

. Formação Profissional de Detentos

Com o objetivo de contribuir para a formação profissional e para a reintegração social, a COPASA abre oportunidades de contratação temporária para detentos que adquirem o direito de trabalhar.

Com isto, os presos podem remir, pelo trabalho, parte da sua pena - à razão de 1 (um) dia de pena por 3 (três) dias de trabalho.

. Reciclagem e Doação de Materiais em Benefício de Grupos Carentes

Programa de Doação de Papel Reciclável

A COPASA realiza uma campanha interna de incentivo ao uso adequado de papéis, a sua reutilização máxima e, finalmente, a doação desse material para a reciclagem.

A COPASA doa, semanalmente, materiais recicláveis à Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Material Reaproveitável de Belo Horizonte (ASMARE) e à Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP).

Somente na ASMARE, são beneficiadas, direta e indiretamente, cerca de 1.500 pessoas. O material recebido passa por uma triagem e é, posteriormente, vendido. Outra parte é utilizada em oficinas de reciclagem, que proporcionam oportunidades de emprego e melhores condições de vida a ex-moradores de rua.

Na Sociedade São Vicente de Paulo, a doação de material reciclável beneficia mais de 5 mil famílias carentes, em 16 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O valor arrecadado com o material recebido é investido na administração de lares de idosos, creches e abrigos.

A COPASA tem ampliado suas parcerias, e passa a doar materiais recicláveis do Sistema Rio Manso para a Associação dos Catadores de Papéis e Papelão do Vale do Paraopeba (ASCAVAP). Associação fundada com parceria entre a Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Saúde de Brumadinho, e objetiva o resgate da cidadania de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Projeto Reciclar

Em 2005, o Distrito do Baixo Rio das Velhas, em Curvelo, criou o Projeto Reciclar. Materiais de escritório descartados, copos de plástico e vidros quebrados são armazenados em coletores específicos e, semanalmente, recolhidos por empregados da Associação Curvelana dos Catadores de Recicláveis (ASCCARE). Em seis meses, foram doados 662 quilos de papel, 48 quilos de plástico e 35 quilos de vidro.

Manutenção de hidrômetros - resíduo sólido ambientalmente correto

Os hidrômetros que a COPASA utiliza passam constantemente por manutenção. A parte metálica é reciclada e a de plástico, doada à Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Material Reaproveitável de Belo Horizonte (ASMARE). Mensalmente, são doados 1.800 quilos do material à associação, que atende a 257 famílias.

. Fundo da Infância e da Adolescência

A COPASA destinou, em 2005, R\$ 200 mil para o Fundo da Infância e da Adolescência, em prol de programas e ações que beneficiam crianças e adolescentes em risco social. Com isso, a empresa exerce seu direito de decidir a alocação de parte do Imposto de Renda Devido, conforme estabelece a Lei Federal n.º 8.069, de 13/07/1990.

Em 2005, foram beneficiados:

- a Associação Unificada de Recuperação e Apoio (AURA), para a construção do 1º Hospital do Câncer Infantil de Minas Gerais.

- a Associação Projeto Providência, que atende 3.000 crianças e adolescentes do Aglomerado da Serra (vilas Maria, Taquaril e Fazendinha). Os beneficiados recebem formação sociopolítica, ambiental e religiosa, atendimento odontológico, apoio pedagógico e orientação profissional, além de contarem com biblioteca, atividades de recreação e esporte, teatro, oficinas de trabalhos manuais e horticultura, entre outras atividades.

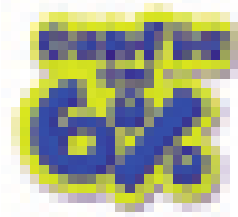
. Programa de Doações dos Empregados da COPASA para o Fundo da Infância e da Adolescência - *Confia em 6%*

A COPASA incentiva seus empregados a direcionar 6% de seu Imposto de Renda devido para os Fundos da Infância e da Adolescência (FIA), por meio do Programa de Doações dos Empregados da COPASA para o Fundo da Infância e da Adolescência (*“Confia em 6%”*). O programa foi criado de acordo com os dispositivos da Lei Federal 8.069/90, que rege o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Em seu primeiro ano de funcionamento, com apenas 15 dias de campanha interna, o *Confia em 6%* arrecadou aproximadamente R\$ 111 mil, mobilizando 206 empregados. As doações foram encaminhadas aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente de dez cidades do Estado de Minas Gerais e, também, ao Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas).

. Serviços de Utilidade Pública

Desde janeiro de 2004, a COPASA publica fotos de pessoas desaparecidas no seu site, no verso das contas de água e esgoto e em cartazes, produzidos e distribuídos em todo o Estado. A cada dois meses, 2,5 milhões de contas trazem estampadas três fotos diferentes.



A iniciativa, realizada em parceria com a Delegacia Especializada em Localização de Pessoas Desaparecidas, já ajudou a localizar 29 pessoas desaparecidas.

. Saneamento Rural

A COPASA é instrumento do Governo de Minas no atendimento às pequenas localidades carentes de infra-estrutura sanitária, por meio da implantação de sistemas de abastecimento de água, de esgotamento sanitário e Tratamento de Resíduos Sólidos, proporcionando benefícios às populações menos favorecidas. São implementados diversos programas sociais em comunidades rurais, sedes municipais e assentamentos do INCRA. A maior parte destas localidades situam-se no norte de Minas, no Vale do Jequitinhonha e no Vale do Mucuri.

Programa Saneamento Básico: Mais Saúde para Todos

Desenvolvido pela COPASA, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional e de Política Urbana de Minas Gerais (Sedru), o programa tem como objetivo a implantação, ampliação e/ou execução de melhorias de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, implantação de Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) e construção de módulos sanitários para famílias carentes em sedes municipais, vilas, povoados e comunidades localizadas na zona rural dos municípios do Estado de Minas Gerais.

Em 2005, 490 localidades, entre sedes municipais e zona rural, foram atendidas pelo programa, beneficiando um total de 76.476 habitantes, da seguinte forma:

- 302 comunidades em 108 municípios receberam sistemas de abastecimento de água;
- 284 localidades em 102 municípios receberam módulos sanitários, perfazendo um total de 5.384 unidades;
- 4 sedes municipais foram contempladas com a implantação de estações de tratamento de esgotos.

Para o empreendimento, foram investidos R\$ 27,37 milhões.

Dividido em módulos, o programa apresenta as seguintes etapas:

SEDRU I – Emergencial

Implementação de ações emergenciais para combate aos efeitos da estiagem, por meio da perfuração e instalação de poços profundos, armazenamento e distribuição de água às populações assoladas pela seca, usando inclusive caminhões-pipa. Em 2005 foram atendidas 60 localidades. Valor do investimento: R\$ 1,2 milhão.

SEDRU II – Incra

Implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água em assentamentos organizados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), com recursos do Incra e contrapartida da SEDRU. Em 2005 foram implantados 12 Sistemas de Abastecimento de Água. Valor do investimento: R\$ 490,8 mil.

SEDRU II – SAA

Implantação de sistemas de abastecimento de água em diversas localidades rurais, de acordo com os convênios firmados entre a SEDRU, a COPASA e os municípios. Em 2005 foram atendidas 85 localidades. Valor do investimento: R\$ 3,27 milhões.

SEDRU II – SES (Módulos Sanitários)

Implantação de módulos sanitários em residências de famílias com renda mensal de até três salários mínimos em diversas sedes e localidades rurais. Batizado de “Mais Saúde para Todos”, o programa implantou 1.430 módulos sanitários e atendeu 34 municípios, em 2005. Valor do investimento: R\$ 3 milhões.

SEDRU II – IDENE

Construção de sistemas simplificados de abastecimento de água em 24 municípios, perfazendo 45 localidades, integrantes da área de abrangência do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE). Os sistemas prevêm instalação de poços, execução de adutora, reservação, cloração, distribuição e extensão de rede elétrica. Em 2005 foram atendidas seis localidades. Valor do investimento: R\$ 2 milhões.

SEDRU II – E.T.E.

Implantação de quatro Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) em localidades do interior do Estado. Valor do investimento: R\$ 1,78 milhão.

SEDRU III – SES (Módulos Sanitários)

Implantação de módulos sanitários em residências de famílias com renda de até dois salários mínimos, em sedes municipais e comunidades rurais. Atendimento a 68 municípios, perfazendo um total de 3.844 módulos. Valor do investimento: R\$ 9,6 milhões.

SEDRU IV – SAA

Implantação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água em 100 localidades no interior de Minas Gerais. Valor do investimento: R\$ 5 milhões.

No gerenciamento do programa e na fiscalização das obras, estão sendo aplicados R\$ 1 milhão.

. Programa PROÁGUA / Semi-árido

Com recursos provenientes do Ministério de Integração Nacional e do Governo Estadual, e em parceria com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), a COPASA desenvolve este programa, atualmente, nas bacias dos rios Araçuaí e Jequitinhonha.

O objetivo é a implantação, ampliação e/ou execução de melhorias nos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, de forma a suprir a demanda de água às populações beneficiadas e dar destino correto (com tratamento) ao esgoto produzido, protegendo e despoluindo a(s) bacia(s) hidrográfica(s) onde se realiza o programa.

Com investimentos no valor de R\$ 42 milhões, o programa atende oito municípios, abrangendo seis sedes municipais e 31 comunidades rurais. São 33 sistemas de abastecimento de água e 30 sistemas de esgotamento sanitário. Estão sendo construídos 1.343 módulos sanitários, beneficiando as famílias mais carentes.

POLÍTICA AMBIENTAL

Recuperar e conservar os recursos hídricos, garantindo a qualidade e a quantidade da nossa matéria-prima, aprimorar continuamente os processos com vistas à prevenção da poluição e degradação ambiental, assim como promover a conscientização individual e coletiva para as ações de educação sanitária e ambiental são objetivos permanentes da empresa.

A Política Ambiental da COPASA, aprovada em junho de 2005, explicita o compromisso da empresa de promover a melhoria da qualidade de vida das comunidades por meio da prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, compatibilizando suas atividades com a preservação do meio ambiente, dentro dos conceitos do desenvolvimento sustentável, e apoiada nos seguintes princípios:

- atender à legislação e às normas ambientais relativas à preservação do meio ambiente e desenvolver um trabalho constante para o seu aperfeiçoamento;
- desenvolver procedimentos para a avaliação do desempenho ambiental dos seus sistemas produtivos, buscando o aprimoramento contínuo de seus processos;
- reduzir os impactos ambientais e prevenir a poluição em todos os seus processos, produtos e serviços;
- promover a implantação e sustentação de um Sistema de Gestão Ambiental na empresa;



- atuar, em conjunto com a comunidade e instituições federais, estaduais e municipais, nas bacias hidrográficas de interesse da empresa, em busca da recuperação e da preservação de mananciais;
- promover a comunicação entre a empresa, acionistas, fornecedores, clientes, órgãos governamentais e a comunidade para motivar e disseminar ações responsáveis de conservação e defesa do meio ambiente;
- promover e manter programas educacionais que visem ao comportamento adequado com relação ao meio ambiente;
- documentar e implementar sua Política Ambiental, divulgando-a para todos os setores da sociedade, avaliando, revisando e atualizando periodicamente seus objetivos e metas.

A COPASA empreende ações de despoluição, com a implantação de sistemas de esgotamento sanitário - redes coletoras, interceptores, estações elevatórias e de tratamento de esgoto, de forma a reduzir significativamente o passivo ambiental devido ao lançamento de esgotos nos rios.

Sistema de Gestão Ambiental (SGA)

Em 2005, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), cujo objetivo reside na realização de todos os processos ligados ao meio ambiente com maior segurança, qualidade e rigor, e atendimento a todas as leis e normas relativas à preservação do meio ambiente.

Todos os processos internos estão sendo reavaliados, desde a economia de materiais, como copos descartáveis e papéis para impressão, até a reciclagem do lixo, para que a Companhia possa, também, obter a certificação ISO 14000, selo que classifica as empresas que atuam conforme a legislação ambiental. Concluída essa análise, serão identificados os pontos em que serão necessárias as mudanças e/ou adequações, as quais seguirão um planejamento definido pelo SGA.

Segurança dos Mananciais

Os mananciais de onde a COPASA retira a água para distribuição no Estado, localizados dentro de seus mais de 30 mil hectares de áreas de proteção ambiental, são atendidos o tempo todo.

Graças ao Programa de Segurança Patrimonial, aprovado em 2003, a COPASA pode fazer investimentos em itens de segurança, como cercas elétricas, sensores de presença, alarmes e monitoração eletrônica, além de recuperação ou substituição de barreiras perimetrais, com redução substancial de arrombamento, roubos e depredações. Somente em 2005, foram investidos R\$ 950 mil.

A segurança dos mananciais passa também pelo controle de incêndios florestais. Para vigilância e combate ao fogo, trabalha uma equipe de 180 brigadistas treinados e capacitados pela COPASA. O empenho resultou em uma diminuição significativa da área atingida por incêndios, que passou de 101 hectares em 2004 para 8 hectares em 2005. Esses 8 hectares representam apenas 0,047% do total de 17.007 hectares de reservas florestais na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Este é o melhor resultado desde que a COPASA começou a monitorar incêndios, em 1994.

Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas

A COPASA possui representantes em todos os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) atuantes em Minas Gerais, o que garante a implementação de ações que promovam a recuperação e a preservação dos recursos hídricos do Estado.

A Companhia participa, por exemplo, das discussões sobre o Projeto de Transposição do Rio São Francisco, já que 70% das cidades mineiras situadas dentro dos limites da bacia desse rio recebem os serviços de água da empresa. Adicionalmente, dos 638 mil km² de área de drenagem da bacia, aproximadamente 37% estão em Minas Gerais. Dos 504 municípios, 241 são mineiros, e, dos 9 milhões de habitantes urbanos, aproximadamente 7 milhões estão no Estado.

Apesar de a transposição do Rio São Francisco não afetar o abastecimento de água nos 168 municípios em que a COPASA tem concessão, a posição da Companhia é a mesma do Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco, que determina que, primeiramente, seja feita a revitalização ambiental de toda a bacia. Ainda, o comitê, por meio da Deliberação Normativa n.º 18/04, aprovou a transposição de água para consumo humano e dessedentação animal, em situações de escassez.

Projeto Chuá

Programas de Educação e Preservação Ambiental

Criado em 1992, este programa de visitas às estações de tratamento de água da COPASA oferece oportunidade aos participantes de conhecer in loco todas as fases do tratamento da água, identificando a importância do trabalho que a empresa desenvolve para garantir a saúde da população.

Estudantes da 5ª série do ensino fundamental, de escolas municipais, estaduais e particulares, recebem, durante as visitas, informações sobre preservação ambiental, destinação final adequada do lixo e higiene pessoal, temas importantes para a formação de cidadãos mais responsáveis e conscientes.

Na segunda etapa do projeto, alunos e professores recebem material didático que apresenta uma abordagem mais lúdica e pedagógica do saneamento. As informações são repassadas pelos mascotes do Projeto Chuá - as cinco torneirinhas da Família Chuá -, incentivando que os conhecimentos adquiridos durante a visita sejam aprofundados em sala de aula.

A terceira e última etapa do projeto é o “Concurso de Cartilhas sobre a Água”, no qual os estudantes usam a criatividade para traduzir, com sua própria linguagem e ilustrações, o que aprenderam. Com isso, também desenvolvem o gosto pela escrita e as habilidades artísticas. O concurso premia os alunos em duas fases: municipal e estadual.

Nestes 13 anos de existência, o Projeto Chuá consolidou-se como uma poderosa ferramenta de comunicação e ação comunitária, contribuindo para o aprimoramento da relação da empresa com a população. Neste período levou cerca de 800 mil estudantes para visitarem as estações de tratamento de água da COPASA em 141 cidades mineiras. Somente em 2005, 92 mil alunos foram beneficiados pelo projeto, com investimento de R\$ 589 mil.

Um dos segredos do êxito do Projeto Chuá é o apoio das Superintendências Regionais de Ensino, que dão respaldo e credibilidade às ações empreendidas. As prefeituras e câmaras municipais espalhadas por todo o Estado são também grandes incentivadoras do programa, reconhecendo sua importância social traduzida nas frequentes moções de congratulações destinadas à COPASA.

Projeto Manuelzão

O Projeto Manuelzão é voltado para o desenvolvimento de ações integradas de revitalização e preservação da bacia do Rio das Velhas, principal fonte de produção de água na região metropolitana de Belo Horizonte. Do rio, são captados cerca de 6.700 litros de água por segundo para abastecimento de 2 milhões de habitantes na capital e em municípios adjacentes.

Envolvendo as populações dos 51 municípios da bacia, o projeto incentiva a participação e o comprometimento das pessoas pela preservação das águas, construindo relações com o poder público e a iniciativa privada, ao mesmo tempo em que investe na educação ambiental e na pesquisa. A idéia é que cada pessoa atue pelas questões locais e se perceba parte de um sistema, em que cada ação, positiva ou negativa, reflète no todo.

Em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), são conduzidas atividades de cunho educacional e de mobilização social, entre elas cursos de educação ambiental para escolas e associações comunitárias, e visitas de associações de moradores, líderes comunitários, estudantes e professores às estações de tratamento de água e esgoto e às reservas ambientais da COPASA.

O nome do projeto inspira-se no personagem Manuelzão, com o qual o escritor Guimarães Rosa imortalizou o vaqueiro Manuel Nardi, grande conhecedor do sertão mineiro, na obra “Manuelzão e Miguilim”.

O projeto também implantou um banco de dados sobre meio ambiente, qualidade de vida, saúde e saneamento que permite estudos e projeção de ações para melhoria das condições ambientais e antrópicas da bacia. Em 2005, o Projeto Manuelzão recebeu investimentos de R\$ 300 mil.

Rola-Moça

Terceiro maior parque urbano do País, o Rola-Moça é administrado pela COPASA, juntamente com o Instituto Estadual de Florestas (IEF).

O Plano de Educação Ambiental, implementado em 2004, tem o objetivo de levar, a professores e alunos da 4ª série do ensino fundamental de escolas municipais das cidades que possuem áreas abrangidas pelo parque (Belo Horizonte, Ibirité, Brumadinho e Nova Lima), conhecimentos sobre preservação ambiental.

Além de palestras de caráter educativo em escolas, o projeto oferece rua de lazer, oficinas com jogos e brincadeiras para despertar a consciência ambiental de crianças e adultos, e exposição de equipamentos e material do Corpo de Bombeiros e da Polícia Ambiental.

Projeto Nova Margem – Vida Nova ao Itapecerica

Lançado em setembro de 2003, visa à recuperação da mata ciliar do rio Itapecerica, em Divinópolis, centro-oeste de Minas Gerais.

Além do plantio de 84 mil mudas ao longo das margens do rio, no perímetro urbano, o projeto desenvolve ações integradas em escolas e junto às comunidades, principalmente as ribeirinhas. Alunos do ensino fundamental de escolas municipais e estaduais fazem visitas monitoradas às margens do rio e oficinas.

Outra das ações é o curso de capacitação de agentes ambientais, que são estimulados a discutir questões globais sobre o meio ambiente, mas também direcionar o debate para a realidade local do rio Itapecerica. Desde a sua implantação, o projeto já formou 110 agentes ambientais.

Recuperação das Águas de Minas

Em 2005, o Nova Margem capacitou 19 professores e beneficiou 2.613 alunos de 53 escolas, em investimentos que somaram R\$ 15 mil.

Programa Integrado de Proteção de Mananciais – SIPAM

Para cuidar dos mananciais, a COPASA criou, em 1989, o Sistema Integrado de Proteção de Mananciais (SIPAM). Atualmente, o SIPAM trabalha em 35 mananciais, e seu planejamento prevê a inclusão de outros 15, até 2006. Também deverão ser englobadas mais 134 pequenas e médias bacias hidrográficas de interesse para o saneamento e a proteção ambiental. Em 2005, o SIPAM recebeu investimentos de mais de R\$ 510 mil.

A escolha dos mananciais inicialmente atendidos obedeceu a critérios para avaliar a urgência de intervenções. A prioridade é dada, por exemplo, à nascente que representa a única fonte de água disponível para o abastecimento de uma cidade. As ações a serem adotadas em cada manancial dependem de seu estado de preservação. Por um lado, podem ser corretivas, para os que apresentam degradação, e preventivas, para áreas ainda em bom estado de conservação.

A iniciativa já mereceu reconhecimento nacional. Em 2004, ficou em terceiro lugar no 4º Prêmio Furnas Ouro Azul, categoria Empresa, concorrendo com outros 45 projetos. No ano seguinte, conquistou o primeiro lugar no mesmo prêmio, com o projeto Água É Vida dos Ribeirões Bom Sucesso e Paciência, voltado à recuperação e preservação de bacias hidrográficas na região de Pará de Minas. Foi escolhida ainda como uma das 15 melhores experiências de todo o Brasil que demonstram boas práticas em saneamento. O reconhecimento veio da WWF Brasil, integrante da maior ONG internacional em defesa do meio ambiente, a World Wildlife Foundation.

Coleta e Tratamento de Esgotos

Programas “caça-esgoto” e a implantação de redes coletoras e interceptoras contribuem para eliminar o lançamento de esgotos em redes pluviais e córregos, transportando-os para as estações de tratamento. Também muito importantes são as parcerias feitas com os poderes públicos municipais para executar o tratamento do vale, pré-requisito para viabilizar a implantação das redes que interceptam o esgoto antes dele ser lançado no leito do rio. São obras de drenagem, plantio de vegetação nas margens dos cursos d’água, retirada dos lançamentos de esgotos e criação de “avenidas sanitárias”.

Um dos exemplos de ação bem-sucedida é o da bacia do Rio das Velhas: em dezembro de 2005, aproximadamente 40% dos esgotos de Belo Horizonte eram tratados na estação de tratamento de esgotos (ETE) Arrudas. Com a implantação da ETE Onça, em 2006, a Companhia passará a tratar de imediato cerca de 65% dos esgotos da cidade. Através de ações individuais da COPASA ou em conjunto com a Prefeitura de Belo Horizonte, os esgotos gerados estão sendo gradativamente direcionados para as ETEs Arrudas e Onça. Com isso, em breve Belo Horizonte tratará 100% do esgoto coletado.

Em 2005, a COPASA investiu mais de R\$ 57 milhões nos sistemas de esgotos e convênios com prefeituras na bacia do Rio das Velhas. Todo esse trabalho vem refletindo numa melhoria contínua da qualidade das águas desse rio, que é um grande contribuinte do Rio São Francisco.

Já em Montes Claros, a ação está voltada à conclusão das obras de um sistema completo de tratamento dos esgotos sanitários, com capacidade para atender todos os 340 mil habitantes da

cidade. Com investimento de R\$ 90 milhões, a iniciativa trará grande ganho ambiental para a cidade e para o rio Verde Grande - um dos principais afluentes do rio São Francisco.

No entorno do lago criado pela barragem da Usina Hidrelétrica de Irapé, no Vale do Jequitinhonha, a intenção é investir cerca de R\$ 12 milhões em projetos, rede coletora, interceptora e tratamento de esgotos, beneficiando mais de 30 mil habitantes das cidades de Turmalina, José Gonçalves de Minas, Leme do Prado, Botumirim, Grão-Mogol, Cristália e Berilo.

Em 2005, a COPASA investiu R\$ 1,78 milhão em patrocínios culturais, artísticos e esportivos, dos quais R\$ 650 mil foram através da Lei de Incentivo Fiscal e os outros R\$ 1,13 milhão com recursos próprios.

Entre os projetos culturais, artísticos e esportivos patrocinados merecem destaque:

EXPRESSO MELODIA

Este é um projeto itinerante, voltado para a interiorização e inserção cultural em Minas Gerais. Utilizando um caminhão-palco, o grupo realiza shows em diversas cidades, levando à população, além da música, informações sobre saúde, saneamento e meio ambiente.

Em 2005, o caminhão do Expresso Melodia percorreu dez cidades do norte e nordeste do Estado - Turmalina, Minas Novas, Araçuaí, Virgem da Lapa, Itinga, Ponto dos Volantes, Jequitinhonha,

APOIO À CULTURA E AO ESPORTE



Almenara, Pedra Azul e Salinas - e, também, Belo Horizonte. Além de cantores nacionalmente conhecidos, como Beto Guedes, Gabriel Guedes, Waldir Silva, Regina Spósito e Pereira da Viola e Banda, o projeto abriu espaço, também, para um artista de cada cidade visitada.

PROJETO REINTEGRAÇÃO SOCIAL

Promover a reintegração de detentos à sociedade através do incentivo à música. Este é o objetivo principal do projeto que envolveu 480 detentos das cinco penitenciárias do Estado de Minas Gerais. Por meio de um Festival de Música, realizado nos presídios, foram selecionadas as três melhores músicas de cada um deles, para gravação de um CD.

MUSEU CLUBE DA ESQUINA

Este projeto pretende revelar e resgatar a história do Clube da Esquina a partir da elaboração de site de pesquisa documental e iconográfica, registro de depoimentos, digitalização de gravações musicais e documentos, produção de filme e realização de palestras para a comunidade. Estas ações pretendem promover uma profunda reflexão sobre a importância do Clube da Esquina para as culturas mineira e brasileira, produzindo material de memória.

ESPORTES

A Companhia patrocinou, em 2005, eventos como a VII Corrida da Pampulha, a Corrida Jornal Estado de Minas/COPASA e a Copa Mundial de Natação.

TABELA IBASE

1 - Base de Cálculo	2005 Valor (Mil reais)	2004 Valor (Mil reais)				
Receita líquida (RL)	1.476.580	1.194.408				
Resultado operacional (RO)	218.520	153.908				
Folha de pagamento bruta (FPB)	471.862	422.590				
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	52.061	11,03%	3,53%	40.961	9,69%	3,43%
Encargos sociais compulsórios	98.823	20,94%	6,69%	80.333	19,01%	6,73%
Previdência privada	11.752	2,49%	0,80%	11.215	2,65%	0,94%
Saúde	18.499	3,92%	1,25%	15.211	3,60%	1,27%
Segurança e saúde no trabalho	1.310	0,28%	0,09%	1.132	0,27%	0,09%
Educação	1.583	0,34%	0,11%	187	0,04%	0,02%
Cultura	77	0,02%	0,01%	29	0,01%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.356	0,29%	0,09%	2.030	0,48%	0,17%
Creches ou auxílio-creche	617	0,13%	0,04%	520	0,12%	0,04%
Participação nos lucros ou resultados	19.549	4,14%	1,32%	9.880	2,34%	0,83%
Outros	7.533	1,60%	0,51%	6.634	1,57%	0,56%
Total - Indicadores sociais internos	213.160	45,17%	14,44%	168.132	39,79%	14,08%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	288	0,13%	0,02%	217	0,14%	0,02%
Cultura	594	0,27%	0,04%	224	0,15%	0,02%
Saúde e saneamento	63.304	28,97%	4,29%	70.211	45,62%	5,88%
Esporte	652	0,30%	0,04%	125	0,08%	0,01%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	4	0,00%	0,00%
Outros	534	0,24%	0,04%	277	0,18%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade	65.372	29,92%	4,43%	71.058	46,17%	5,95%
Tributos (excluídos encargos sociais)	178.990	81,91%	12,12%	133.876	86,98%	11,21%
Total - Indicadores sociais externos	244.362	111,83%	16,55%	204.934	133,15%	17,16%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	1.242	0,57%	0,08%	1.004	0,65%	0,08%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	1.426	0,65%	0,10%	835	0,54%	0,07%
Total dos investimentos em meio ambiente	2.668	1,22%	0,18%	1.839	1,19%	0,15%

Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa

() não possui metas	() cumpre de 51 a 75%	() não possui metas	() cumpre de 51 a 75%
(x) cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 76 a 100%	() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 76 a 100%

5 - Indicadores do Corpo Funcional

	2005	2004
Nº de empregados(as) ao final do período	10.826	10.449
Nº de admissões durante o período	710	680
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	847	688
Nº de estagiários(as)	100	55
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	4.041	3.389
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.190	1.170
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	10,26%	11,11%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	852	807
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	3,08%	3,17%
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	35	21

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

	2005		Metas 2006			
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	35,77		35,77			
Número total de acidentes de trabalho	391		313			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção e gerências	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	(x) seguirá as normas da OIT	() incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(x) não são considerados	() são sugeridos	() são exigidos	() não serão considerados	(x) serão sugeridos	() serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	(x) apóia	() organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 766.648	no Procon 368	na Justiça 1.775	na empresa 670.791	no Procon 368	na Justiça 1.598
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 70%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 90%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2005: 1.101.055		Em 2004: 908.596			
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	21% governo 14% acionistas	44% colaboradores(as) 10% terceiros	12% retido	24% governo 15% acionistas	41% empregados(as) 8% terceiros	12% retido

7 - Outras Informações

CNPJ: 17.281.106/0001-03 - Setor Econômico: Saneamento - UF: Minas Gerais

Esclarecimentos sobre as informações declaradas: Jane Elisa Bonfatti - (31) 3250-1968 - responsabilidade.social@copasa.com.br

Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.

Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.



“UM DIA É PRECISO PARAR DE SONHAR
E, DE ALGUM MODO, PARTIR.”

O DESAFIO DA EXCELÊNCIA

FAZER CADA VEZ MAIS E MELHOR É OBJETIVO PERMANENTE DA COPASA NA BUSCA DE SER UM REFERENCIAL DE EXCELÊNCIA NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Fábrica de software

Em outubro de 2005, foi contratada, através de licitação, a “fábrica de software” da empresa Unitech, que atende demandas de manutenção e geração de novos sistemas.

Planejamento estratégico da tecnologia da informação (ti)

Em dezembro/2005, foi contratada, através de licitação, uma empresa para elaboração do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação, instrumento destinado a obter uma substancial melhoria na qualidade de atendimento às demandas de informática.

Modernização e otimização dos recursos de informática

a COPASA empreendeu um amplo processo de atualização dos equipamentos e softwares. Além da aquisição de 118 novos microcomputadores e 50 impressoras, foram substituídos 300 microcomputadores. Passaram a operar, entre outros: novos sistemas de armazenamento de dados e de cópias de segurança, novos servidores e unidades de fita backup para as unidades do interior do Estado, modernização do sistema operacional dos servidores e integração do sistema de materiais com o de certificação digital para cadastramento de fornecedores. Fechando o processo destaca-se uma melhor adequação tecnológica no computador central às necessidades da empresa com a migração dos ambientes do sistema operacional, banco de dados e monitor on-line.



Segurança

Está em vias de conclusão a nova Política de Segurança, que deverá ser seguida por todos os empregados. Também foi ampliada a segurança no ambiente do computador central, com a implantação de nova tecnologia de comunicação de dados e a instalação de criptografia no processador.

Redução de Custos

Foi estabelecido um novo contrato com a IBM, que agora permite pagar à empresa proporcionalmente à utilização de CPU do computador central. Esta alteração possibilitou uma economia inicial da ordem de R\$ 37 mil por mês, mas a meta é economizar R\$ 57 mil por mês.

Rede de Dados e Telecomunicações de Voz

Modernizamos nossos sistemas de transmissão de dados e voz por meio de contratos com a Telemar Norte Leste S/A, para prestação de serviços telefônicos, transmissão de dados e a locação de um sistema de telecomunicação de voz.

PREGÃO: RAPIDEZ E ECONOMIA

Em 2005 os processos de licitação de compras na empresa na modalidade pregão corresponderam a aproximadamente 90% dos processos de contratação de materiais e serviços comuns para a companhia, totalizando-se 600 processos na modalidade pregão, número este expressivamente maior do que o de convites (27) e os de tomadas de preços/concorrências (12). Além de proporcionar uma maior agilidade em suas contratações, redução nos preços e diminuição do número de recursos nos processos de licitação, tal modalidade trouxe também uma economia de aproximadamente R\$ 8 milhões no período.

INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO TÉCNICA

Uma empresa aberta ao mundo, a novas idéias e novas tecnologias torna-se uma referência para o Brasil e para o exterior. Nesse sentido, o ano de 2005 também foi muito positivo em relação às atividades de intercâmbio e cooperação técnica. A COPASA recebeu missões técnicas de empresas privadas, serviços autônomos e de companhias estaduais de saneamento, algumas resultando em prestações de serviços e em convênios de cooperação técnica.

Destaque deve ser dada à missão em Luanda, Angola, país em fase de reconstrução pós-guerra onde obras de infra-estrutura, incluindo as de saneamento, são prioritárias. A COPASA transferiu tecnologia nas áreas de produção, reservação e distribuição de água, bem como programas usados na manutenção de água e esgoto.

Algumas missões resultaram em convênios de cooperação técnica, como a missão da cidade fluminense de Resende, de Governador Valadares e de Barbacena, em Minas Gerais. Já a Companhia Espiritosantense de Saneamento (Cesan) assinou aditivo de convênio para envasamento de cilindros de cloro, inaugurando nova modalidade de prestação de serviços da COPASA. Outros

convênios foram assinados com as prefeituras de Chapada do Norte, São João do Paraíso, Minas Novas, Carlos Chagas e Serra do Cipó, para a perfuração de poços artesianos.


A empresa ainda prestou serviços às seguintes empresas: Minerações Brasileiras Reunidas, em Nova Lima MG: treinamento na atividade de análise da qualidade da água; Mineração Rio do Norte, no Pará: treinamento de empregados na atividade de operação de estação de tratamento de água (reciclagem); e Companhia de Saneamento do Pará: treinamento na área de perdas de água.

Do ponto de vista interno, através do programa de Gestão do Conhecimento, o marco foi a realização do Encontro Técnico 2005, da I Mostra Técnica de Produtos e Serviços de Saneamento e do Programa de Divulgação Tecnológica, que disseminaram ao público interno inovações e melhorias tecnológicas produzidas internamente e pelo mercado externo de saneamento.

FROTA DE VEÍCULOS

A COPASA investiu cerca de R\$ 19,6 milhões no ano de 2005 na aquisição de 576 veículos, sendo 359 para utilização em unidades do interior e 217 na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A idade média da frota de veículos da empresa - cinco anos - manteve-se uma das mais baixas entre as empresas de saneamento do país, garantindo, assim, redução nos custos de manutenção.



“AO CAMINHAR PARA UM OBJETIVO,
SOBRETUDO UM GRANDE E DISTANTE
OBJETIVO, AS MENORES COISAS SE TORNAM
FUNDAMENTAIS .”

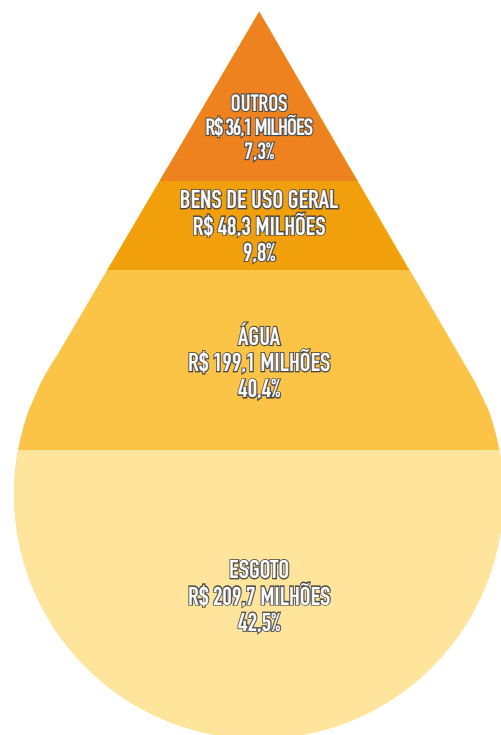
ANÁLISE GERAL DE DESEMPENHO

INVESTIMENTOS REALIZADOS

O Programa de Investimentos em Saneamento Básico, o maior da história da COPASA, pretende contratar R\$ 2,7 bilhões no período 2003/2006. Do valor de R\$ 692,8 milhões contratados em 2004 para esse programa, foram liberados no ano de 2005 aproximadamente R\$ 169,5 milhões, sendo R\$ 94,5 milhões de recursos do FGTS e R\$ 75 milhões do BNDES.

Existe também um financiamento com recursos do FGTS, já aprovado pelo Ministério das Cidades e que tem como agente financeiro o Unibanco, no valor de R\$ 290,7 milhões, distribuídos em 48 contratos. Além disso, um programa de Parceria Público - Privada encontra-se em fase de modelagem.

Os investimentos contabilizados no exercício de 2005 totalizaram R\$ 493,2 milhões, sendo que 40,4% dos recursos aplicados (R\$ 199,1 milhões) pela empresa foram destinados à implantação, ampliação e melhoria nos sistemas de abastecimento de água. A COPASA, mantendo a mesma tendência verificada em 2004, privilegiou as ações de investimentos em sistemas de esgotamento sanitário e tratamento de esgoto, que resultaram em 42,5% dos recursos aplicados, correspondendo ao valor de R\$ 209,7 milhões. Destacam-se os investimentos nos sistemas de esgotos e convênios com prefeituras de municípios integrantes das bacias do Rio das Velhas e Rio Verde Grande, afluentes do Rio São Francisco. Os R\$ 84,4 milhões restantes foram aplicados em programas de melhoria operacional, desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros.



INVESTIMENTOS (EM R\$ MILHÕES)	2004	2005	2006 (previsto)
Água	108,0	199,1	346,3
Esgoto	209,1	209,7	452,8
Outros	15,5	84,4	122,8
Total	332,6	493,2	921,9%

INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL

A manutenção em nível elevado do índice de hidrometração das ligações de água, que terminou o ano registrando 99,78% de clientes com ligações de água hidrometradas para a medição de consumo, é um importante resultado alcançado pela empresa. Embora ligeiramente inferior ao verificado em 2004, devido ao início de operação de localidades com baixo índice de hidrometração, e que estão em processo de padronização, este índice é um dos melhores entre as companhias de saneamento, significando que, de um total de 2,93 milhões de ligações de água, apenas 6,4 mil ainda não possuem hidrômetros instalados.

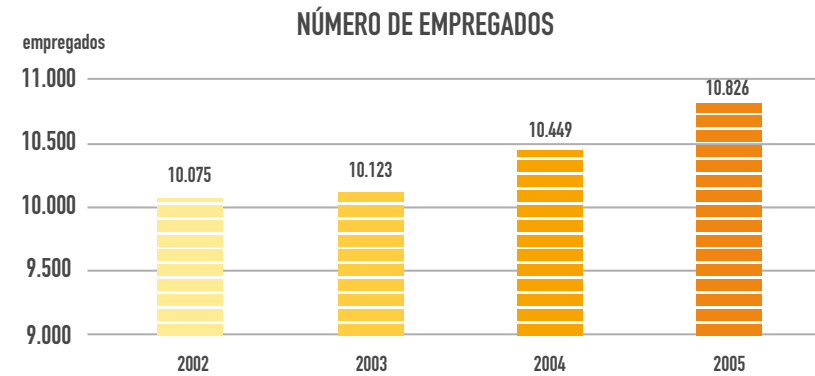
Para sustentar índices históricos de medição de consumo, a COPASA mantém uma política de hidrometração, através dos programas Melhoria de Qualidade de Micromedição e Manutenção de Hidrômetros, que engloba as manutenções corretiva e preventiva e prevêem até junho/2007 a movimentação de mais de 1,7 milhão de hidrômetros.

O atual parque apresenta 82,7% de medidores com menos de oito anos de instalação, 15,4% entre oito e quinze anos e 1,9% com mais de quinze anos de instalação.

Movimentação de hidrômetros

Ano 2004	439.374
Ano 2005	755.041

Outro resultado positivo é a produtividade de pessoal, medida pela relação empregados/ligações (água + esgoto), que atingiu 2,54 emp/1000 ligações, mantendo neste exercício o resultado apresentado em 2004, apesar do acréscimo de 377 empregados este ano, devido ao crescimento verificado no número de ligações.



O quadro a seguir demonstra, no período indicado, o desempenho de alguns indicadores operacionais / comerciais:

ítems	Unidades	2004	2005
1- Empregados	nº	10.449	10.826
2- Empregados/ligações	emp/1.000 ligações	2,54	2,54
3- Volume Faturado			
Água	1.000 m³/ano	608.430	617.600
Esgoto	1.000 m³/ano	305.614	318.856
Total	1.000 m³/ano	914.043	936.456
4- Volume Produzido	1.000 m³/ano	799.834	805.343
5- Índice de Hidromederação	%	99,92	99,78
6- Índice de Macromederação	%	94,52	93,97
7- Índice de Perdas de Faturamento (1)	%	23,95	23,33

(1) Média Anual

REDUÇÃO DO NÍVEL DE INADIMPLÊNCIA

O índice de inadimplência total da COPASA, que corresponde à divisão do saldo de contas a receber pelo valor total faturado, considerando dados acumulados desde jan/98, apresentou importante redução neste exercício.

Inadimplência total

Ano 2004	1,73%
Ano 2005	1,69%

A avaliação positiva identificada na comparação entre 2005 e 2004 é o resultado de diversas ações alinhadas ao objetivo estratégico de maximizar receitas/arrecadação, executadas em 2005, destacando-se a implementação de medidas para cobrança de conta de esgoto (foram executados mais de 500 tamponamentos), aumento da remessa de avisos de débito e a intensificação de negociações com clientes inadimplentes.

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A COPASA está sempre em busca de novas tecnologias, novas formas de operacionalização para melhorar ainda mais o abastecimento de água e seus modernos sistemas de coleta e tratamento de esgoto.

Já estão em uso tecnologias associadas de Geoprocessamento, de Simulação e Modelamento Hidráulico e de Scada (Supervisory Control And Data Acquisition), conhecida na empresa como 3T - Telemedição, Telesupervisão e Telecomando, que colocará, à sua disposição, o mais moderno sistema de gestão das unidades de produção e distribuição de água da América Latina.

A primeira etapa do projeto teve início em novembro de 2005 e a previsão de término é março de 2007. O investimento, de mais de R\$ 28 milhões, contempla 137 unidades operacionais remotas da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A sua implementação vai permitir monitorar, em tempo real, 24 horas por dia e sete dias por semana, variáveis importantes e críticas do processo de tratamento e distribuição de água, como pressão, vazão, níveis de reservatórios, qualidade de água, consumo de energia e controle de válvulas de bloqueio. Um Centro de Operação de Sistemas reunirá dados e informações que tornarão a operação mais eficiente, desde uma melhor distribuição da água na cidade e economia pela redução das perdas, até a agilidade para detectar e solucionar o rompimento de uma adutora, por exemplo.

A tecnologia de Geoprocessamento dentro do ambiente web permitirá realizar consultas ao cadastro de redes de água e esgoto e mapeamento urbano, via intranet, possibilitando atender aos clientes e prestadores de serviços mais rapidamente, além de facilitar o trabalho das equipes de manutenção e de atendimento às novas demandas.

Com o projeto, será definido o modelo para as futuras expansões destas tecnologias em outras unidades operacionais da COPASA, formando uma grande rede de dados e informações operacionais e permitindo aos gerentes simular e optar pelas melhores práticas de operação dos sistemas de tratamento e distribuição de água.

Como a energia elétrica se constitui em um dos mais expressivos custos de uma companhia de saneamento, a COPASA, em 2005, constituiu formalmente comissões internas visando desenvolver e tornar ainda mais eficiente na Companhia o uso da energia elétrica nos processos de tratamento e distribuição de água, coleta e tratamento de esgotos.

USO EFICIENTE DE ENERGIA E ÁGUA



Em caráter piloto no sistema de Lagoa Santa, está em desenvolvimento projeto inédito de implementação e avaliação de ações conjuntas de efficientização de água e energia para sistemas de abastecimento de água. Financiado pelo Governo Federal, através do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), o projeto foi aprovado pela Eletrobrás em fevereiro de 2005.

O objetivo do projeto é reduzir o consumo de energia elétrica em Lagoa Santa como consequência de uma redução significativa no volume de perdas de água no sistema. Pretende-se atingir este objetivo mediante um trabalho intensivo de identificação e eliminação de pontos de fuga de água combinado com a implantação de um sistema de automação de elevatórias e reservatórios.

Em 2005 foi elaborado diagnóstico da situação e detalhamento dos indicadores a serem adotados, bem como iniciado processo de licitação do sistema de automação a ser contratado. Uma empresa especializada em pitometria será contratada para realizar as medições de parâmetros hidráulicos necessárias para a identificação de pontos de fuga de água.

DADOS FINANCEIROS DO DESEMPENHO OPERACIONAL – EXERCÍCIOS 2005 / 2004

Receita Operacional Bruta Aumento de R\$ 320,6 milhões (24,3%) entre os exercícios de 2004 e 2005, em função do aumento tarifário, do crescimento vegetativo e da entrada em operação de novos sistemas e concessões.

EBITDA O EBITDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), que revela o quanto uma companhia gera de recursos sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos, foi de R\$ 586,4 milhões no exercício de 2005, contra R\$ 466,2 milhões em 2004.

Custos dos Serviços Prestados Aumento de R\$ 85,4 milhões (14,4%), cujas principais causas foram:

- Crescimento no custo com energia elétrica de R\$ 24,8 milhões (17,9%), conseqüência do aumento da tarifa de consumo de energia e a entrada em operação de novos sistemas.
- Crescimento no custo com Contratação de Serviços de Terceiros de R\$ 17,7 milhões (31,2%), em razão de novas contratações de serviços de manutenção e a expansão da rede.

Despesas Comerciais Aumento de R\$ 22,0 milhões (18,7%) em função do crescimento:

- No reconhecimento de baixas de créditos duvidosos - PDD no valor de R\$ 10,4 milhões, cuja principal baixa se deveu a rescisões de contratos de parcelamentos de débitos de Prefeituras, no montante de R\$ 6,1 milhões.
- Na Contratação de Serviços de Terceiros no valor de R\$ 4,0 milhões, em função de novas contratações.

Despesas Administrativas Aumento de R\$ 28,2 milhões (10,7%), devido principalmente:

- Crescimento no custo com pessoal no valor de R\$ 25,0 milhões, face ao reajuste salarial concedido em maio de 2005 e a realização de novas contratações
- Crescimento no custo com Contratação de Serviços de Terceiros no valor de R\$ 3,0 milhões, devido a novas contratações.

Despesas/Receitas Financeiras O saldo das operações financeiras realizadas em 2005 foi de despesas de R\$ 0,3 milhão, contra uma receita de R\$ 25,0 milhões em 2004, variação que ocorreu em função das atualizações monetárias dos financiamentos com grande influência da cotação do dólar norte-americano, que referencia em torno de 23% da dívida da Companhia. Em 2005, o resultado das

variações monetárias e cambiais foi de R\$ 40,0 milhões em receitas, enquanto que em 2004 foi apresentada uma receita de R\$ 73,0 milhões.

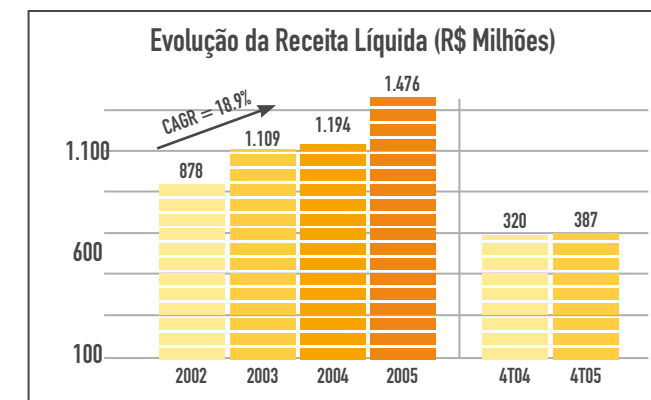
Juros Sobre o Capital Próprio Em 2005, foram distribuídos R\$ 59,9 milhões em abril, R\$ 15,3 milhões em maio, R\$ 14,7 milhões em junho, R\$ 8,7 milhões em agosto e R\$ 58,3 milhões em novembro, totalizando R\$ 156,9 milhões. Em 2004, os números haviam sido: R\$ 67,7 milhões em agosto; R\$ 36,0 milhões em setembro e R\$ 36,8 milhões em dezembro, totalizando R\$ 140,5 milhões.

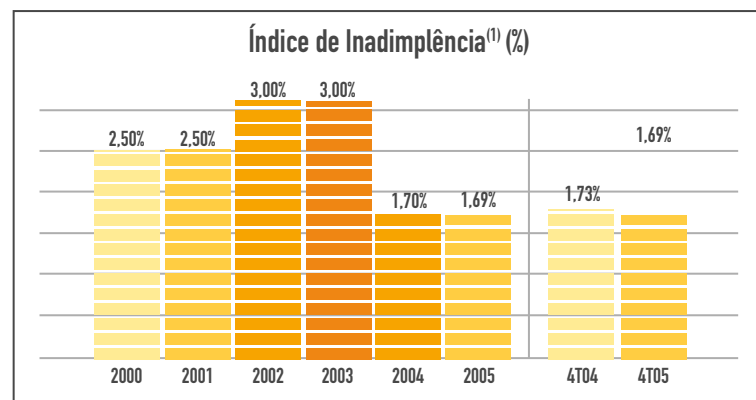
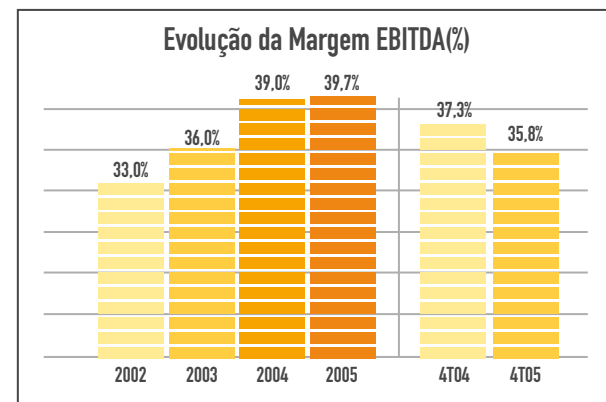
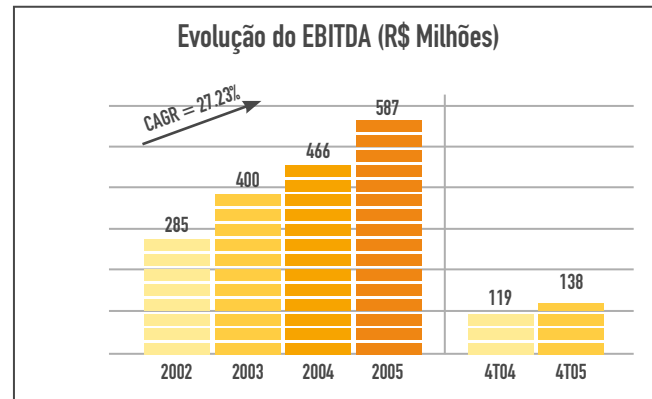
Provisões do IR/CSSL As despesas com essas provisões no ano de 2005 foram afetadas, principalmente, pela extinção, ocorrida em maio de 2005, do saldo de Prejuízos Fiscais a Compensar de Exercícios Anteriores, aproveitado para a redução da Base de Cálculo do Imposto de Renda.

Geração de Caixa

Os gráficos abaixo mostram a evolução dos números de geração de caixa da COPASA, sempre crescentes em função da recuperação tarifária, otimização de custos, ganho de novas concessões, expansão dos serviços em áreas em que a empresa já atua (principalmente com serviços de esgoto) além do mais baixo índice de inadimplência do setor. A margem EBITDA do 4To5 foi menor do que a do 4To4 devido aos seguintes fatores:

- 1) Custos dos Serviços Prestados - Aumentaram em 2,12% ou R\$ 3,6 milhões;
- 2) Despesas Comerciais - Aumentaram 21,66% ou R\$ 7,5 milhões. A maior parte desta variação se deve à baixa de parcelamentos de débitos de Prefeituras, por falta de pagamento, no valor de R\$ 6 milhões.
- 3) Despesas Administrativas - Aumentaram em 10,98% ou R\$ 8 milhões;





Nota: (1) Data Base: 31 de dezembro de 2005. Inclui dívidas com PREVIMINAS, Cemig e BNDES.

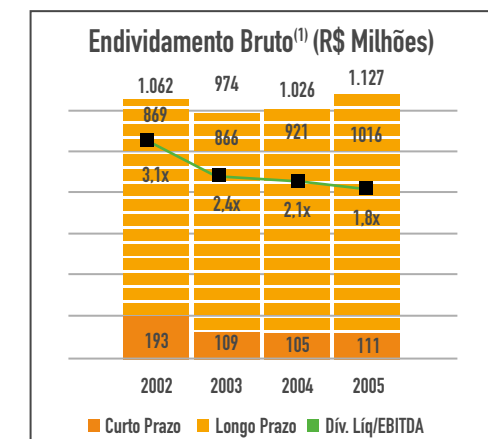
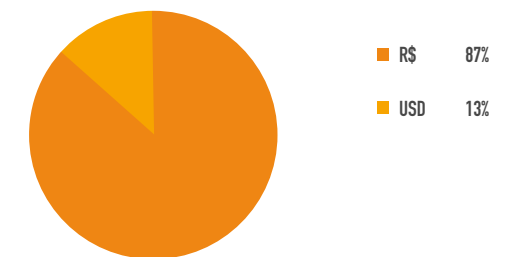
PERFIL DO ENDIVIDAMENTO

A dívida da empresa é quase toda indexada em moeda nacional (87%), o que a coloca em uma posição confortável em relação a variações cambiais. Além disso, a maior parte da dívida é de longo prazo, sendo amortizada até 2024. Os pagamentos anuais, em torno de R\$ 100 milhões, são totalmente compatíveis com a forte geração de caixa da empresa, o que permite, com folga, o aumento de sua alavancagem caso surjam oportunidades de investimento. O índice Dívida Líquida / EBITDA vem caindo gradativamente e se encontra em 1,8 contra 2,1 em Dezembro de 2004.

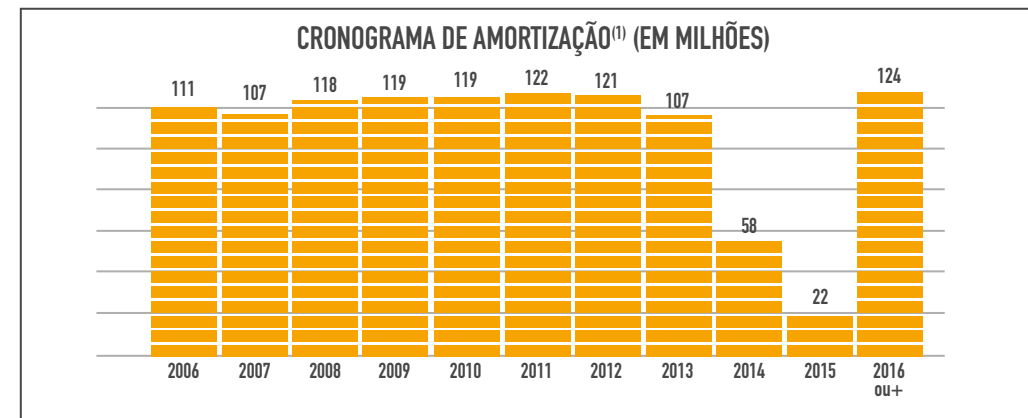
INDEXADORES DA DÍVIDA⁽¹⁾



ENDIVIDAMENTO POR MOEDA⁽¹⁾



Nota: (1) Data Base: 31 de dezembro de 2005. Inclui dívidas com PREVIMINAS, Cemig e BNDES.



Nota: (1) Data Base: 31 de dezembro de 2005. Inclui dívidas com PREVIMINAS, Cemig e BNDES.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, com notas explicativas, parecer do Conselho Fiscal e parecer dos auditores independentes.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004 (Em milhares de reais)

ATIVO	2005	2004
CIRCULANTE		
Caixa, bancos e aplicações financeiras	63.089	26.550
Clientes	229.716	200.243
Estoques de manutenção	21.335	20.866
Despesas antecipadas	4.630	3.663
Outros créditos a receber	<u>18.077</u>	<u>19.819</u>
Total do circulante	<u>336.847</u>	<u>271.141</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Clientes	146.372	114.153
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.864	21.234
Outros valores e bens	<u>52.150</u>	<u>49.210</u>
Total do realizável a longo prazo	<u>218.386</u>	<u>184.597</u>
PERMANENTE		
Investimentos	965	962
Imobilizado	3.030.234	2.724.601
Diferido	<u>-</u>	<u>25.223</u>
Total do permanente	<u>3.031.199</u>	<u>2.750.786</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>3.586.432</u>	<u>3.206.524</u>
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	83.982	83.651
Empreiteiros e fornecedores	55.298	32.009
Debêntures - juros remuneratórios	7.105	3.638
Impostos, taxas e contribuições	22.719	20.305
Provisão para férias	37.170	34.025
Provisão para processos em litígio	12.249	11.450
Participação dos empregados nos lucros	19.549	9.880
Juros sobre o capital próprio a pagar	54.156	52.317
Outras obrigações	<u>79.806</u>	<u>92.211</u>
Total do circulante	<u>372.034</u>	<u>339.486</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamentos	664.104	643.195
Debêntures	184.903	101.959
Adiantamento para futuro aumento de capital	102.791	7.276
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.864	21.234
Outras obrigações	<u>185.229</u>	<u>191.934</u>
Total do exigível a longo prazo	<u>1.156.891</u>	<u>965.598</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.715.989	1.711.087
Reservas de capital	29.861	10.473
Reservas de lucros	<u>311.657</u>	<u>179.880</u>
Total do patrimônio líquido	<u>2.057.507</u>	<u>1.901.440</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>3.586.432</u>	<u>3.206.524</u>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2005	2004
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Serviços de água	1.133.166	916.971
Serviços de esgoto	504.466	399.995
	1.637.632	1.316.966
Deduções: impostos, contribuições e descontos incondicionais	(161.052)	(122.558)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.476.580	1.194.408
Custo dos serviços prestados	(678.226)	(592.797)
LUCRO BRUTO	798.354	601.611
Despesas comerciais	(140.239)	(118.141)
Despesas administrativas	(292.191)	(263.900)
Outras despesas operacionais	(20.987)	(16.987)
Outras receitas operacionais	30.833	66.725
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS	375.770	269.308
Despesas financeiras	(63.063)	(81.134)
Receitas financeiras	28.845	33.217
Juros sobre o capital próprio	(156.966)	(140.500)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	184.586	80.891
RESULTADO DE VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS		
DESPESAS DE VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS		
De obrigações de longo prazo	(21.502)	(20.148)
De obrigações de curto prazo	(1.703)	(8.577)
Perdas cambiais por redução de ativos de longo prazo	(3.013)	(1.981)
	(26.218)	(30.706)
RECEITAS DE VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS		
De ativos realizáveis a longo prazo	31.844	82.293
De ativos realizáveis a curto prazo	5.807	3.814
Ganhos cambiais por redução de passivos de longo prazo	19.130	14.725
Ganhos cambiais por redução de passivos de curto prazo	3.371	2.891
	60.152	103.723
	33.934	73.017
LUCRO OPERACIONAL	218.520	153.908
(DESPESAS) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS	(1.447)	5.951
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	217.073	159.859
Provisão para o imposto de renda	(51.931)	(27.564)
Provisão para a contribuição social sobre o lucro líquido	(13.937)	(9.885)
LUCRO APÓS OS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	151.205	122.410
REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	156.966	140.500
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	308.171	262.910
Participação dos empregados nos lucros	(19.549)	(9.880)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	288.622	253.030
Quantidade de ações em circulação no fim do exercício	19.151.009	19.108.387
Lucro líquido por ação (em R\$)	15,07	13,24

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Auxílios doações e subvenções	Reserva CM especial	Ações em tesouraria	Total	Legal	Especial	Total		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	1.310.562	11.852	84.151	(90.317)	5.686	4.706	54.876	59.582	-	1.375.830
Integralização de capital em dinheiro	120.305	-	-	-	-	-	-	-	-	120.305
Integralização de capital em bens	280.220	-	-	-	-	-	-	-	-	280.220
Doações e subvenções	-	12.428	-	-	12.428	-	-	-	-	12.428
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	127	127
Reversão de reservas	-	-	(7.641)	-	(7.641)	-	-	-	7.641	-
Cancelamento de ações em tesouraria	-	(4.617)	(76.510)	81.127	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	253.030	253.030
Distribuição proposta										
. Reserva legal	-	-	-	-	-	12.652	-	12.652	(12.652)	-
. Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(140.500)	(140.500)
. Retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	107.646	107.646	(107.646)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	1.711.087	19.663	-	(9.190)	10.473	17.358	162.522	179.880	-	1.901.440
Integralização de capital em dinheiro	4.902	-	-	-	-	-	-	-	-	4.902
Doações e subvenções	-	19.388	-	-	19.388	-	-	-	-	19.388
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	121	121
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	288.622	288.622
Distribuição proposta										
. Reserva legal	-	-	-	-	-	14.431	-	14.431	(14.431)	-
. Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(156.966)	(156.966)
. Retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	117.346	117.346	(117.346)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	1.715.989	39.051	-	(9.190)	29.861	31.789	279.868	311.657	-	2.057.507

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)

	2005	2004
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações:		
Lucro líquido do exercício	288.622	253.030
Despesas (receitas) que não representam saída (ingresso) de recursos:		
. Depreciação e amortização do imobilizado	185.458	176.188
. Amortização do diferido	25.223	20.746
. Custo contábil de baixas do ativo permanente	2.157	292
. Variações monetárias e cambiais:		
. De obrigações de longo prazo	2.372	5.423
. De ativos realizáveis a longo prazo	(28.831)	(80.312)
. Juros incorridos no período, realizáveis a longo prazo	(90)	(3.107)
Ajustes de exercícios anteriores, que afetaram o capital circulante líquido	121	127
TOTAL DAS OPERAÇÕES	475.032	372.387
Dos acionistas:		
Integralização em dinheiro	4.902	120.305
Integralização em bens	-	280.220
Adiantamento para futuro aumento de capital	95.515	6.965
TOTAL DOS ACIONISTAS	100.417	407.490
De terceiros:		
Doações e subvenções para investimentos	19.388	12.428
Financiamentos	179.361	123.907
TOTAL DE TERCEIROS	198.749	136.335
TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS	774.198	916.212
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
No ativo permanente:		
Adições em investimentos	3	-
Adições ao imobilizado	493.248	632.062
Adições ao diferido	-	2.229
	493.251	634.291
Para outros fins:		
Transferência de dívidas a longo prazo para o curto prazo, incluindo variações monetárias	74.456	76.485
Aumento do realizável a longo prazo	4.868	12.074
Redução do exigível a longo prazo	11.499	46.088
Juros sobre o capital próprio declarados	156.966	140.500
	247.789	275.147
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	741.040	909.438
REDUÇÃO DA DEFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	33.158	6.774
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Demonstrado como segue:		
No início do exercício		
. Ativo circulante	271.141	250.629
. Passivo circulante	(339.486)	(325.748)
	(68.345)	(75.119)
No final do exercício		
. Ativo circulante	336.847	271.141
. Passivo circulante	(372.034)	(339.486)
	(35.187)	(68.345)
REDUÇÃO DA DEFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	33.158	6.774

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Seu objeto é planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, administrar e explorar serviços públicos de abastecimento de água e de esgotos sanitários, podendo atuar no Brasil e no exterior.

Atuamos em 830 localidades mineiras (não auditado) (790 em 2004 - não auditado), em operações de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário, merecendo destaque as vinte maiores concessões de água e esgoto das quais a Companhia é detentora:

Concessões de água			Concessões de esgoto	
Localidade	Nº economias	Vencimento	Localidade	Vencimento
Belo Horizonte	835.458	2032	Belo Horizonte	2032
Contagem	187.297	2073	Contagem	2073
Betim	101.267	2042	Montes Claros	2028
Montes Claros	91.338	2028	Betim	2042
Divinópolis	72.500	2033	Ipatinga	2022
Ribeirão das Neves	67.664	2034	Santa Luzia	2013
Ipatinga	62.770	2022	Ribeirão das Neves	2034
Santa Luzia	54.929	2013	Varginha	2013
Patos de Minas	43.851	2007	Pouso Alegre	2026
Varginha	39.918	2013	Conselheiro Lafaiete	2009
Pouso Alegre	38.813	2026	Araxá	2032
Ibirité	38.632	2034	Lavras	2034
Conselheiro Lafaiete	35.865	2009	Teófilo Otoni	2034
Sabará	34.201	2007	Itajubá	2034
Teófilo Otoni	34.166	2034	Alfenas	2033
Lavras	31.229	2034	Coronel Fabriciano	2033
Araxá	30.452	2032	Pará de Minas	2009
Itajubá	28.930	2034	Ibirité	2034
Ubá	27.260	2004	Nova Serrana	2027
Alfenas	26.683	2033	Frutal	2033

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas na Lei n.º 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções específicas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas segundo o regime de competência. As receitas de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário não faturadas são reconhecidas como contas a receber de clientes a faturar, com base em estimativas mensais, de forma que as receitas se contraponham aos custos na competência adequada.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os estoques de manutenção são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo ao valor de mercado. Os demais ativos são apresentados pelo valor histórico, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais incorridos, em base pro rata dia.

(c) Provisão para devedores duvidosos

Calculada com base na análise dos créditos e registrada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir potenciais perdas nas contas a receber, de acordo com os seguintes critérios:

Contas a receber de clientes

- Valores até R\$5, vencidos há mais de 180 dias:
Tais créditos, exceto os relativos ao Governo do Estado e Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, são considerados como perdas assim que atingem 180 dias de atraso, sendo

diretamente baixados contra o resultado, na rubrica despesas comerciais.

- Valores acima de R\$5, vencidos há mais de 180 dias:

É constituída provisão para devedores duvidosos para todos os créditos, exceto para os relativos ao Governo do Estado, vencidos entre 180 e 360 dias, a crédito da rubrica provisão para devedores duvidosos e a débito do resultado. Assim que o crédito ultrapassa 360 dias de atraso, o mesmo é baixado contra o resultado.

- Outros créditos a receber de órgãos do Governo Municipal e Federal:

A partir de 1º de setembro de 2003, de acordo com posição adotada pela Administração, os créditos a receber de órgãos do Poder Federal e Municipal, decorrentes de convênios, contratos e outras operações, vencidos há mais de 360 dias, passaram a ser integralmente provisionados.

- Provisão complementar:

A Administração também constitui provisão complementar para créditos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, para clientes específicos, que não vêm honrando suas obrigações junto à Companhia.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido até 31 de dezembro de 1995, com base em índices oficiais, combinado com os seguintes aspectos:

- ativo imobilizado depreciado segundo as taxas descritas na nota n.º 7;
- amortização do diferido pelo prazo de 5 anos conforme nota n.º 8; e
- ao imobilizado são acrescidos os juros sobre financiamentos para obras, incorridos até a data de entrada dos sistemas em operação.

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos, em base pro rata dia.

(f) Juros sobre o capital próprio

Os juros a pagar a acionistas, calculados nos termos da Lei n.º 9.249/95, foram registrados no resultado do exercício, na rubrica despesas financeiras, conforme determina a legislação fiscal. Para fins de publicação das demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio estão apresentados a débito de lucros acumulados.

(g) Imposto de renda e contribuição social

Registrados pelo regime de competência de exercícios, às alíquotas de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social, calculados sobre os lucros tributáveis ajustados conforme legislação específica. São constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças intertemporais, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido (“créditos tributários ativos”).

(h) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos, passivos, despesas e receitas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.

4. CLIENTES

Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
a) Circulante		
Valores faturados		
A vencer	64.382	53.019
Vencidos até 30 dias	43.008	38.347
Vencidos de 31 até 60 dias	11.771	17.289
Vencidos de 61 até 90 dias	4.954	6.984
Vencidos de 91 até 180 dias	15.517	8.673
Vencidos acima de 180 dias	13.088	8.580
	152.720	132.892
Valores a faturar	<u>93.790</u>	<u>81.129</u>
	246.510	214.021
(-) Provisão para devedores duvidosos (*)	<u>(16.794)</u>	<u>(13.778)</u>
Total circulante	<u>229.716</u>	<u>200.243</u>
b) Realizável a longo prazo		
Valores a faturar	<u>146.372</u>	<u>114.153</u>
Saldo de clientes – curto e longo prazos	<u>376.088</u>	<u>314.396</u>

A conta de clientes inclui R\$ 5.927 de faturas emitidas contra o Estado de Minas Gerais, sendo R\$ 3.664 de faturas a vencer, além de R\$ 7.601 faturados contra o Município de Belo Horizonte.

O saldo de valores a faturar demonstrado no realizável a longo prazo refere-se a débitos renegociados com a Prefeitura de Belo Horizonte, conforme mencionado na nota 17.

(*) Além do montante da provisão para devedores duvidosos, a Companhia contabilizou R\$ 50.629 de perdas na realização de créditos a receber, debitados diretamente ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2005, na rubrica despesas comerciais. Em 2004, essas perdas foram de R\$ 40.277. A partir de 2005, a Companhia passou a reconhecer baixas de faturas de parcelamento de débitos de prefeituras, face ao não cumprimento dos prazos de pagamentos determinados em contrato, sendo baixado neste exercício o montante de R\$ 6.197.

Tais valores podem ser detalhados como segue:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
1. Baixa direta de valores até R\$ 5, com mais de 180 dias de vencidos e acima de R\$ 5, com mais de 360 dias de vencidos	47.613	34.060
2. Provisão para devedores duvidosos para valores acima de R\$ 5, vencidos entre 181 e 360 dias	-	717
3. Complemento de provisão para devedores duvidosos para créditos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, referente a clientes específicos que não vêm honrando suas obrigações	<u>3.016</u>	<u>5.500</u>
	<u>50.629</u>	<u>40.277</u>

Foram recuperados, em 2005, créditos já baixados no montante de R\$ 21.426 (R\$60.284 em 2004), contabilizados como outras receitas operacionais.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos foi a seguinte:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
1. Saldo no início do exercício	13.778	7.561
2. Provisão constituída no exercício	<u>3.016</u>	<u>6.217</u>
3. Saldo no final do exercício	<u>16.794</u>	<u>13.778</u>

5. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

São representados por:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Convênios	-	288
Impostos e contribuições a compensar	10.786	14.024
Adiantamentos a empregados	5.610	4.124
Diversos	<u>1.681</u>	<u>1.383</u>
	<u>18.077</u>	<u>19.819</u>

6. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO – OUTROS VALORES E BENS

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Caução de garantia de financiamentos	32.403	31.695
Apliação financeira vinculada	17.123	14.598
Diversos	<u>2.624</u>	<u>2.917</u>
	<u>52.150</u>	<u>49.210</u>

7. IMOBILIZADO

Descrição	2005		2004	
	Custo	Depreciação e amortização acumulada	Líquido	Líquido
Sistema de Água				
Terrenos e florestas/preservação ambiental	92.803	-	92.803	89.737
Construção e poços tubulares profundos	2.641.896	1.365.813	1.276.083	1.314.328
Instalações elétricas	14.111	10.558	3.553	3.933
Máquinas e equipamentos (DN) *	14.009	7.049	6.960	4.658
Máquinas e equipamentos (DA) *	<u>317.587</u>	<u>272.018</u>	<u>45.569</u>	<u>43.999</u>
SUBTOTAL	<u>3.080.406</u>	<u>1.655.438</u>	<u>1.424.968</u>	<u>1.456.655</u>
Sistemas de esgoto				
Terrenos	3.139	-	3.139	3.105
Construções	963.188	313.781	649.407	607.959
Instalações elétricas	86	25	61	51
Máquinas e equipamentos (DN) *	3.221	2.552	669	1.159
Máquinas e equipamentos (DA) *	<u>29.398</u>	<u>12.511</u>	<u>16.887</u>	<u>20.792</u>
SUBTOTAL	<u>999.032</u>	<u>328.869</u>	<u>670.163</u>	<u>633.066</u>
Bens de uso geral				
Terrenos	1.499	-	1.499	1.507
Construções	82.768	57.685	25.083	24.259
Instalações elétricas	1.179	1.165	14	17
Móveis e utensílios	8.627	6.507	2.120	1.558
Máquinas e equipamentos (DN) *	27.856	15.702	12.154	10.191
Máquinas e equipamentos (DA) *	137	132	5	13
Equipamentos de perfuração de poços	1.098	988	110	71
Ferramentas	194	194	-	-
Equipamentos de informática	35.377	18.553	16.824	16.112
Veículos	74.999	38.011	36.988	24.932
Equipamentos pesados	<u>4.166</u>	<u>3.216</u>	<u>950</u>	591
SUBTOTAL	<u>237.900</u>	<u>142.153</u>	<u>95.747</u>	<u>79.251</u>
Ativos intangíveis				
Licença para uso de software	8.518	6.157	2.361	1.213
Diretrizes, métodos e processos	17.790	12.887	4.903	4.582
Servidões administrativas	2.850	1.399	1.451	1.559
Direito de exploração de concessões	49.912	4.084	45.828	23.792
Outros intangíveis	<u>190</u>	<u>94</u>	<u>96</u>	<u>89</u>
SUBTOTAL	<u>79.260</u>	<u>24.621</u>	<u>54.639</u>	<u>31.235</u>
Outras imobilizações	28.544	-	28.544	27.337
Estoque para obras	36.697	-	36.697	26.736
Obras em andamento	<u>719.476</u>	-	<u>719.476</u>	<u>470.321</u>
TOTAL GERAL	<u>5.181.315</u>	<u>2.151.081</u>	<u>3.030.234</u>	<u>2.724.601</u>

(*) DN - Depreciação normal; DA - Depreciação acelerada.

Os bens alocados nos municípios em que os contratos não estabelecem indenização ao término da concessão são amortizados de acordo com os prazos estabelecidos contratualmente. Os demais bens integrantes do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear, com base nas estimativas de vida útil dos mesmos, de acordo com as taxas abaixo indicadas:

	% anual
Construção	4
Poços tubulares profundos	4
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos (DN – depreciação normal)	10
Máquinas e equipamentos (DA – depreciação acelerada)	20
Instalações elétricas	10
Equipamentos de perfuração de poços	15
Veículos e ferramentas	20
Equipamentos de informática	20
Equipamentos pesados	25

A amortização dos bens intangíveis é realizada de acordo com as seguintes taxas:

	% anual
Licença para uso de software	20
Diretrizes, métodos e processos	10

Servidões administrativas são valores pagos aos proprietários de faixas de terrenos utilizadas pela Companhia para a passagem de adutoras. Esses ativos são amortizados de acordo com o prazo de vigência dos contratos de concessão dos municípios onde os mesmos estão localizados.

Direito de exploração de concessões é amortizado de acordo com o prazo de vigência dos contratos de concessão dos municípios assumidos. A variação ocorrida em 2005 decorre da renovação de concessão de diversas localidades, onde a Companhia assume as obras de fundos de vales que serão amortizadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos.

Outras imobilizações compõem-se basicamente de adiantamentos para aquisições de terrenos.

As depreciações e amortizações do exercício totalizaram R\$ 185.458 (R\$176.188 em 2004) e foram apropriadas ao resultado.

Os sistemas de água representam bens e instalações em 830 localidades (não auditado) (790 em 2004 – não auditado) do Estado de Minas Gerais, sendo explorados de acordo com os contratos de concessões firmados com os municípios, cujos prazos variam entre 18 e 99 anos, sendo em sua maior parte, com prazo de 30 anos. Na maioria dos contratos há previsão das prefeituras participarem com 20% dos investimentos em saneamento realizados no município, sob a forma de integralização de capital na Companhia. Findo o prazo de concessão, os sistemas serão devolvidos aos municípios pelo valor de seu ativo líquido, deduzida a participação no capital, com exceção de dois deles (Além Paraíba e Ipatinga), que serão devolvidos livres de quaisquer ônus. No caso da Prefeitura de Belo Horizonte, cujo contrato de concessão foi renovado em 2002, vide comentários adicionais na nota 17.

O saldo da conta obras em andamento é representado, substancialmente, por empreendimentos para expansão e criação de sistemas de água, R\$ 247.503 (R\$ 141.947 em 2004), e de esgotos, R\$ 448.983 (R\$317.162 em 2004).

8. DIFERIDO

Refere-se basicamente a despesas extraordinárias relacionadas ao passivo atuarial descrito na nota 21, registrado no exercício de 2001. O reconhecimento no resultado foi realizado em 5 anos (à razão de R\$20.740 por ano), conforme facultado pela Deliberação CVM 371/2000.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2005	2004	Taxas % a.a.	Índice	Prazo Final
Em moeda nacional					
Destinados ao imobilizado					
Caixa Econômica Federal	232.507	184.355	(1)	TR	2022
Governo Estadual/BDMG	44.425	49.560	(2)	IGP-M	2016
Tesouro Nacional	243.172	259.336	5,38	TR	2014
Instituições privadas	<u>78.183</u>	<u>37.074</u>	(3)	TR	2015
Subtotal	<u>598.287</u>	<u>530.325</u>			
Em moeda estrangeira					
Destinados ao imobilizado					
Banco do Brasil S.A.	10.783	15.220	(4)	Cambial	2009
União Federal – bônus (*)	119.475	148.039	(5)	Cambial	2024
Governo Estadual/BDMG	<u>19.541</u>	<u>33.262</u>	5,34	Cambial	2007
Subtotal	<u>149.799</u>	<u>196.521</u>			
Total circulante	83.982	83.651			
Total longo prazo	<u>664.104</u>	<u>643.195</u>			
Total geral	<u>748.086</u>	<u>726.846</u>			

(1) Taxas variáveis de 6,50% a 11,00%, mais 2% de taxa de administração - média em 31/12/05 de 8,93% a.a. (9,15% em 2004).

(2) Taxas variáveis de 8,21% a 10,07% - média em 31/12/05 de 8,87% a.a. (9,14% em 2004).

(3) Taxas variáveis de 8,00% a 9,50%, mais 2% de taxa de administração - média em 31/12/05 de 11,21% a.a. (11,57% em 2004).

(4) Libor + spread 13/16 de 1% a.a. (idem em 2004).

(5) Cesta de taxa de juros - União Federal - bônus:

Bônus	Taxa de juros	Comissão
Debt Conversion Bond	Libor + spread 7/8 de 1% a.a.	0,2% a.a.
New Money Bonds	Libor + spread 7/8 de 1% a.a.	0,2% a.a.
Flirb	Libor + spread 13/16 de 1% a.a.	0,2% a.a.
C-Bond	8% a.a.	0,2% a.a.
Discount Bond	Libor + spread 13/16 de 1% a.a.	0,2% a.a.
Par Bond	6% a.a.	0,2% a.a.
El Bond	Libor + spread 13/16 de 1% a.a.	0,2% a.a.
Brazilian Investment Bonds	6% a.a.	0,2% a.a.

(*) União Federal – bônus

O montante dessa dívida, originalmente contraída junto a instituições financeiras externas, foi inserido no acordo concluído pelo governo brasileiro com a comunidade financeira internacional, para reestruturação da dívida externa do setor público brasileiro com os credores privados internacionais. Nos termos desse acordo, aprovado pelo Senado Federal através da Resolução n.º 98, de 29 de dezembro de 1992, a dívida foi trocada por bônus emitidos pela União, que se tornou devedora perante os credores externos.

Em substituição às parcelas de principal, foram emitidos vários tipos de bônus, sob taxas de juros condizentes com aquelas usuais do mercado financeiro internacional, a saber:

Tipo do bônus	Valor (US\$)	Emissão	Prazo em anos	Carência em anos	Amortização
Debt Conversion Bond	9,360,454.39	15.04.94	18	10	17 parcelas semestrais
New Money Bonds	1,329,267.30	15.04.94	15	7	17 parcelas semestrais
Flirb	1,349,018.68	15.04.94	15	9	13 parcelas semestrais
C-Bond	11,058,659.45	15.04.94	20	10	21 parcelas semestrais
Discount Bond	10,551,328.03	15.04.94	30	-	Única ao final de 30 anos
Par Bond	14,734,817.21	15.04.94	30	-	Única ao final de 30 anos
El Bond	558,362.89	15.04.94	12	3	19 parcelas semestrais
Brazilian Investment Bonds	<u>2,100,773.40</u>	31.08.89	25	10	30 parcelas semestrais
Total	<u>51,042,681.35</u>				

Em relação aos financiamentos a Companhia oferece as seguintes garantias:

1. União Federal - bônus:

A Companhia garante a transferência de créditos tarifários até o limite suficiente para pagamento das prestações devidas em cada vencimento.

1.1 Discount Bond e Par Bond:

Como garantia acessória desse financiamento, a Companhia mantém caucionado no Banco do Brasil o montante de R\$25.340, atualizado até 31 de dezembro de 2005, mediante aplicação da média dos preços dos Bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América, registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos (nota 6).

2. Demais financiamentos:

Os contratos de empréstimos e financiamentos celebrados junto ao Unibanco por ocasião da emissão de debêntures estão garantidos por depósitos em conta de caução cujo saldo mínimo seja suficiente para o pagamento de três parcelas vincendas relativas às debêntures de todas as séries colocadas e subscritas. O saldo dessa conta, em 31 de dezembro de 2005, é de R\$30.062 (vide nota 6). Os demais financiamentos são garantidos por aval do Governo do Estado de Minas Gerais e pelas receitas tarifárias da Companhia.

As parcelas de longo prazo vencem como segue:

Ano de vencimento	2005	2004
2006	-	74.794
2007	85.228	75.516
2008	73.946	66.328
2009	75.154	66.787
2010	74.083	64.552
2011	77.049	66.763
2012	78.363	67.276
2013	73.859	62.485
2014	32.869	22.869
2015 em diante	<u>93.553</u>	<u>75.825</u>
	<u>664.104</u>	<u>643.195</u>

10. DEBÊNTURES

Em junho de 2004, a Companhia realizou a colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, em lançamento privado, mediante subscrição exclusiva pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Serão 300 (trezentas) debêntures de R\$1.000, cuja emissão será realizada em 12 séries de R\$25.000 cada uma. Já foram subscritas 7 séries até 31 de dezembro de 2005.

Os termos e condições contratuais são os seguintes:

Data de emissão	15 de junho de 2004
Prazo	10 anos
Carência do principal	36 meses
Amortização	84 meses
Vencimento final	15 de julho de 2014
Remuneração	TJLP + 3,58% a.a.
Garantia	20% da receita arrecadada, mais a conta reserva

Como parte das garantias associadas a essa emissão, a Companhia se obriga a manter, em uma conta reserva, o montante equivalente ao pagamento de 3 (três) parcelas vincendas, depositado em um fundo de investimento, registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos (nota 6). Em 31 de dezembro de 2005, o montante caucionado montava R\$4.001 (R\$4.173 em 2004).

Os recursos dessa emissão destinam-se ao financiamento de projetos de ampliação e modernização de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas áreas de concessão.

O preço de subscrição de cada série será equivalente ao valor nominal acrescido dos juros mencionados, calculados pro rata temporis, desde a data de emissão até a data da efetiva subscrição.

Subscrições realizadas:

Séries	Data de subscrição	2005		2004	
		Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
1ª e 2ª	30/06/2004	1.013	52.822	1.005	50.978
3ª e 4ª	09/11/2004	1.014	52.827	2.633	50.981
5ª e 6ª	29/07/2005	1.014	52.850	-	-
7ª	19/12/2005	<u>4.064</u>	<u>26.404</u>	-	-
		<u>7.105</u>	<u>184.903</u>	<u>3.638</u>	<u>101.959</u>

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2005		2004	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Contas a pagar – ICMS	-	-	1.167	-
Previdência privada (*)	10.970	94.520	10.534	96.068
Programa de alimentação	5.744	-	7.225	-
Energia elétrica (**)	23.047	73.304	19.871	79.587
Prefeituras (***)	21.414	-	44.542	1.529
Depósitos para obras	8.200	17.373	-	14.646
Publicidade	4.220	-	2.875	-
Outras	6.211	32	5.997	104
	<u>79.806</u>	<u>185.229</u>	<u>92.211</u>	<u>191.934</u>

(*) Refere-se a passivo atuarial decorrente de adaptação da Companhia às normas da Deliberação CVM 371/2000, conforme detalhado na nota 21. O saldo do circulante inclui R\$3.726 relativos à contribuição normal do mês de dezembro de 2005, a ser recolhida em janeiro de 2006.

(**) Refere-se a parcelamento de dívida oriunda de faturas vencidas, conforme termo de acordo e reconhecimento de dívida formalizado, em 04 de outubro de 2004, junto à Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, no qual a Companhia reconheceu a dívida de R\$78.495, que foi negociada em 96 parcelas mensais e sucessivas até setembro de 2012, atualizadas pelo IGP-M e acrescidas de juros de 0,5% ao mês. Em 31 de dezembro de 2005, restam 81 parcelas a serem pagas, e o saldo no passivo circulante inclui R\$10.298 referentes a faturas de dezembro de 2005, a vencer em janeiro de 2006.

(***) Parte do saldo de prefeituras refere-se basicamente a valores devidos à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, no montante de R\$9.938, relativos a repasses tarifários vinculados à prestação dos serviços de água e esgotamento sanitário no município. O saldo inclui também débitos relativos a contratos de concessões com outras prefeituras.

12. COMPROMISSOS

A COPASA assinou contratos para construção de novos empreendimentos, onde as obrigações são contabilizadas à medida em que os serviços são executados. Listamos a seguir os principais contratos com empreiteiros:

Contratado	Valor	Data da Assinatura	Prazo em dias (1)
Construtora Andrade Gutierrez S.A.	50.399	14/10/2005	480
Construtora Épura Ltda.	8.656	05/11/2004	780
Goetze Lobato Engenharia Ltda.	6.609	03/12/2004	360
Amafi Tecnologia e Construções Ltda.	6.490	05/07/2004	630
Consel Construções e Serviços Especiais Ltda.	5.891	20/01/2005	540
CCM – Construtora Centro Minas Ltda.	4.777	25/01/2005	540
CFL – Construtora Ferreira Lima Ltda.	4.484	17/12/2004	360
Construtora Sanenco Ltda.	4.474	21/09/2005	240
CCM – Construtora Centro Minas Ltda.	4.251	18/05/2005	480
Conservasolo Engenharia de Projetos Ltda.	2.999	04/10/2004	300

(1) Contados a partir da data fixada na primeira ordem de serviço.

Na renovação ou revisão de alguns contratos de concessões, a Companhia assumiu compromissos de participar financeiramente de obras de tratamento de fundos de vales, a serem executadas pelas prefeituras. Esses desembolsos, quando realizados no futuro, serão tratados como ativo imobilizado intangível, sob o título direito de exploração de concessões e amortizados durante o prazo de concessão. Os principais valores estão relacionados aos seguintes municípios:

Municípios	Valor
Betim	80.300
Belo Horizonte (nota 17)	170.000
Contagem	81.400
Montes Claros	129.500
Ribeirão das Neves	97.500
Teófilo Otoni	54.300

Como parte integrante do Plano Estratégico, a Companhia assinou contrato, em 22 de setembro de 2005, com o objetivo de adquirir e implantar uma solução integrada de gestão empresarial, incluindo software núcleo, softwares adicionais, serviços de implementação, instalação, análise e adequação de processos, gestão de mudança organizacional, ajustes e adequação dos programas já existentes, além da manutenção e garantia.

O contrato tem vigência de trinta meses, dos quais dezoito serão utilizados para a consultoria e implementação do sistema. O valor a ser dispendido pela Companhia será de R\$36.804, a serem pagos na apresentação das notas fiscais correspondentes aos serviços efetivamente prestados.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DIVIDENDOS

(a) Capital	2005	2004
Capital autorizado	2.000.000	2.000.000
Capital a subscrever	<u>(284.011)</u>	<u>(288.913)</u>
Capital subscrito e integralizado	<u>1.715.989</u>	<u>1.711.087</u>

O capital subscrito e integralizado está representado por 19.243.553 ações, sendo 9.666.935 ordinárias (9.645.624 em 2004) e 9.576.618 preferenciais (9.555.307 em 2004), sem valor nominal.

(b) Ações em tesouraria

A Companhia possui 92.544 ações de sua própria emissão em tesouraria (910.515 em 2004), no valor de R\$9.190 (R\$90.317 em 2004), sendo 91.430 ordinárias e 1.114 preferenciais, adquiridas principalmente do acionista Estado de Minas Gerais, através de operações vinculadas a acertos de débitos oriundos de prestação de serviços de água e esgoto e convênios de cooperação técnica.

(c) Retenção de lucros

A Administração propõe a retenção de lucros no montante de R\$117.346, para futuros investimentos da Companhia, em linha com o “plano de ação” aprovado pelo Conselho de Administração, a ser executado a longo prazo.

(d) Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração da Companhia propôs à Assembléia Geral Ordinária que sejam creditados juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos, conforme facultado pela Lei n.º 9.249/95, no montante de R\$156.966 (R\$8,20 por ação), correspondente ao limite de 50% do lucro do exercício, calculado antes de computados os juros, conforme permitido pela legislação fiscal.

Conforme facultado pela Lei n.º 9.249/95 e dentro dos limites permitidos por esta, os juros foram contabilizados como despesas financeiras do exercício, gerando o benefício fiscal de R\$53.368. Para fins de publicação das demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio estão sendo apresentados a débito de lucros acumulados, uma vez que foram imputados aos dividendos previstos no Estatuto da Companhia.

Nos termos do Estatuto, os acionistas de qualquer espécie gozam do direito de receber dividendos de 25% do lucro líquido do exercício. Para atender a essa disposição estatutária, a Administração entende que os juros sobre o capital próprio propostos cobrem o montante requerido, conforme demonstrado a seguir:

	2005
Lucro líquido do exercício	288.622
Reserva legal - (5%)	<u>(14.431)</u>
Base para cálculo dos dividendos	274.191
Dividendos - (25%)	<u>68.548</u>
Juros sobre o capital próprio antecipados	156.966
Imposto de renda na fonte	<u>(51)</u>
Valor líquido para distribuição	<u>156.915</u>

Os juros sobre o capital próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, exceto para os acionistas imunes ou isentos.

Conforme deliberado na Assembléia Geral Extraordinária de 16 de janeiro de 2006, os acionistas Estado de Minas Gerais e Prefeitura Municipal de Belo Horizonte utilizaram parte dos juros sobre o capital próprio antecipados para aumentar o capital da Companhia em R\$81.601 e R\$21.190, respectivamente. Assim, do total dos juros sobre o capital próprio declarados no exercício, R\$54.124 encontram-se registrados no passivo circulante, além do saldo remanescente do exercício de 2004, ainda não liquidado, no valor de R\$32.

14. PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS

A Administração da Companhia, atendendo ao disposto no Acordo Coletivo 2005/2006 assinado com os sindicatos dos empregados, aprovou a regulamentação do Programa de Participação dos Empregados nos Lucros da Empresa, conforme deliberado em reunião de 28 de outubro de 2005 e em conformidade com a legislação vigente. O montante a ser distribuído será equivalente a 25% dos dividendos mínimos obrigatórios pagos aos acionistas, ou seja, 6,25% do lucro líquido do exercício, após deduzida a reserva legal, e terá como parâmetro de desempenho para fins de alcance de metas, o percentual de realização do Programa de Investimentos da Companhia aprovado para o exercício, o número de ligações por empregado e o resultado operacional financeiro.

Do montante a ser distribuído, 30% serão divididos em partes iguais a todos os empregados e 70% de forma proporcional ao salário.

A Companhia provisionou, em 31 de dezembro de 2005, o montante de R\$19.549, para fazer face a esse compromisso, conforme demonstrado a seguir:

	2005
Lucro líquido do exercício	302.052
(-) Reserva legal - (5%)	<u>(15.103)</u>
Lucro líquido após dedução da reserva legal	<u>286.949</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - (25%)	<u>71.737</u>
Valor bruto da PL 2005 (25% dos dividendos)	17.934
Valor do resíduo da PL de 2004	<u>5.594</u>
Valor da PL a ser distribuída em 2005	23.528
Índice de desempenho institucional de 2005	83,09%
Valor da PL a ser paga referente a 2005	<u>19.549</u>

15. CONTINGÊNCIAS

O critério adotado pela Companhia, após ouvida a Procuradoria Geral, é o de constituir provisão para as ações consideradas como perdas prováveis.

(a) Processos com probabilidade de perda provável

A Companhia figura como parte em vários processos judiciais que surgem no curso normal de suas operações, os quais incluem processos de natureza cível, trabalhista, tributária e ambiental.

A Companhia, depois de ouvida a Procuradoria Geral e sua administração, constituiu provisão para essas contingências, como sendo suficientes para cobrir prováveis perdas. Em 31 de dezembro de cada ano, essas provisões estão apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas, da seguinte forma:

Natureza	2005	2004
- Cível (*)	4.492	1.745
- Trabalhista (**)	4.423	3.205
- Tributária (***)	<u>3.334</u>	<u>6.500</u>
	<u>12.249</u>	<u>11.450</u>

Os detalhes sobre as provisões constituídas são como segue:

(*) As provisões cíveis relacionam-se a processos de indenização por danos morais e materiais ou pedidos de reembolso relativos a pagamentos a maior ou em duplicidade. A COPASA estima a provisão com base nos valores faturados passíveis de questionamento e em decisões judiciais recentes.

(**) As reclamações trabalhistas referem-se basicamente a questionamentos proferidos por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade subsidiária), pleiteando equiparação, diferenças salariais, FGTS em pequena monta, horas extras e outras verbas trabalhistas. Para essas reclamações, a Companhia, depois de ouvidos seus assessores jurídicos, constitui provisão, estimando os valores provisionados com base na natureza dos grupos de questionamento e em decisões judiciais recentes.

(***) Em fevereiro de 1994, foi ajuizada contra a União ação declaratória cumulada com a repetição de indébito, visando excluir da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido a despesa relativa ao imposto de renda pessoa jurídica apurado, bem como as despesas relativas às depreciações, amortizações, custos dos bens baixados e a diferença da correção monetária do IPC/BTNF. Além disso, foi requerida a possibilidade de compensar a base de cálculo negativa da contribuição social apurada nos exercícios anteriores a 1992. Essa ação transitou em julgado em fevereiro de 2005 e a Fazenda Nacional executou a Companhia, que está negociando o parcelamento do pagamento dos honorários advocatícios no valor de R\$1.382.

Em 1992 a Secretaria da Receita Federal autouou a Companhia por insuficiência de recolhimento do FINSOCIAL no período de 01/01/1983 a 30/03/1989, por entender que a contribuição deveria ser com base na receita bruta e não com base no imposto de renda devido ou como se devido fosse. A Companhia recorreu administrativamente da decisão mas não logrou êxito junto ao conselho de contribuintes. Em agosto de 1994, foi proposta ação declaratória cumulada com repetição de indébito contra a União Federal visando a restituição dos valores pagos a maior em decorrência da majoração indevida e inconstitucional das alíquotas do FINSOCIAL, bem como da declaração de inexistência de relação jurídica obrigacional no tocante à incidência das leis que majoraram a mesma. Diversas instâncias foram percorridas até que, em dezembro de 2004, a ação foi transitada em julgado e a Fazenda Nacional executou a Companhia, que está negociando o parcelamento do pagamento dos honorários advocatícios no valor de R\$1.817.

(b) Processos com probabilidade de perda possível ou remota		

A COPASA discute em juízo outras ações para as quais tem expectativa de desfecho favorável. Para essas ações não foi constituída provisão para fazer face a eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa na esfera judicial.

Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais a Companhia é parte passiva, estão assim distribuídos:

Natureza	2005	2004
- Cível (*)	1.111.556	53.888
- Trabalhista (**)	2.773	1.345
- Tributária (***)	142.101	210.289
- Ambientais (****)	87.000	-
	<u>1.343.430</u>	<u>265.522</u>

(*) Referem-se a ações de indenizações ajuizadas por clientes que pleiteiam reparação por danos materiais e morais e lucros cessantes causados a terceiros, estando distribuídas em diversas instâncias e varas judiciais. Como exemplo citamos:

- Um cidadão ajuizou, em 2005, 17 ações populares contra a Companhia, no valor estipulado de R\$450.047, pleiteando uniformização dos procedimentos licitatórios e o refazimento dos mesmos.A Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial, principalmente porque uma dessas ações, no valor de R\$149.043 foi extinta sem o exame do mérito da ação, tendo o autor recorrido da decisão que está pendente de julgamento no Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

- Em 2003, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais ingressou com ação civil pública contra a Companhia, contestando o reajuste tarifário aplicado e pleiteando restituição aos usuários dos valores cobrados a maior em fevereiro de 2003. O montante envolvido na ação está estipulado em R\$10.492. A Companhia não constituiu provisão por acreditar que existem argumentos de mérito para defesa judicial.

- Em 2005, um cidadão ajuizou ação no valor de R\$500.000 pleiteando anulação do contrato de concessão e reparação de dano ambiental no Município de Ribeirão das Neves. A Justiça Federal declinou da competência e remeteu o processo para a Justiça Estadual, Comarca de Ribeirão das Neves, onde o Ministério Público se integrou como polo ativo ao processo, que conta também com a Prefeitura de Ribeirão das Neves no polo passivo.

(**) Referem-se a processos de responsabilidade solidária movidos por ex-empregados de prestadoras de serviços e empreiteiras, sendo que grande parte do montante envolvido encontra-se em discussão nas instâncias judiciais, e, em caso de decisão desfavorável, são passíveis de ressarcimento através de desconto em pagamentos ainda não efetuados a essas empresas.

(***) Os mais relevantes são como segue:

- A Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal, em abril de 2004, por não ter incluído nas bases de cálculo do PASEP e da COFINS as receitas financeiras provenientes das variações monetárias de obrigações geradas pela diminuição da taxa do dólar norte-americano. A exigência tributária atualizada até 31 de dezembro de 2005 é de R\$22.563 e pode ser classificada como contingência possível, uma vez que não há jurisprudência relacionada ao assunto. A Companhia, entretanto, interpôs recurso administrativo visando impugnar e contestar o auto de notificação e lançamento constante do procedimento tributário, e manterá sua posição de discordância em instâncias superiores até a decisão final. Baseada em parecer dos seus assessores jurídicos, a Administração entende não ser necessária, no momento, a constituição de provisão para esta autuação.

Em relação à COFINS convém mencionar que o recurso interposto na esfera administrativa teve seu provimento negado em 14/06/2005, e, no que se refere ao PIS/PASEP, o recurso administrativo ainda está em julgamento perante o segundo conselho de contribuintes. Entretanto, o Superior Tribunal Federal, em recente decisão, declarou a inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98 no que diz respeito ao alargamento da base de cálculo das contribuições em questão. Diante de tal situação, a Companhia pretende utilizar da via judicial visando a anulação do ato administrativo que constituiu o crédito tributário amparado em legislação inconstitucional.

- A Fazenda Pública do Município de Belo Horizonte impetrou ação de cobrança de IPTU, ISSQN e taxa de fiscalização contra a Companhia, que vem embargando as execuções junto ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais onde conseguiu 34 decisões favoráveis, mas a Fazenda Pública vem recorrendo ao Superior Tribunal de Justiça, e a ação, em 31 de dezembro de 2005, somava R\$113.615. A Companhia entende que esta situação será pacificada assim que for cumprido o item “4.2” da cláusula quarta do 1º termo aditivo ao convênio de cooperação técnica assinado entre o Estado de Minas Gerais, a Companhia, o Município de Belo Horizonte e a Superintendência de Desenvolvimento da Capital, para a prestação compartilhada de serviços de abastecimento de água e saneamento básico em Belo Horizonte, que prevê:

“ As partes signatárias se comprometem a efetuar um encontro geral de contas com vistas a quitação recíproca de débitos, inclusive os sub judice ou em fase de cobrança administrativa na data de início de vigência deste instrumento, desde já suspendendo, de parte a parte, todas as ações judiciais em curso, bem como firmam o compromisso de não ingressar em juízo com novas ações, até que seja formalizado o termo de ajuste.”

(****) Em 2005, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais nas cidades de Teófilo Otoni e Caratinga e um cidadão da cidade de Montes Claros impetraram ação civil pública e ação popular nas varas cíveis das respectivas comarcas, pleiteando reparação de dano ambiental em virtude da poluição dos cursos d’água dos municípios. A reparação se daria por meio

da construção de estações de tratamento de esgoto e resíduos sólidos, com custo aproximado de R\$87.000. A ação de Teófilo Otoni está suspensa, a de Caratinga em fase probatória de apresentação de quesitos e a de Montes Claros aguarda decisão de 1ª instância.

16. EXIGIBILIDADE DO IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS – ICMS

De acordo com a Lei Estadual n.º 9.944, de 20 de setembro de 1989, e Decreto Estadual n.º 43.080/02, a Companhia passou a ser contribuinte, em regime especial, do ICMS sobre o fornecimento de água tratada. A matéria referente à cobrança do ICMS sobre o fornecimento de água continua gerando controvérsia no cenário jurídico, tendo em vista a ausência de lei específica e de definição por parte do Poder Executivo quanto à cobrança do imposto. Conseqüentemente, o referido imposto não vem sendo cobrado dos consumidores e tampouco repassado ao Governo Estadual.

17. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ÁGUA E ESGOTO EM BELO HORIZONTE

O Estado e o Município assinaram, em 13 de novembro de 2002, convênio de cooperação, assegurando à Companhia a continuidade da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Belo Horizonte por mais 30 anos.

Em 30 de abril de 2004, foi celebrado o Primeiro Termo Aditivo a este convênio. Os principais itens do convênio de cooperação, consolidados pelo aditivo, são os seguintes:

1º) Todas as tubulações de redes de água e de esgotamento sanitário de propriedade do Município, existentes em 23 de maio de 2000, foram transferidas, por alienação, para o patrimônio da Companhia, após devidamente avaliadas, mediante pagamento sob a forma de participação acionária do Município no capital da Companhia, observado o disposto na Lei Municipal n.º 8.754, de 16 de janeiro de 2004. A compra dos citados bens foi referendada pela Assembléia Geral Extraordinária - AGE, de 30 de abril de 2004 e concretizou-se pelo valor de R\$280.220, conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

2º) Findo o prazo deste convênio, os bens alienados à Companhia e incorporados ao seu patrimônio, serão revertidos ao patrimônio do Município, mediante recompra, após avaliação contemporânea.

3º) Os bens decorrentes de investimentos efetuados pela Companhia, a partir de 24 de maio de 2000 e até o fim de vigência deste convênio, também serão incorporados ao patrimônio do Município e ressarcidos à Companhia após avaliação contemporânea.

4º) O Município declarou e reconheceu o débito de sua responsabilidade no valor global de R\$70.662, referido à data de 30 de novembro de 2002, correspondente a faturas de serviços de água e esgoto emitidas até novembro de 2002, ainda pendentes de pagamento. O montante desse débito está sendo pago em 335 parcelas mensais e consecutivas equivalentes, cada uma, a 202.838,77 m³ de água, a partir de janeiro de 2005. O valor em moeda corrente de cada parcela será calculado multiplicando-se o volume a ser quitado pelo valor da tarifa média faturada por m³ em Belo Horizonte, acrescido de juros simples remuneratórios de 0,5% ao mês, contados a partir de novembro de 2002.

5º) A Companhia assumirá os custos do Programa de Recuperação Ambiental e Saneamento dos Fundos de Vale e dos Córregos em Leito Natural de Belo Horizonte – DRENURBS, até o valor máximo de R\$170.000, a ser pago ao município em parcelas mensais no prazo de 24 anos a partir de janeiro de 2008. Os valores serão corrigidos monetariamente segundo índice a ser estabelecido pelas partes antes do início dos pagamentos.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Imposto de renda do exercício		

	2005	2004
Lucro antes dos impostos e contribuições	217.073	159.859
Participação dos empregados nos lucros	<u>(19.549)</u>	<u>(9.880)</u>
	197.524	149.979

Adições

- Realização de reserva de correção monetária especial

- Doações/subvenções lançadas no patrimônio líquido

- Provisões não dedutíveis

- Outras

	15.397	15.272
	16.056	7.804
	12.988	8.766
	<u>1.344</u>	<u>1.314</u>
	<u>45.785</u>	<u>33.156</u>
Exclusões		
- Provisões não dedutíveis – baixa de processos judiciais liquidados	1.216	726
- Reversão de provisões não dedutíveis	7.957	1.901
- Receita de variação cambial diferida em 2004, referente a ganho sobre operações não liquidadas	4.529	15.516
- Outras	<u>6.907</u>	<u>5.244</u>
	<u>20.609</u>	<u>23.387</u>
Subtotal	222.700	159.748
Compensação de prejuízo	<u>(20.574)</u>	<u>(49.493)</u>

Base de cálculo	<u>202.126</u>	<u>110.255</u>
Alíquota (25%)	50.532	27.564

Complemento de provisão referente ao imposto de renda do exercício de 2004	<u>1.399</u>	-
Total provisionado	<u>51.931</u>	<u>27.564</u>

(b) Contribuição social do exercício

O valor registrado como despesa de contribuição social nas demonstrações financeiras está calculado conforme demonstrado a seguir:

	2005	2004
Lucro antes dos impostos e contribuições	217.073	159.859
Participação dos empregados nos lucros	(19.549)	(9.880)
	197.524	149.979
Adições		
- Realização de reserva de correção monetária especial	15.397	15.272
- Provisões não dedutíveis	12.988	8.766
- Outras	865	1.049
	29.250	25.087
Exclusões		
- Provisões não dedutíveis - baixa de processos judiciais liquidados	1.216	726
- Reversão de provisões não dedutíveis	7.957	1.901
- Receita de variação cambial diferida em 2004, referente a ganho sobre operações não liquidadas	4.529	15.516
- Outras	39	17
	13.741	18.160
Subtotal	213.033	156.906
Compensação de base de cálculo negativa	(63.910)	(47.073)
Base de cálculo	149.123	109.833
Alíquota (9%)	13.421	9.885
Complemento de provisão referente à contribuição social do exercício de 2004	516	-
Total provisionado	13.937	9.885

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em atendimento à Medida Provisória 2.158/99, a Companhia apura a variação cambial para fins fiscais pelo regime de caixa desde o exercício social de 2003. Face ao exposto, o excesso de variação cambial contabilizada pelo regime de competência acumula um saldo, em 31/12/2005, de R\$58.422 de créditos relativos a ganhos cambiais diferidos. A Companhia mantém provisionado no exigível a longo prazo o imposto de renda constituído à alíquota de 25% e a contribuição social constituída à alíquota de 9% deste saldo.

A Companhia possui também um saldo de R\$307.161 em 31/12/2005, relativo à base negativa da contribuição social, que representa um crédito fiscal de 9%, calculados sobre esse saldo.

Conforme definido pela Instrução CVM 371/2002, a Companhia deverá atender cumulativamente a três condições: apresentar histórico de rentabilidade em pelo menos três anos, expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade que permita a realização do ativo fiscal diferido em um prazo máximo de dez anos, e apresentar esses lucros a valor presente com base no prazo estimado para a realização. Até 31 de dezembro de 2005, por ainda não atender a esses requisitos, a Companhia constituiu provisão integral para passivos tributários diferidos, mas limitou a constituição dos créditos tributários ativos ao valor do passivo, conforme descrito a seguir:

Base de cálculo	Impostos diferidos em 31/12/2005	
	Ativos	Passivos
1. Receita de variação cambial diferida, referente a ganhos sobre operações não liquidadas	-	58.422
2. Base negativa de contribuição social	307.161	-
Total	307.161	58.422
Imposto de renda e contribuição social diferidos:		
Sobre débitos		
Imposto de renda (58.422 x 25%)	-	14.606
Contribuição social (58.422 x 9%)	-	5.258
Sobre créditos		
Contribuição social (307.161 x 9%)	27.644	-
	27.644	19.864
(-) Crédito tributário não registrado	-	-
Valor efetivamente registrado	(7.780)	-
	19.864	-

Conforme facultam as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia vem constituindo créditos tributários ativos até o limite de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia são como segue:

	31/12/2005	
	Contábil	Mercado
Ativos:		
Aplicações financeiras	34.423	34.423
Caução de garantia de financiamentos e aplicações financeiras vinculadas (nota 6)	49.526	49.526
	83.949	83.949
Passivos:		
Empréstimos e financiamentos (nota 9)	748.086	655.517
Debêntures (nota 10) (*)	192.008	192.008
	940.094	847.525

(*) Debêntures privadas, não negociáveis e sem valor de mercado.

Em 31 de dezembro de 2005, a sujeição do endividamento da Companhia apresentava-se da seguinte forma:

Índice	Endividamento relacionado (%)
TR	58,9
IGP-M	4,7
Dólar – EUA	15,9
TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, do BNDES	20,5

A Companhia não possui contratos de troca de índices, juros e/ou indicadores, tampouco possui quaisquer outros instrumentos financeiros que possam ser caracterizados como derivativos.

(b) Concentração de risco de crédito

Parte substancial das vendas é pulverizada entre um grande número de clientes. No caso desses clientes, o risco de crédito é mínimo devido à grande carteira e aos procedimentos de controle, os quais monitoram esse risco.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na sua realização.

(c) Moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira consistem em financiamentos destinados a obras específicas de melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto. A Companhia não possui garantias quanto à proteção de riscos cambiais.

A exposição da Companhia em moeda estrangeira, representada pelo seu endividamento em dólares dos Estados Unidos da América, totalizava R\$149.799 em 31 de dezembro de 2005 (R\$196.521 em 2004), cerca de 15,9% de seu endividamento total (cerca de 27,0% em 2004).

20. POLÍTICA DE SEGUROS

A Companhia possui apólices de seguros com cobertura de danos causados por incêndios e outros multi-riscos que contemplam parte de seus bens. Para outros tipos de acidentes que poderiam afetar suas construções, poços, veículos e demais bens do seu ativo imobilizado não há cobertura contratada. Embora não tenha experimentado perdas significativas decorrentes dos riscos acima mencionados, a Administração iniciou estudos para reavaliar a atual política de seguros.

21. PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Companhia, em 07 de dezembro de 1982, assinou convênio de adesão e tornou-se patrocinadora da Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais – FUNDASEMG, cujos direitos e obrigações foram posteriormente assumidos pela PREVIMINAS, que foi criada com o objetivo de complementar a aposentadoria dos empregados participantes, assegurando a manutenção do seu plano de benefícios na referida fundação. A contribuição da Companhia é equivalente à dos empregados participantes, em conformidade com as Leis Complementares nº. 108 e 109 de 25 de maio de 2001 e estudos atuariais previamente elaborados.

Suas reservas técnicas, vinculadas ao Plano COPASA, estavam assim discriminadas em 31 de dezembro:

	2005	2004
Reservas matemáticas:		
- Benefícios concedidos	174.872	138.117
- Benefícios a conceder	489.418	330.423
- Reservas a amortizar	(101.896)	(103.094)
Total das reservas matemáticas	562.394	365.446
(Déficit) superávit técnico (*)	(114.691)	19.858
Total	447.703	385.304

Em 2005, o total de contribuição, como patrocinadora, foi de R\$10.253 (R\$9.068 em 2004), classificados na rubrica despesas administrativas.

O passivo atuarial, no total de R\$103.700, identificado como reservas a amortizar, gerado por diferenças contributivas passadas, foi apurado por atuário independente na data base de 31 de dezembro de 2000 e negociado com a fundação em 2001, tendo sido contratada a sua amortização em 240 parcelas mensais e sucessivas até dezembro de 2020, na forma de contribuição especial, conforme disposto na Emenda Constitucional n.º 20, de 16 de dezembro de 1998. Os juros são de 0,4868% a.m., com atualização monetária pela Taxa Referencial - TR. O reconhecimento no resultado foi realizado em 5 anos, de acordo com pronunciamento do IBRACON (NPC - 26), corroborado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

(*) A Previminas fez, unilateralmente, certas mudanças nas premissas atuarias em 31 de dezembro de 2005 e está estudando a adoção de uma tábua de mortalidade de válidos, que podem culminar com o aumento do passivo atuarial. Quaisquer mudanças de premissas atuarias ou de mudança de tábua de mortalidade dependerão de ampla discussão e negociação entre a Previminas, a Companhia e os participantes do plano, o que deverá fazer parte de um demorado processo de negociação, discussão e eventual revisão dos contratos já assinados, que ainda não foi iniciado. No momento, não é possível determinar se, ou quando, um consenso será alcançado. Conseqüentemente, não é possível determinar, com segurança, se algum passivo, se houver, deve ser registrado nos livros da Companhia em 31 de dezembro de 2005.

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Além do saldo a pagar à CEMIG, demonstrado na nota 11, as demais transações com partes relacionadas resumem-se, basicamente, àquelas efetuadas com o Estado de Minas Gerais e com o Município de Belo Horizonte. Os saldos e operações mais relevantes são como segue:

	2005		2004	
	Estado	Município	Estado	Município
ATIVO				
<u>Circulante</u>				
- Clientes				
– valores faturados	5.927	7.601	8.904	10.682
– valores a faturar	-	5.666	-	4.241
- Outros créditos a receber	-	-	1.667	-
<u>Realizável a longo prazo</u>				
- Clientes				
– valores a faturar	-	146.372	-	114.153
- Outros valores e bens				
– Serviços prestados a terceiros	-	-	-	-
– Convênios	-	-	-	-
PASSIVO				
<u>Circulante</u>				
- Juros sobre o capital próprio	53.738	-	47.023	4.902
- Outras obrigações				
– Contas a pagar – ICMS	-	-	1.167	-
– Depósitos recebidos para obras	3.571	-	-	-
– Prefeituras – repasse tarifário	-	9.938	-	27.511
<u>Exigível a longo prazo</u>				
- Outras obrigações				
– Contas a pagar – ICMS	-	-	-	-
- Adiantamento para futuro aumento de capital	81.601	21.190	-	-
TRANSAÇÕES				
- Receitas de serviço de água e esgotamento	44.360	15.359	32.460	10.506
- Custo dos serviços prestados	-	35.225	-	27.518
- Outras despesas operacionais	280	-	1.296	-
- Outras receitas operacionais	-	-	-	33.935
- Receitas financeiras – juros	-	7.690	-	3.272
- Receitas de variações monetárias	-	31.376	-	81.187

Os saldos e operações com partes relacionadas são realizados a preços e condições considerados pela Administração como compatíveis com os praticados no mercado, excetuando-se quanto à forma de liquidação financeira, que poderá acontecer através de negociações especiais, conforme previsto e comentado nas notas 17 e 23.

23. ENCONTRO DE CONTAS COM O ESTADO DE MINAS GERAIS

A Companhia e o Estado de Minas Gerais celebraram, em 20 de dezembro de 2004, acordo visando a quitação mútua de débitos e créditos recíprocos, existentes até 31 de dezembro de 2003. Foram contemplados os valores relacionados a seguir:

Discriminação	Valor
1. Débitos de órgãos e entidades estaduais decorrentes de serviços de fornecimento de água e esgotamento sanitário prestados pela Companhia	20.338
2. Débitos de órgãos e entidades estaduais oriundos de convênios firmados com a Companhia	33.072
3. Débito tributário da Companhia para com o Estado, relativo ao convênio 93/1208 e termos aditivos, atualizado até dezembro de 2004	<u>(60.375)</u>
	<u>(6.965)</u>

Anteriormente ao fechamento definitivo do acordo, a melhor estimativa do passivo tributário descrito no item 3 acima indicava, de forma conservadora, o saldo de R\$83.069, devidamente reconhecido nos registros contábeis da Companhia. A diferença de R\$22.694 em relação ao valor final acordado foi revertida para receitas financeiras em dezembro de 2004.

Após a quitação dos saldos descritos, foi apurado o remanescente de R\$6.965 a favor do Estado de Minas Gerais, que seria considerado para fins de aumento da participação do Estado no capital social da Companhia, condicionado à deliberação pertinente pela Assembléia Geral de Acionistas, conforme termos do acordo.

Em junho de 2005 a Companhia decidiu, juntamente com o Estado de Minas Gerais, pela quitação do saldo apurado a favor deste, ao invés de convertê-lo em ações, conforme previsto anteriormente. Em conseqüência dessa decisão, o referido valor foi reclassificado de adiantamento para futuro aumento de capital para a conta de crédito de acionistas e sua liquidação ocorreu em 29 de julho de 2005.

24. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Despesas e receitas financeiras:

A variação verificada no resultado financeiro do exercício de 2005 em relação ao exercício de 2004 está assim representada:

Discriminação	01/01/2005 a 31/12/2005	01/01/2004 a 31/12/2004	Varição
Receitas financeiras	88.997	136.940	(47.943)
Despesas financeiras	<u>(246.247)</u>	<u>(252.340)</u>	<u>6.093</u>
Resultado	<u>(157.250)</u>	<u>(115.400)</u>	<u>(41.850)</u>

A redução de R\$41.850 foi motivada pela ocorrência dos seguintes eventos:

Receitas financeiras	Valor
1. Aumento de receitas financeiras relativas a variações monetárias e cambiais, decorrente de ganhos cambiais gerados pela reversão de passivos, em função da queda da cotação do dólar norte-americano	4.885
2. Redução de receitas financeiras relativas a juros e variações monetárias incidentes, principalmente, sobre a dívida renegociada com a Prefeitura de Belo Horizonte em abril de 2004, que afetaram substancialmente o exercício de 2004, conforme nota 17	<u>(52.828)</u>
	<u>(47.943)</u>
Despesas financeiras	
1. Aumento de despesas financeiras relativas a juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas	(16.466)
2. Redução de despesas financeiras relativas a juros e variações monetárias e cambiais, causada pela reversão de passivos cambiais em função da queda da cotação do dólar norte-americano e de despesas fiscais decorrentes da dívida renegociada com a Prefeitura de Belo Horizonte em abril de 2004	<u>22.559</u>
	<u>6.093</u>

b) Despesas com publicidade e propaganda:

As despesas com publicidade e propaganda são registradas em despesas administrativas e totalizaram R\$16.236 em 2005 (R\$12.350 em 2004).

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS (não auditado)

A Companhia possui dois segmentos claramente identificáveis para divulgação, que são distribuição de água tratada e coleta e tratamento de esgoto sanitário. O lucro operacional por segmento é representado pela receita, deduzida dos custos diretos e despesas operacionais direta e indiretamente alocáveis a estes segmentos. Os ativos e passivos identificáveis por segmento estão apresentados separadamente. Os ativos e passivos corporativos não foram diretamente atribuídos a cada segmento de negócio.

A Companhia avalia a performance por segmento com base em informações geradas pelos registros contábeis, sendo que diversas despesas são alocadas por meio de rateio, na seguinte apresentação:

Descrição	2005			2004		
	Água	Esgoto	Total	Água	Esgoto	Total
Receita bruta de serviços	1.133.166	504.466	1.637.632	916.971	399.995	1.316.966
Impostos sobre serviços	<u>111.448</u>	<u>49.604</u>	<u>161.052</u>	<u>85.334</u>	<u>37.224</u>	<u>122.558</u>
Receita líquida de serviços	1.021.718	454.862	1.476.580	831.637	362.771	1.194.408
Custo serviços prestados	<u>469.332</u>	<u>208.894</u>	<u>678.226</u>	<u>412.750</u>	<u>180.047</u>	<u>592.797</u>
Lucro bruto	552.386	245.968	798.354	418.887	182.724	601.611
Despesas operacionais líquidas	<u>292.428</u>	<u>130.156</u>	<u>422.584</u>	<u>231.374</u>	<u>100.929</u>	<u>332.303</u>
Lucro operacional antes das despesas financeiras	<u>259.958</u>	<u>115.812</u>	<u>375.770</u>	<u>187.513</u>	<u>81.795</u>	<u>269.308</u>

a) Praticamente todos os usuários do segmento de esgoto estão incluídos no segmento de água;

b) Os volumes faturados do segmento de esgoto são derivados dos volumes faturados do segmento de água.

DIRETORIA EXECUTIVA EM 31/12/2005

MÁRCIO AUGUSTO VASCONCELOS NUNES
Presidente

CARLOS MEGALE FILHO
Vice-Presidente

CARLOS GONÇALVES DE OLIVEIRA SOBRINHO
Diretor Técnico e de Meio Ambiente

EDGAR BATISTA REIS FILHO
Diretor de Operação Leste

CASSIO DRUMOND DE PAULA LEMOS
Diretor de Operação Sudoeste

RICARDO AUGUSTO SIMÕES CAMPOS
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

GERALDO DAVID ALCÂNTARA
Diretor de Operação Centro Norte

JUAREZ AMORIM
Diretor de Operação Metropolitana

CONTADOR RESPONSÁVEL

GERALDO MAGELA MOREIRA CALÇADO
Contador - CRCMG – 36.109

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 31/12/2005

Márcio Augusto Vasconcelos Nunes - Presidente

Euclides Garcia de Lima Filho

Maron Alexandre Mattar

Geraldo de Oliveira Faria

Hélio César Brasileiro

Ronaldo Vasconcelos Novais

Flávio José Barbosa de Alencastro

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA
Belo Horizonte - MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, levantados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo 3, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Conforme divulgado na nota explicativa nº 21 às demonstrações financeiras, a Previminas – Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais, entidade da qual a COPASA é patrocinadora líder, procedeu unilateralmente a determinadas mudanças nas premissas atuariais no exercício findo em 31 de dezembro de 2005, que culminaram na apresentação de déficit no exercício. Adicionalmente, tal entidade está estudando a adoção de uma nova tábua de mortalidade de válidos, que poderia culminar em um aumento do passivo atuarial. A Administração da COPASA entende que quaisquer mudanças nas regras previamente estabelecidas dependerão de ampla negociação entre a Previminas, a COPASA e os participantes do plano, em um processo de discussão que ainda não foi iniciado, para a determinação da parcela de responsabilidade de cada parte e eventual revisão dos contratos já assinados. No momento, não é possível determinar se, ou quando, um consenso será alcançado e a COPASA não reconhece o déficit de R\$ 114.691 mil, consignado nas demonstrações financeiras da Previminas, como sendo de sua responsabilidade. Conseqüentemente, não é possível determinar se algum passivo deveria ter sido registrado nas demonstrações financeiras da COPASA em 31 de dezembro de 2005, em decorrência desses assuntos.

4. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis ajustes em 31 de dezembro de 2005, se houver, que poderiam decorrer dos assuntos mencionados no parágrafo 3 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras, a partir de 20 de setembro de 1989 a Companhia passou a ser contribuinte em regime especial do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS relativamente ao fornecimento de água tratada. De acordo com a opinião de seus assessores jurídicos, a referida cobrança necessitaria de Lei específica. Até o presente momento, não há nenhuma definição por parte do Poder Executivo exigindo a cobrança do referido imposto, bem como este não é parte integrante do cálculo tarifário da Companhia, o qual é promulgado pelo Estado de Minas Gerais. Conseqüentemente, referido imposto não vem sendo cobrado dos consumidores e tampouco repassado ao Governo Estadual.

Belo Horizonte, 09 de março de 2006

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/0-8 S/MG
Walmir Bolgheroni
Contador
CRC-SP 139.601/0-9 T/MG

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS – COPASA, em conformidade com o art. 32 do Estatuto Social da Companhia e com o disposto na Lei n.º 6.404/76, examinou as demonstrações financeiras, a proposta de distribuição de dividendos da Companhia e os demais demonstrativos elaborados pela COPASA e a pedido da mesma, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2005.

Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados pelos representantes da Companhia e pelo representante da Deloitte Touche Tohmatsu, os membros do Conselho, abaixo assinados, concluíram que as referidas demonstrações financeiras expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia.

Em consonância com o disposto no art. 163 da Lei n.º 6.404/76, opinaram favoravelmente quanto à aprovação dos referidos documentos na Assembléia Geral Ordinária de acionistas da COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS – COPASA, que será realizada até o dia 30 de abril de 2006.

Belo Horizonte, 17 de março de 2006.

Francisco Eduardo de Queiroz Cançado

Murilo de Campos Valadares

Paulo Elisiário Nunes

Tânia Guimarães Campos



